SERIOS CONFLITOS EM PORTUGAL

Dispersados a coronhadas, pela polícia, os grupos de descontentes — Fechados os cafés e intensificada a pressão pela censura — Presos numerosos líderes, que se recusaram a fornecer ao govêrno lista dos oposicionistas — Estudantes feridos

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

"COMPLOT" PARA ELIMINAR O GABINETE ESPANHOL

Doze pessoas presas na Espanha, esperando-se outras detenções pela polícia secreta — De inspiração comunista, consistiria numa emboscada aos carros ministeriais, após a reunião num palácio retirado de Madrid (Telegramas na 2.ª pág.)

HOJE O ENCONTRO TRUMAN-ATTLEE-MACKENZIE KING

ESPERADO AO MEIO DIA, EM WASHINGTON, O PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO. — (TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

AUMENTO DE VENCIMENTOS A PARTIR DE DEZEMBRO

Informações hoje colhidas no Ministério da Fazenda – Medida de caráter provisório

A nossa reportagem esteve na manhã de hoje no gabinete do ministro da Fazenda, a fim de apurar o que há de certo sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar, a respeito do qual tem havido noticias contraditórias.

Fomos informados então, de que os estudos realizados pelo ministro da Fazenda, já foram entregues ao presidente da República. (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Sábado, 10 de novembro de 1945 — N. 12.106

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

RUDOLF HESS ESTEVE NO BRASIL!

A sensacional revelação de um homem que se diz seu primo — Calupio Hess recorre ao Albergue, na maior miséria — Seu pai, Christovão Hess, sacrificou toda a familia em proveito do odiado leader nazista — Levou-o para a Alemanha para torná-lo "grande homem"

Reportagem de José Montenegro

O homem transpôs os portões do Albergue da Boa Vontade, a passos lentos, indecisos como a maioria dos que ali vão ter, tangidos pelas vergastadas da miséria e do desajuste social. Como as dos outros homens que ali vão em iguais condições, suas roupas eram tambem pauperrimas, sujas e gastas pelo longo uso.

Timido, indagou ao primeiro funcionário que encontrou, se pode tambem ser acolhido. Em rápidas palavras revelou ao funcionário, o que outros já revelaram e outros continuarão a revelar: não tem onde dormir e nem comer.

O homem de cabelos longos, fartos e louros, foi encaminhado ao médico, afim de ser submetido ao indispensavel exame preliminar.

— Seu nome? — indaga o clinico.

— Calupio Hess.

O médico levanta os olhos da ficha e encara significativamente o inquerido, e por fim sorri.

Calupio Hess compreendeu o (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Calupio Hess falando a A NOITE

Rudolf Hess

SERÃO DEMITIDOS SE FIZEREM POLITICA PARTIDARIA

Declarações do novo interventor em Pernambuco

RECIFE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor José Neves reuniu os jornalistas a fim de distribuir-lhes o decreto do governo federal sobre a competência dos tribunais regionais eleitorais e dos juizes de direito para fiscalizar os atos dos prefeitos municipais. Declarou o desembargador José Neves que o decreto era uma prova inconfundivel de que sua atitude, não demitindo os prefeitos, era acertada. Salientou que já tivera a idéia de pedir aos juizes fiscalizassem os atos dos prefeitos. Entretanto, os juizes não estão sujeitos ao chefe do Executivo. E concluiu:

"O decreto-lei em apreço confere-me, agora, o direito que não tinha antes. Ele não alterará minha linha de conduta, pois os prefeitos que fizerem politica partidária serão demitidos".

O novo interventor em Mato Grosso, desembargador Olegario Gouvêa de Barros

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

INICIADO O BOMBARDEIO DE SOURABAYA

O canhoneio britânico contra as posições indonésias começou às seis horas — Prontos os ingleses para uma batalha decisiva

BATÁVIA, 10 (A. P.) — Anuncia-se que as fôrças britânicas começaram a canhonear Sourabaya às 6 horas.

O bombardeio tornou-se mais intenso às 8 horas.

BATÁVIA, 10 — (Ralph Morton, da "A. P.") — Os reforços britânicos tomaram novas posições em Soerabaja e estão pre- (CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Para as Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União

Nomeado superintendente o general Castro Junior

O presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o coronel Luiz Carlos da Costa Neto, do cargo de superintendente das Empresas Incorporadas ao Património da União, que vinha exercendo desde 1940, e nomeando para substitui-lo o general de brigada reformado João Candido Pereira de Castro Junior.

O general Castro Junior nasceu a 13 de março de 1880 em Itapicurú, no Maranhão, e sentou praça no Exército em 1898. Cursou a Escola Militar e sempre por merecimento teve acesso a todos os postos. Fez os cursos de Estado Maior, de engenharia do regulamento de 1898 (cientifico), de aperfeiçoamento e de revisão para generais. E' bacharel em matemáticas e ciências fisicas. Foi comandante da 7ª Região Militar e diretor do Arsenal de Guerra e do Material Bélico.

MAIOR INFLUENCIA DAS MULHERES NA CONDUÇÃO DOS NEGOCIOS INTERNACIONAIS

A reivindicação do Congresso feminino que se inaugurará em Paris no próximo dia 26

LONDRES, 10 (R.) — A formação de uma nova organização mundial, incluindo grande número de representantes do belo sexo, a que se outorgou o direito de voto pela primeira vez, será o principal item da agenda do próximo Congresso Internacional Feminino, que se inaugurará em Paris, no dia 26 do corrente.

Caluguin, em companhia de sua esposa e do seu filho, fala a A NOITE

O novo chefe de Polícia de Minas

BELO HORIZONTE, 10 (Da sucursal de A NOITE) — Foi nomeado chefe de policia o desembargador José Paula Motta.

SACRIFICIOS GALHARDAMENTE SUPORTADOS

Os riscos afrontados por nossa Marinha Mercante e as suas perdas durante a guerra — Duramente atingida pela ação inimiga

Uma das mais brilhantes páginas de heroicidades gravadas em nossa História pelos brasileiros que fizeram a segunda grande guerra mundial, sem dúvida é a que se refere a Marinha Mercante. Com efeito, se não lhe coube nenhum papel de reação direta e armada contra o inimigo menores não foram os seus sacrificios de vidas e de materiais, sacrificios êsses acrescidos pela circunstância de se verificarem dêsde muito antes da entrada do país na guerra, quando por determinação de nossa consciência de (CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Trará os feridos brasileiros

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Entrará, amanhã, nos diques de Brooklyn, o transporte brasileiro "Duque de Caxias".

Sabe-se que a referida nave regressará ao Brasil, levando a bordo brasileiros feridos que atualmente estão recolhidos a diversos hospitais norte-americanos.

Donativos brasileiros para vítimas francesas da guerra

PARIS, 10 (R.) — O delegado brasileiro à Cruz Vermelha foi encarregado pelo govêrno do Brasil de entregar às autoridades francesas 60 toneladas de roupas, sapatos e outras peças de vestuário, destinadas a franceses vítimas dos bombardeios durante a guerra

Comandante Thiers Fleming

O novo diretor do Lloyd Brasileiro

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

UM JORNALISTA RUSSO NO RIO

Jeorge Caluguin será o chefe do escritório da Agência Tass — Stalin e as versões sôbre o seu estado de saúde

Chegou ontem a esta capital, o jornalista russo Jeorge Caluguin, correspondente da agência noticiosa T.A.S.S., que veio ao Brasil afim de instalar no Rio uma sucursal daquela organização jornalistica soviética. Falando à A NOITE, numa breve entrevista, pois tinha que se apresentar ao Itamarati, onde devia identificar-se junto ao respectivo serviço de imprensa, disse-nos que foi correspondente de guerra durante um ano próximo de Moscou, quando mais renhida era a resistência do povo soviético, contra os bárbaros invasores nazistas. Trabalhou tambem, nos três últimos anos, no setor estrangeiro da Agência Tass, sendo, portanto, natural a sua escolha agora para o posto de representante para o Brasil.

Descrevendo a seguir o papel desempenhado pelos correspondentes de guerra, no que concerne à transmissão de informações para o povo, Jeorge Caluguin exaltou a sua missão, dizendo que o serviço prestado pelos correspondentes soviéticos, contribuiu grandemente para o soerguimento moral do povo, o qual, por si mesmo, jamais se deixou abater pelas adversidades dos primeiros anos de guerra.

Falou depois em Ilia Ehremberg, que todo o mundo conhece. Romancista e jornalista dos mais reputados na União Soviética, Erhemberg estimulava, com seus notaveis artigos e reportagens, a resistência do povo e dos soldados. Os correspondentes percorreram as frentes de combate, afim de que pudessem transmitir, ao vivo, as cenas dantes- (CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O NOVO MAJOR BRIGADEIRO

Por decreto de hoje do presidente da República, foi promovido na arma de Aeronáutica ao posto de major-brigadeiro, o brigadeiro do Ar, Amilcar Sergio Veloso Pederneiras.

PARIS, 10 (R.) — As exigências da França quanto a reparações a serem pagas pela Alemanha, correspondem a 625 libras esterlinas para cada homem, mulher ou criança francesa. O total vai a 24.485.000.000 de libras ou 4.897 bilhões de francos, pelo valor de 1945.

Três milhões de soldados estão em luta na China! – (Texto na 9a pág.)

O juramento feito por Pablo Casals

LONDRES, 10 (R.) — Pablo Casals, o famoso violoncelista, comprometeu-se ontem a não tocar na Grã-Bretanha até que tenha sido encontrada solução para o problema espanhol. Casals fez esse juramento durante a recepção que lhe foi oferecida por seus compatriotas ontem, à tarde, na "Casa Catalã". O grande músico espanhol foi apresentado como o símbolo do amor catalão pela liberdade.

Prestigiado pela população de São Paulo

Telegrafa ao presidente Linhares o interventor Macedo Soares

O presidente José Linhares recebeu o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que, em solenidade realizada no Palácio dos Campos Elíseos, com a presença das altas autoridades civis e militares, bem como de grande número de personalidades representativas da sociedade paulista, acabo de assumir a interventoria federal deste Estado, que me foi confiada pelo governo da República no delicado instante da vida nacional. E' com a mais viva satisfação que transmito a V. Ex. as minhas impressões pessoais do prestígio e da simpatia de que está cercado, pela população deste grande Estado, o governo da Nação, que, tendo à frente a eminente personalidade de V. Ex., representa a melhor garantia de que o país entrará, como o espera a opinião pública, no reinício da normalidade legal. Reiterando a afirmação de meu desejo, de presidir neste Estado, com elevação, serenidade e justiça, às próximas eleições em que se empenharão as forças vivas da nação, correspondendo assim à honrosa confiança com que me distinguiu o governo federal, tenho a honra de renovar a V. Ex. os protestos de meu profundo respeito. (a.) José Carlos de Macedo Soares, interventor federal em São Paulo."

Texto do decreto concedendo o direito de voto a brasileiros incorporados durante a guerra

Concedendo o direito de voto a brasileiros incorporados às fôrças armadas durante a guerra, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os brasileiros incorporados às fôrças armadas durante a guerra com a Alemanha e a Itália, poderão votar em qualquer mesa receptora, mediante exibição do certificado de desincorporação, posterior a 2 de outubro de 1945.

Art. 2.º — Os oficiais que, em virtude de impedimento criado pelo serviço ativo, não tenham sido alistado até 2 de outubro de 1945, poderão também votar em qualquer mesa receptora, mediante prova de impedimento, fornecida pelo respectivo Ministério.

Art. 3.º — Os eleitores admitidos a votar nos têrmos dos artigos anteriores assinarão seus nomes em falha de papel que o presidente da mesa receptora destinar a essa votação, e onde, após cada assinatura e a indicação do documento exibido, lançará sua rubrica.

Parágrafo único — No documento exibido, o presidente da mesa receptora mencionará o fato de haver o portador votado na respectiva seção, lançando data e sua rubrica.

Art. 4.º — O Tribunal Superior Eleitoral expedirá as instruções que julgar convenientes à execução desta lei.

Art. 5.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas disposições em contrário.

Oficiais do Conselho de Segurança Nacional

São os seguintes os oficiais do Conselho de Segurança Nacional:

Chefe do Gabinete — coronel Ciro do Espírito Santo Cardoso; Adjunto do Gabinete — capitão de fragata Jorge do Paço Matoso Maia, coronel Jair Dantas Ribeiro, tenente coronel Antonio Adoli Borges, tenente coronel Niso do Viana Montezuma, tenente coronel Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, major aviador Carlos Faria Leão, capitão José Pinheiro Campos;

Intendente do Conselho — capitão José Pedro Soares Filho.

Eisenhower vai falar perante a Comissão de Assuntos Militares

BERLIM, 10 (U. P.) — O general Eisenhower deixará esta capital, muito em breve, afim de comparecer perante o Comité de Assuntos Militares, em Washington. Viajará por via aérea.

Querem 30 % de aumento

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O Bureau Trabalhista Nacional anunciou que os empregados da "Ford Motor and Company" votaram em favor da greve em apôio a sua exigência de aumento de 30 por cento sôbre os salários.

Revelou que a apuração dos votos mostrou que 42.235 empregados foram a favor da greve e que 3.951 foram contra.

Não podem fazer propaganda partidária

O ministro da Justiça dirigiu, ontem aos interventores Federais nos Estados e governadores dos Territórios, a seguinte circular: 9-11-1945 — Urgentíssimo — Solicito suas providências afim jornais oficiais pertencentes ao govêrno cessem imediatamente qualquer propaganda de natureza partidária. Cordiais Saudações. A. de Sampaio Dória ministro da Justiça".

O ministro da Viação, professor Mauricio Joppert, no Club de Engenharia

Entre os antigos companheiros

O MINISTRO DA VIAÇÃO EM VISITA AO CLUB DE ENGENHARIA

Esteve em visita ao Club de Engenharia o Sr. Mauricio Joppert, ministro da Viação e 1.º vice-presidente daquela tradicional instituição de classe. Recebido pelo Sr. Edison Passos, presidente do Club, diretores, conselheiros e associados, o ministro da Viação foi alvo de expressiva homenagem por parte de seus companheiros e amigos. Entre os presentes, encontrava-se o engenheiro Ernani Cotrim, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, do Conselho Deliberativo.

O ministro Mauricio Joppert foi saudado pelo Sr. Edison Passos, presidente do Club de Engenharia, bem como pelo engenheiro Luiz Rodolfo, agradecendo a homenagem de seus colegas e amigos.

A ORGANIZAÇÃO DO DEPARTAMENTO FEDERAL DA SEGURANÇA PÚBLICA

Alterando a redação do artigo 2º do decreto-lei 7.887 que dipõe sobre a organização do Departamento Federal de Segurança Pública, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O art. 2º do decreto-lei n. 7.887, de 28 de agosto de 1945, passa a vigorar com a seguinte redação: — Divisão de Polícia Técnica (DPT), Divisão de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteiras (DPM), Divisão de Intercâmbio de Coordenação (DIC), Divisão de Polícia Política e Social ((DPS), Corregedoria (C.), Delegacia de Costumes e Diversões (DCD), Delegacia de Roubos e Falsificações (DRF), Delegacia de Economia Popular (DEP) Delegacia de Vigilância (DV), Delegacia de Menores (DM), Seto Delegacias Regionais (DR), Serviço de Trânsito (ST), Guarda Civil (GC), Polícia Especial (PE), Instituo Felix Pacheco (IFP), Instituto Médico Legal (IML), Serviço de Transportes (ST), Serviço Médico (SM), e Serviços de Administração (SA).

Art 2º — Fica suprimido, no Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, 1 cargo isolado, de provimento em comissão de Delegado (DOP — DFSP), padrão O.

Parágrafo único — A dotação correspondentes a êsse cargo será levada a crédito da conta-corrente do respectivo quadro.

Art. 3º — Ficam criados, no mesmo quadro, os seguintes cargos isolados de provimento em comissão: 1 diretor de Divisão (DPS — DFSP), padrão P, 1 delegado (DSP — DFSP), padrão N e 1 delegado (DSS — DFSP), padrão N.

Art. 4º — Para atender no atual exercício, à despesa decorrente deste decreto-lei, fica aberto ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores (anexa 18, do Orçamento geral da República para 1945), o crédito suplementar de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) em reforço da verba 1 — Pessoal, Consignação I — Pessoal permanente — Sub-consignação 01 — Pessoal Permanente.

Art. 5º — Este decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Recebidos no Catete

Em conferência o presidente da República recebeu o general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, e o ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal.

Pelo presidente da República, Sr. José Linhares, foi recebido, ontem, no Palácio do Catete, em audiência o general norte-americano Walsh, que se fazia acompanhar do brigadeiro do ar Guedes Muniz.

Também em audiência, foi recebido pelo chefe do govêrno o Sr. Viriato Corrêa, da Academia Brasileira de Letras.

Despacharam, ontem, com o presidente da República os ministros da Aeronáutica e Viação e Obras Públicas.

A chegada do novo interventor no Maranhão a São Luiz

SÃO LUIZ DO MARANHÃO, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao atraso do avião, chegará somente hoje o novo interventor, desembargador Eleazar Campos, que é esperado às 15 horas.

EVA BRAUN DESPEDIRA-SE DA IRMÃ, EM CARTA

E dizia que ela e Hitler haviam resolvido que não seriam capturados vivos

PARTENKIRCHEN, 10, Alemanha (A. P.) — A senhora Margarida Grett Fegellen disse que sua irmã Eva Braun lhe escrevera uma carta de despedida no dia 23 de abril último, datada de Berlim, dizendo que ela e Adolf Hitler tinham perdido todas as esperanças e resolvido que nenhum dos dois seria capturado vivo pelos aliados.

Hoje o encontro Truman-Attlee-Mackenzie King

(Títulos principais na 1.ª pág.)

WASHINGTON, 10 (R.) — Os círculos locais autorizados continuam acreditando que ao encontro que se dará hoje, nesta capital, entre o presidente Truman, Clement Attlee e Mackenzie King, seguir-se-á um outro de que participará o generalíssimo Stalin.

ATTLEE ESPERADO AO MEIO DIA

LONDRES, 10 (R.) — O primeiro ministro britânico, Clement Attlee, partiu ontem, à noite, de avião, para os Estados Unidos, de um aeródromo próximo a esta capital.

Sir John Anderson, presidente da Comissão Britânica de Energia Atômica, seguiu em outro aparelho.

Ambos deverão chegar hoje ao meio dia (hora local), a Washington, para se entrevistarem com o presidente Truman e o primeiro ministro canadense, Mackenzie King.

CONFERÊNCIA DE ÚLTIMA HORA COM O GABINETE

WASHINGTON, 10 (R.) — O presidente Truman convocou ontem uma reunião plenária do Gabinete norte-americano, para uma conferência de última hora, em preparativos para suas conversações com o primeiro ministro britânico, Sr. Clement Attlee e o primeiro ministro canadense, Sr. Mackenzie King, que chegarão hoje a esta capital.

CANCELADA A REUNIÃO SEMANAL COM A IMPRENSA

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O presidente Truman resolveu não realizar sua habitual conferência semanal com a imprensa afim de poder se preparar para as discussões sôbre a energia atômica com o premier britânico.

A este respeito, Aben Ayers, assistente do secretário de Imprensa da Casa Branca, anunciou que Attlee deverá chegar a esta capital amanhã, não sabendo contudo qual a hora exata de sua chegada, sendo provavel que a mesma se verifique ao meio dia. À noite, se realizará um jantar na Casa Branca assistindo ao mesmo Attlee e Mackenzie King, do Canadá.

O presidente da República passeou pela cidade

O presidente José Linhares fez, na manhã de ontem, depois de investido no alto cargo de chefe do Govêrno, o primeiro passeio ao centro da cidade.

Assim, saindo do Guanabara, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, capitão aviador Victor Cardoso, o chefe do Govêrno caminhou pelas principais artérias cariocas, tendo, então, sido cumprimentado por vários amigos, que, casualmente, encontrava.

PRONTO PARA SUBSTITUIR STALIN

Chegou a Moscou o general Zhdanov

LONDRES, 10 (INS) — O "Daily Mail", em notícia procedente de Estocolmo, informa que o general Zhdanov, membro do "politiburo" soviético, chegou a Moscou, procedente de Leningrado, pronto para assumir a chefia do país caso Stalin continue enfermo. Julga-se que Stalin esteja no Caucaso.

De acordo com fontes finlandesas bem informadas, Stalin pessoalmente nomeou Zhdanov seu substituto, numa carta lacrada que depositou com o presidium do Soviet Supremo.

Salienta-se que aparentemente Stalin está seguindo o precedente criado por Lenine, deixando instruções secretas para aquele que venha a assumir o controle da Rússia.

1.000 ASSASSINIOS NUM SÓ MÊS

MAIS ATROCIDADES REVELADAS NO JULGAMENTO DE YAMASHITA

MANILHA, 10 (A. P.) — As testemunhas que depõem no julgamento de Yamashita anunciam que os soldados japoneses, sob o comando do "Tigre de Malaia", assassinaram 1.000 homens, mulheres e crianças na região meridional de Luçon, durante o mês de março.

Acrescentam essas testemunhas que a maioria dos habitantes da cidade de Cuenca e das aldeias vizinhas, na provincia meridional de Batangas, foram assassinados pelos japoneses que então já sabiam que tinham perdido a guerra.

NOVA INTERRUPÇÃO NO JULGAMENTO

MANILHA, 10 (U. P.) — O julgamento do general Yamashita voltou a ser interrompido quando os advogados da defesa pediram mais correção por parte dos intérpretes, em vista das "escandalosas" torções dos depoimentos.

APELO DO PRESIDENTE DO PARTIDO LIBERAL

TÓQUIO, 10 (U. P.) — O presidente do Partido Liberal japonês, Sr. Ichiro Hatoyama, apelou para o povo nipônico no sentido de que "lute até o fim" contra a invasão do comunismo e pela sustentação do imperador no trono.

Em seu apelo, Hatoyama disse "ser de lamentar" que os aliados tivessem permitido que os comunistas japoneses ocupassem as estações radiofônicas do país.

CHEIA DE CONTRADIÇÕES A HISTÓRIA DO JAPÃO

TÓQUIO, 10 (U. P.) — Um artigo publicado pelo "Yomiuri Hochi" diz ser necessário escrever de novo a história japonesa, quando deverá ser "afastada, de uma vez por todas, a crença mitológica".

O editorial afirma que a teoria de que o imprério japonês tem 2 600 anos de existência — a partir da época do imperador Jimmu — "está cheia de contradições".

O Tribunal de Segurança

A carta em que o ministro Barros Barreto solicitou exoneração da presidência

Atendendo à solicitação do ministro Frederico Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, o presidente da República resolveu exonerá-lo do exercício daquele cargo, que vinha exercendo desde setembro de 1937. Foi a seguinte a carta endereçada ao Sr. José Linhares pelo ministro Barros Barreto:

"Rio, 3 de novembro de 1945 — Exmo. Sr. ministro José Linhares, D. D. presidente da República. Após a cerimônia da investidura de V. Exia. nas elevadas funções de chefe de Estado, depaz em suas mãos o cargo de presidente do Tribunal de Segurança Nacional, a fim de deixar V. Exa. inteiramente à vontade quanto às providências necessárias à obra de restruturação e reajustamento dos quadros do regime democrtico. V. Exa., porem, não aquiesceu.

Para não criar embaraços ao seu govêrno que então se iniciava, e para não desviar a atenção de V. Exa., naturalmente votada a diversos problemas que exigiam maiores cuidados, não insisti, embora estivesse no propósito inabalavel de reiterar o pedido em outra oportunidade, o que hoje faço, e pelas razões que a seguir exponho.

Dentro de poucos dias completar-se-á um decênio em que venho exercendo intensa atividade judiciária em campo diferente daquele onde ingressei, definitivamente, como juiz de Direito, a 17 de fevereiro de 1928. De fato, nomeado juiz do estado de sitio nesta capital, em 28 de novembro de 1935, fui, posteriormente, quando instituido o Tribunal de Segurança Nacional, pela lei número 244, de 11 de setembro de 1936, distinguido pela confiança do Sr. presidente Getulio Vargas para a espinhosa e árdua missão de organizar e presidir os trabalhos dessa nova Côrte, que, "ex-vi" do decreto-lei n. 88, de 20 de dezmebro de 1937, se transformou em aparelho da justiça de defesa do Estado, previsto na Carta Constitucional vigente.

No exercício dessas minhas funções, tenho permanecido sem solução de continuidade, mesmo depois de honrado com a nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal em 3 de maio de 1939, cujas funções passei a desempenhar cumulativamente com aquelas, em virtude de disposição legal.

No tocante aos meus encargos judiciários especiais, a consciência me afirma que não poupei esforços para, de ânimo firme e resoluto, pode ser util à Pátria, à Justiça, à Ordem Social e às Instituições. Certamente, se não prestei nesse setor os "serviços públicos relevantes" a que alude a lei, servi ao meu cargo com dedicação, independência, dignidade e espirito de civismo, sem medir sacrifícios, sem visar qualsquer recompensas.

Todavia, por exigência de minha saude, alterada, de longa data, pelo excessivo esforço colidiano, a que tanto me obriga a preocupação de manter rigorosamente em dia — como é do conhecimento de V. Excia. — os trabalhos a mim afetos, estava decidido pôr disposição do chefe do governo, tão logo fossem realizadas as eleições de 2 de dezembro próximo, o cargo de presidente do Tribunal de Segurança. Entretanto, os últimos e recentes acontecimentos nacionais, que culminaram com a auspiciosa ascensão de V. Excia. à Presidência da República, indicam-me, de modo claro e preciso, o dever de insistir em antecipar aquela minha decisão.

Em face do exposto, como por bem compreender os imperativos do momento politico, e, mais ainda, em decorrência dos motivos que já me haviam ditado essa resolução — venho renovar o pedido já feito, solicitando de V. Excia. se digne conceder minha exoneração da presidência do Tribunal de Segurança Nacional, certo de que, agora, encaminhadas as primeiras medidas do seu governo, não terá V. Excia. dúvida em atender a minha deliberação. E, por ser esta definitiva, guardo apenas as determinações de V. Excia., afim de transmitir o cargo a quem for designado ou ao meu substituto eventual, por fôrça do decreto-lei n. 6.608, de 21 de junho de 1944.

Com as expressões do meu grande apreço e da mais distinta consideração, subscrevo-me de V. Excia., amigo, e colaborador. — (a.) — Frederico de Barros Barreto".

Atendida a solicitação

Atendendo a essa solicitação, o Sr. Lino Moreira, secretário do presidente da República, em nome do Sr. José Linhares, dirigiu ao ministro Barros Barreto a seguinte resposta:

"Exmo. Sr. ministro Frederico de Barros Barreto. Saudações. Ao tomar conhecimento do pedido formulado por V. Excia., de exoneração das funções de presidente do Tribunal de Segurança Nacional, encarregou-me o Sr. Presidente da República de manifestar-lhe o grande pesar com que recebeu a sua decisão, em caráter irrevogavel, de afastar-se daquele elevado posto.

Cumprindo, entretanto, o dever de acatar as considerações constantes de sua carta, recomendou-me S. Excia. lhe transmitisse, com os agradecimentos do govêrno pelo devotamento à causa pública com que desempenhou aquelas delicadas funções, a segurança do elevado conceito em que tem a sua personalidade de magistrado e cidadão.

Os serviços de V. Excia. na presidência do Tribunal de Segurança Nacional são declarados por lei como de excepcional relevância.

Creia-me V. Excia. amigo e admirador atento. — (a.) — Lino Moreira".

Novos membros da Comissão de Marinha Mercante

Assinou o presidente da República decretos nomeando os Srs. Augusto de Brito Belford Roxo, Francisco Kruel Ebling e Silvestre Gomes de Araujo membros da Comissão de Marinha Mercante.

"Complot" para eliminar o gabinete espanhol

MADRID, 10 (R.) — Segundo se soube em fonte digna de crédito, a polícia secreta descobriu um complot que visava a eliminação de todo o gabinete espanhol. Cerca de 12 pessoas foram presas, esperando-se ainda outras prisões em consequência do recebimento de informações confidenciais. O complot, que foi descrito como de inspiração camunista, consistia em uma emboscada aos carros ministeriais quando estes regressassem da reunião do gabinete, ontem, à noite, no palácio Pardo, dez milhas distante desta capital, onde vive o general Franco. Nas matas, no trajeto, deveriam ser colocadas metralhadoras que disparariam sob a proteção da escuridão. Dizem outras versões que foram descobertas grandes quantidades de armas.

O chefe de polícia realizou ontem uma conferência de 3 horas com o ministro do Interior, porém, nenhuma informação oficial foi dada a público.

DON JUAN REJEITOU OCUPAR O TRONO

LONDRES, 10 (U. P.) — O pretendente ao trono da Espanha, Don Juan, rechaçou, há pouco, uma nova oferta de Franco à sua pessoa, no sentido de que ocupasse o trono da Espanha.

APARECEU UMA BANDEIRA CATALÃ NO TEATRO

BARCELONA, 10 (A. P.) — Anuncia-se que foi imposta uma multa de 10 mil desetas ao Orfeão Catalão, organização de cantores muito conhecida por suas tendências separatistas, depois de uma bandeira catalã ter aparecido misteriosamente na claraboia do teatro "Palácio de la Música", durante um concerto.

Assistia ao concerto o governador civil Bartolomé Barba e outras personalidades quando, de súbito, apareceu na claraboia do teatro uma vara com a bandeira desfraldada. Imediatamente, a assistência prorrompeu em aplausos e assobios.

O governador ordenou que a polícia saisse no encalço daqueles que tinham a bandeira, mas eles conseguiram escapar.

O governador, em vista disso, multou aorganização em 10 mil pesetas.

FORTALECIDA A POSIÇÃO DE FRANCO PELAS DIVERGÊNCIAS ENTRE OS "TRÊS GRANDES"

LONDRES, 10 (De Edward Breese, da United Press) — Um eminente diplomata disse à United Press que a posição da Espanha de Franco fortaleceu-se em virtude das divergências entre os "três grandes", sendo provavel que a situação não mude enquanto persistirem tais divergências.

O diplomata aludido acredita na possibilidade de que Truman e Attlee venham a ocupar-se da situação da Espanha como assunto secundário, e expressou ser este um dos fatores que contribuiam para as divergências entre a União Soviética, por um lado, e a Grã-Bretanha e os Estados Unidos por outro.

Acrescentou que a declaração de Potsdam fez vacilar a posição de Franco; porém, que a incapacidade ulterior dos "três grandes" de atuar de comum acordo fortaleceu a posição de Franco, que pode fazer valer a tese de que não é necessário ser membro das Nações Unidas. Por outra parte, Franco poderá manter sua atitude de anti-comunista, conservando em aparência as relações amistosas com a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

A juizo do informante, a posição de Franco deu origem a um circulo vicioso. Afirma que a Rússia seguramente não vê com bons olhos as cordiais relações da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos com Franco, depois da declaraçoã de Potsdam, e opina que, embora a Grã-Bretanha e os Estados Unidos confessassem aberta antipatia contra Franco, provavelmente preferirão que Franco permaneça no poder, a enfrentar o risco da instalação de um governo que poderia se niclinar para Moscou mais que para Washington e Londres, nesse período de divergências politicas.

322 DENUNCIAS ATE' AGORA

Incluidos na lista de funcionários públicos da Venezuela suspeitos de malversação de dinheiro do Estado

CARACAS, 10 (U. P.) — A Comissão Classificadora dos Funcionários Públicos informou aos jornalistas que até o momento havia recebido um total de 322 denúncias, escritas, contra as pessoas cujos nomes apareceram, ontem, na "lista especial" por suposta malversação de dinheiros públicos. Acrescentou que não foram consideradas as denúncias contra os funcionários de pouca importância política e os que a voz do povo não acusa.

A comissão informou, ao mesmo tempo, que o total de fundos congelados, das 127 pessoas que figuram na primeira lista, ascende a 12.000.000 de bolivares, ou sejam, cerca de 3.500.000 dólares. Acrescentou que, no que diz respeito aos imóveis pertencentes às pessoas indicadas como supostas malversadoras de dinheiros do Estado, a Comissão acredita que o seu valor efetivo ultrapassa em muito ao total acima mencionado.

A Comissão anunciou que doze milhões de bolivares depositados nos bancos, já congelados, pertencem a apenas 28 das pessoas incluidas na lista, porém, não forneceu os nomes das mesmas.

Informou ainda a Comissão que recebeu, ontem, 34 pedidos de retirada de fundos dos bancos, dos quais 30 receberam autorização, sendo negada aos quatro restantes. A Comissão deixou entrever a possibilidade de serem incluidos na lista outros funcionários acusados, ao dizer que recebeu, ontem, outras 150 denúncias, das quais 88 acusam a pessoas ainda não incluídas na lista.

APELAM PARA O REPÚDIO AO REGIME DE TRUJILO

CARACAS, 10 (A. P.) — A Junta Revolucionária pediu aos demais paises da América e ao mundo para repudiarem publicamente o regime Trujilo da República Dominicana, como uma "proteção aos direitos essenciais do homem, violados no caso da República Dominicana".

A DESMOBILIZAÇÃO DO EXERCITO SOVIETICO

A Rússia manterá fôrças adequadas para participar da preservação da paz mundial

MOSCOU, 10 (Reuters) — A desmobilização do exército soviético está prosseguindo. A retirada das fôrças russas da Tchecoslováquia, Noruega e da Mandchuria e a redução do número de tropas em outros pontos tem auxiliado a accelerar o licenciamento.

O número de desmobilizados que regressam à sua vida civil aumentou sensivelmente nesta capital, nas últimas semanas.

MANTERÁ FORÇAS ARMADAS ADEQUADAS

MOSCOU, 10 (Reuters) — A Russia, como as outras grandes potências, pretende manter fôrças armadas adequadas para levar a cabo sua politica de garantir a segurança interna e tomar parte destacada na manutenção da paz mundial.

Na direção do Lloyd Brasileiro o engenheiro Thiers Fleming

O presidente da República assinou decreto concedendo exoneração ao comandante Mario da Silva Celestino do cargo, em comissão, de diretor do Lloyd Brasileiro e nomeando o capitão de mar e guerra, engenheiro naval da reserva Thiers Fleming, para substitui-lo.

"Pátria Distante"

Maria Eduarda apresenta hoje trabalhos de Maria Eugenia Celso

Maria Eugenia Celso

Maria Eduarda, a intermediária cultural das duas Pátrias irmãs, dedica hoje seu apreciado programa às produções de Maria Eugenia Celso, poetisa de fino espirito que dá às suas preciosas rimas toda a sonoridade de um estro personalissimo, rimas que encantam pela esmerada técnica e pela extraordinária inspiração.

Hoje, às 22,25, na emissora da Rádio Nacional, Maria Eduarda, com seu timbre de voz inconfundivel, dirá as esplêndidas poesias de Maria Eugenia Celso, nome vitorioso entre as belas letras brasileiras.

Modificado um decreto-lei

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Aos oficiais do Exército e da Aeronáutica transferidos para a Reserva Remunerada até 31 de dezembro do corrente ano, consequência da ampliação da respectiva lei especial e sôbre permanência no serviço ativo, ficam assegurados os benefícios previstos nos artigos 4.º e 5.º do Decreto-lei n.º 8.119, de 19 de outubro de 1945.

Art. 2.º — O presente Decreto-lei entra em vigor na data da sua publicação, asseguradas as disposições em contrário.

O Decreto-lei 8.119, acima referido, estabelece as idades limites permanencia no serviço ativo dos oficiais combatentes e das classes anexas da Marinha de Guerra.

Ecos e Novidades

Tendências políticas no Oriente europeu

HÁ eleições gerais marcadas na Iugoslávia, na Bulgária, na Áustria. Parece que todas elas se realizarão ainda êste mês, seguindo-se de perto às que, domingo último, se feriram na Hungria. É talvez um momento decisivo para o destino daquelas nações e de uma consideravel massa de população européia.

A Áustria e a Bulgária são, como a Hungria, paises que, em virtude das operações de guerra que resultaram no esmagamento da Alemanha, se converteram em zonas de ocupação dos exércitos russos. Passaram da categoria de inimigos à de vencidos. Diversa é a situação da Iugoslávia, que foi libertada do jugo alemão pelos esforços dos seus próprios guerrilheiros. Chefiou-os o marechal Tito, que soube reuni-los num verdadeiro exército nacional. O pais inscreveu-se, por isso, não entre os vencidos, mas entre os vencedores, e o seu território não sofreu ocupação militar estrangeira após a derrota alemã.

Quer na Iugoslávia, quer na Bulgária, na Áustria e na Hungria, assim como na Rumânia, é fato notório que se estabeleceram govêrnos de carater fortemente esquerdista e inclinados para a órbita de influência russa. Tem sido isto, como se sabe, um motivo de atrito constante entre o governo de Moscou e os das grandes potências ocidentais, uma vez que êstes últimos não escondem a suspeita de que as autoridades civis que se instalaram naqueles paises representem menos o sentimento da maioria nacional do que a preferência das armas soviéticas vitoriosas.

O resultado das eleições da Hungria — seja do pleito municipal de Budapest, seja em todo o país — pareceu confirmar o ponto de vista das potências ocidentais, uma vez que revelou, na população, franca supremacia das tendências conservadoras, representadas no partido dos Pequenos Proprietários, contra a corrente comunista e a própria social-democrata.

É licito acreditar que, em outros dos paises mencionados, a próxima consulta às urnas não levará a conclusões muito semelhantes. A Bulgária e a Iugoslávia são nações que, por motivos étnicos e históricos, se acham, naturalmente, dirigidas para o Oriente europeu, a saber, para a Rússia. Na Iugoslavia, aliás, a oposição ao govêrno de Tito não se apresenta arregimentada de maneira apreciavel. Quanto à Áustria, não será de estranhar que os grupos conservadores venham a demonstrar alguma importância, embora talvez sem os mesmos caracteristicos do que sucedeu na Hungria. Devemos ter em vista, particularmente, que na Hungria a atividade agricola é predominante, e que a posse e o cultivo da terra costumam inclinar o espirito humano para a moderação. Ao passo que, na Áustria, as condições econômicas que se seguiram à primeira guerra mundial favoreceram inequivocamente o surto do radicalismo.

No que se refere à Rumânia, o noticiário telegráfico internacional deu curso, ontem, a um episódio curioso. Uma grande multidão de manifestantes, que aclamava o rei Miguel diante do seu palácio, foi dissolvida pelos policiais, que demonstraram, aos gritos, o seu entusiasmo pelo govêrno do Sr. Groza. Ficamos a pensar que, possivelmente, uma eleição geral não provaria vastas simpatias pela constelação de homens e idéias que têm o seu centro de gravitação em Moscou.

Caso se confirme essa previsão, será muito curioso que as duas potências que se encontram geograficamente mais chegadas à Rússia deixem por tal forma patenteadas as suas reservas em relação à ordem bolchevista. Dando uma aplicação interpretativa ao consagrado provérbio, poderiamos então dizer que, perto do coração, "porque" longe dos olhos...

*

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

O Tribunal Superior Eleitoral estabeleceu há pouco uma importante inovação: a de poderem falar nas sessões os delegados de partidos políticos. Tanto a Lei Eleitoral como o Regimento Interno do alto órgão eram omissos a êsse respeito, salvo em se tratando do julgamento de recursos, quando aos representantes das partes é permitido participar do debate, dispondo para isso do máximo de dez minutos tanto o recorrente como o recorrido. Suscitada a questão, o Tribunal foi consultado e, por maioria, decidiu pela afirmativa. Foi, sem dúvida, uma solução liberal, que assegura às diversas agremiações políticas a mais ampla defesa dos seus interesses em qualquer matéria, em qualquer terreno. O que é de receiar, no caso, é apenas o abuso verbalístico por parte de quem porventura não se aperceba de que a suprema côrte eleitoral tem muito que fazer e o seu tempo é muito curto para atender a inúmeras providências e a assuntos os mais variados e complexos que exigem e absorvem os seus trabalhos. Os partidos que obtiveram registro definitivo são em número de doze. Imagine-se o que aconteceria se os delegados de todos eles entenderem de usar da palavra em todas as sessões. Na melhor das hipóteses, serão cento e vinte minutos, ou sejam duas horas, que se tomam à atividade do Tribunal. Impõe-se, pois, que os representantes partidários correspondam ao espirito eminentemente democrático que ditou a decisão em aprêço e não peçam a palavra para justificações ou considerações de qualquer natureza senão em casos de absoluta necessidade. Do contrário estará prejudicado o esfôrço ingente que vêm fazendo os membros daquela côrte, devotados à sua missão para que tenhamos eleições a 2 de dezembro com impecável regularidade.

*

O NOSSO PETRÓLEO

Resoluções recentes do Conselho Nacional de Petróleo prometem desenvolver os estudos e as pesquisas que estão sendo feitas em tôrno do nosso óleo negro, o que é de alta importância para a economia brasileira. Entre essas medidas encontra-se a aerofotografia de tôda a larga região que tem a cidade de Salvador como centro e é, até o presente momento, considerada a nossa grande zona petrolifera por excelência. Será um empreendimento que exigirá cuidada sistematização e importará apreciavel despesa, mas todo o esfôrço ficará perfeitamente compensado, porquanto por êsse método moderno se terá segura visão geológica do já famoso trecho do Brasil.

Acresce que nenhum sacrifício financeiro será demais para a intensificação das buscas cientificas do óleo preto, pois para tôda e qualquer nação é vital o aproveitamento de quanto possua de petróleo, o mesmo do parente pobre deste, o chisto betuminoso, dado o elevado custo deste, sob todos os pontos de vista, da maior independência possivel no relativo a combustíveis. E, assim, convirá sejam os métodos modernos de pesquisas geológicas, como a referida aerofotografia, aplicados, também, noutras regiões brasileiras incluidas na esfera da hulha negra, como se crê haver no Amazonas.

Aumento de vencimentos a partir de dezembro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Segundo conseguimos apurar ainda, não será concedido o aumento em caráter definitivo. O atual govêrno, tendo em vista a necessidade premente do funcionalismo, mas considerando a natureza provisória da atual administração, concederá o aumento a título precário, como abono, para que o futuro govêrno decida em definitivo sôbre a matéria. Êsse aumento provisório será pago a partir de dezembro próximo, já que não é possível incluí-lo nas folhas de novembro.

A anexação de território alemão pretendida pela Holanda

AMSTERDAM, 10 (R.) — A exigência para a anexação de território alemão é feita num manifesto assinado por 40 nomes, inclusive o de Jonkheer van Lindth de Jeude, ministro da Guerra do governo exilado em Londres.

A exigência é feita como medida de compensação, para evitar a emigração provocada pela destruição de fontes de recursos e como meio de impedir o ressurgimento de uma Alemanha poderosa.

FOI "DOPADA"!

Conforme noticiamos, a Comissão de Corridas aprovou o laudo pericial do Serviço de Doping do Jockey Club, onde êste assinalou substâncias alcaloides na saliva da égua Dora de Lisco, após a corrida em que foi vencedora, no dia 30 de outubro.

Ontem foi aplicada a suspensão de seis meses ao treinador Armando Marques e cancelada a inscrição da referida égua por um ano. A Comissão de Corridas também mandou conceder o valor do prêmio ao proprietário de Cerrito, animal classificado em segundo lugar.

CIÊNCIA E NATUREZA

Os sábios ingleses resolveram, durante a guerra, o problema do nevoeiro que, muita vez, envolve, como uma túnica de sombra, o corpo da Grã-Bretanha. O aparelho que dissolve o "fog" — salvou, no decurso do conflito, milhares de pilotos aliados. Agora, embainhado o gládio de Marte, os britânicos cuidam de aplicar aos ofícios da paz o invento bélico. Londres terá, em breve, um céu claro e ridente, como o da Andaluzia — e para sempre se terá perdido, nas brumas do Passado, o famoso "fog" da capital britânica. Pela primeira vez, na sua história, Londres poderá consagrar-se à doce contemplação do luar. A "Lua de Londres", que se declamava na Europa, no último quartel do século XIX, terá perdido, de todo a poesia e a veridicidade:

"É noite. O astro saudoso
Rompe, a custo, um plumbeo céu.
Tolda-lhe o rosto formoso
Alvacento, úmido véu..."

O mundo avança, velozmente, no caminho da sua completa transmutação. A Inglaterra sem nevoeiro corresponde a uma Lapônia ardente como a alma de Espanha, e uma Libéria, fria como uma virgem escandinava... A Física e a Mecânica, de mãos dadas, reformarão os continentes e as pátrias. A Economia ficará de todo subvertida, visto que já não haverá produtos coloniais, nem especiarias do Oriente... A terra, ou qualquer recanto do globo, dará trigo... o algodão vicejará nas Ilhas Britânicas, e a bananeira dará frutos em plena França... Os climas fabricar-se-ão sob medida, consoante as necessidades e os interesses dos homens. Já não haverá estâncias de veraneio, porque, em nossa casa, com o simples torcer de um comutador elétrico, teremos a temperatura (e, talvez, os encantos) da montanha. O problema das diferenças climatéricas estará definitivamente resolvido. A máquina de desfazer nevoeiros dará ao mundo dias ensolarados, radiosos, provocando alegria potencial que nos reconcilia com a Vida e nos aproxima, com força incoercível, da idéia de Deus. A própria Filosofia achar-se-á mudada, em razão dêsses milagres da Ciência. É sabido que o pessimismo alemão advém da bruma que lhe envolve os pensadores, como uma nuvem metafísica. Nietzsche e Hegel jamais poderiam florescer às margens do Mediterrâneo, na Itália retinta, ou na Espanha folgazã. E, como o ódio dos povos decorre, muita vez, do pensamento dos seus filósofos, é lícito esperar que a belicosa Germânia se mude numa branda e sorridente Arcádia. Acabar-se-ão as rivalidades políticas, também, não se conhecendo a necessidade de conquistar, com as novas terras, os climas amenos. A marcha dos Bárbaros para o sul da Europa, teve, como se sabe, esse motivo metereológico. E a própria Inglaterra, que se insulava nas suas ilhas por conta das suas névoas, passará a dançar zarzuelas e a fazer soar os claros instrumentos das regiões meridionais e ardentes...

Berilo Neves

O amistício de 1918

Como nos anos anteriores será comemorado amanhã, 11, pelos Antigos Combatentes Belgas aqui domiciliados o 27º aniversário do Armistício. Às 9 horas os Antigos Combatentes Aliados, acompanhados dos membros da colônia belga, depositarão sobre o monumento do rei Alberto em Copacabana uma corôa e observarão um minuto de silêncio em memória dos soldados mortos durante a Grande Guerra.

Em seguida às 10 horas irão ao cemitério de São João Batista numa visita de saudade aos marinheiros brasileiros mortos durante aquela conflagração.

Vai a São Paulo o novo ministro da Agricultura

O novo ministro da Agricultura, Sr. Teodureto de Camargo, seguirá hoje, pelo noturno paulista, para o Estado bandeirante devendo regressar a esta capital na próxima segunda-feira, à noite.

Como se sabe, o Sr. Teodureto de Camargo, dirigia, até agora, o Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de São Paulo, tendo ocupado inúmeros outros postos de relevo naquele Estado.

EISENHOWER PARTIU HOJE PARA OS ESTADOS UNIDOS

FRANKFURT, Alemanha, 10 — (INS) — O general Dwinght Eisenhower partirá em viagem aos Estados Unidos, do seu quartel-general na zona norte-americana de ocupação da Alemanha.

Sabe-se que Eisenhower dirige-se nos Estados Unidos para fazer declarações a respeito de uma proposta de fusão dos Departamentos da Guerra e da Marinha e que a sua permanencia nos Estados Unidos será breve.

Fatos diversos

Foi recolhido ao Hospital Carlos Chagas, procedente do Hospital Rocha Faria, onde recebeu socorros, Waldyr Ferreira, de 15 anos, branco, morador na rua Urucum, 15. Esse menor foi atropelado por um automovel na "Reta de Bangú", próximo ao posto de gasolina da Estrada Rio-São Paulo. Apresenta fratura do crânio alem de outros ferimentos pelo corpo.

—— A policia do 18º distrito já identificou o soldado do 1º R C. D., conhecido como "Jaguncço", como tendo sido o autor dos tiros, dados na porta da fábrica de Técidos Confiança Industrial, na rua Artidoro da Costa, 67, em Vila Isabel, no dia 7 do corrente. É, tambem, autor da agressão, que sofreu Benal Xavier Cavalcanti, de 18 anos, morador no Engenho Novo, empregado daquela fábrica, quando o mesmo rapaz passava na avenida 28 de Setembro. O comissário Silvio Ferreira, do 18º distrito, já fez a comunição ao comando daquela unidade.

—— D. Josefina Sranden Henning, moradora na rua Barão de Bom Retiro, 870, queixou-se ao comissário Silvio Ferreira, do 18º distrito, de que tendo entregue roupas avaliadas em Cr$ 800.000, à lavadeira Julia Pereira, que dis-se residir na rua Araujo Leitão n. 1.693, apurou que a mesma desapareceu e não reside no endereço que lhe dera.

Acredita D. Josefina que Julia é falsa lavadeira e já tenha feito isso com outras pessoas, indo nas casas apanhar roupas com aquele "truc".

Na Guanabara um dos mais novos cruzadores leves dos EE. UU.

A chegada do "Little Rock"

Procedente de Nova York, entrou hoje na Guanabara, pela primeira vez, o cruzador leve da Armada dos Estados Unidos, "Little Rock", com uma tripulação de 950 homens. Este barco de guerra foi construido em 1943 e um dos mais novos de seu gênero, destinando-se a ações rápidas. O "Little Rock" é do tipo dos cruzadores "St. Louis", "Bilox", "Camberra" e "Santa Fé", os quais participaram de inúmeras missões importantes integrando a 3ª Esquadra do almirante Halsey.

Homenagens da Marinha de Guerra do Brasil

Durante a permanência do "Little Rock" na Guanabara, serão prestadas, pela Marinha de Guerra do Brasil, expressivas homenagens ao comandante, oficialidade e guarnição do poderoso vaso de guerra da Armada dos EE. UU.

Política e políticos

PROCLAMAÇÃO DO CANDIDATO DO P. S. D.

O general Eurico Gaspar Dutra, candidato do P. S. D. à presidência da República, está elaborando uma Proclamação ao País, sôbre a sua candidatura.

Será uma espécie de plataforma, em síntese, pois aquele candidato não poderá mais, pela exiguidade do tempo, visitar todos os Estados, como pretendia, incluindo, em sua agenda, agora, apenas o Paraná e Pernambuco, como certos.

Na proclamação S. Exa. assumirá, ainda, alguns compromissos solenes. A proclamação é esperada para os próximos dias.

O COMICIO DO MAJOR-BRIGADEIRO EM RECIFE

O major brigadeiro Eduardo Gomes partiu hoje de manhã, de avião, para Recife, onde falará, à tarde, aos pernambucanos.

Além do candidato da U. D. N. à presidência da República falarão ali os Srs. Otávio Mangabeira e Juraci Magalhães, pela Bahia; Hamilton Nogueira, em nome dos católicos do Distrito Federal; Valdemar Ferreira e Romeu Lourenção, por S. Paulo; José Ferreira de Souza, pelo Rio Grande do Norte; José Américo, pela Paraiba; Viana Moog, pelo Rio Grande do Sul, Barreto Filho, pela Resistência Democrática; Ernesto Bagdocimo, pelos universitários, e os proceres pernambucanos João Cleofas, Carlos de Lima Cavalcanti, Gilberto Freire e Nehemias Gueiros.

Êsses discursos serão irradiados por uma cadeia de emissoras. Amanhã, domingo, o major brigadeiro falará em Fortaleza.

O avião que conduz o candidato da União Democrática e os seus companheiros deixou o Rio hoje às 9 horas.

PRONTA A CHAP CARIOCA DA U. D. N.

Ficou assim definitivamente organizada a chapa da U. D. N. do Distrito Federal ao Parlamento:

Conselho Federal: Hamilton Nogueira e Azevedo Lima.

Câmara dos Deputados: Mauricio de Lacerda, Heitor Beltrão, Paulo Acioli de Sá, Mario Martins, Mario Piragibe, Celso Mendonça, Jones Rocha, Jurandir Pires Ferreira, Tito Livio de Santana, Nicanor Nascimento, Euclides Figueiredo, Pedro da Costa Rego, Julio de Novais, Hermes Lima, Ernesto Bagdocimo, Amoacy de Niemeyer e Nuta Bartlet James.

DUAS AQUISIÇÕES

O general Eurico Gaspar Dutra terá as suas hostes aumentadas dentro de alguns dias, de duas figuras de politicos operantes: os Srs. João Neves e Baptista Lusardo.

O Sr. João Neves, que apresentou, com o carater de irrevogavel, o pedido de demissão de embaixador em Lisboa, conferenciou com o candidato do P. S. D. à presidência da República, dando-lhe apoio e declarando-lhe que entraria na campanha politica imediatamente.

O Sr. Batista Lusardo já obteve exoneração de suas funções de embaixador em Buenos Aires e estamos informados de que irá percorrer o Rio Grande com o mesmo objetivo.

OS CANDIDATOS DO PARTIDO COMUNISTA AO PARLAMENTO

O Partido Comunista Brasileiro anuncia para amanhã a divulgação da lista de seus candidatos ao Parlamento Nacional, em todo o país.

Muitas das chapas serão encabeçadas pelo nome do secretário geral do Partido, Sr. Luiz Carlos Prestes.

A CHAPA DO P. S. D. BAIANO

O "Diário da Bahia", de anteontem, que se publica em Salvador, inseriu o manifesto do P. S. D. do Estado, lançando os candidatos dessa secção social democrática ao Parlamento.

A maioria dos nomes, que compõem essa chapa, já os haviamos divulgado. Reproduzimos, porém, agora, tal como o encontramos naquele órgão:

Conselho Federal: general Renato Onofre Pinto Aleixo e Antonio Pereira da Silva Moacir, médico e comerciante.

Câmara dos Deputados: Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, engenheiro civil; Aloysio de Castro, advogado; Altamirando Requião, jornalista; Antonio de Oliveira Dias, advogado; Antonio Vieira de Melo, jornalista e advogado; Aristides Milton da Silveira, engenheiro civil; Arthur Negreiros Falcão, advogado; Carlos Seabra, funcionário público; Edgard Autran Dourado, engenheiro civil; Eduardo Frós da Mota médico; Eunapio Peltier de Queiroz, engenheiro civil; Felinto Cesar Sampaio, militar; Guilherme Carneiro da Rocha Marback, professor; Heitor Moniz, jornalista; Hildebrando de Araujo Góes, engenheiro civil; João de Carvalho Sá, advogado; José Batista Pereira Marques, industrial; Lauro Farani Pedreira de Freitas; Luiz de Oliveira Barreto Filho, industrial; Luiz Regis Pacheco Pereira, médico; Oswaldo Cesar Rios, engenheiro civil; Ramiro Berbert de Castro, advogado; Renato da Costa Almeida, funcionário público; Tarcilo Vieira de Melo, advogado.

O Partido indica para a presidência da República o general Eurico Dutra.

REGISTRO DO P. T. B. E SEUS CANDIDATOS PELO DISTRITO FEDERAL

O Tribunal Eleitoral Superior deverá registrar hoje o Partido Trabalhista Brasileiro.

Obtido o registro, o Diretório Central do Partido convocará, para o próximo dia 15 do corrente, a sua Convenção, afim de decidir sôbre candidatos à presidência da República e ao Parlamento Nacional.

Os dois candidatos à suprema magistratura da Nação contam, no seio do P. T. B., com simpatias.

Divulga-se que farão parte da chapa trabalhista pelo Distrito Federal, entre outros, os Srs. Baeta Neves, Antonio Francisco Carvalho, Gurgel do Amaral Valente, Newton Santana e Azevedo Pequeno.

O Sr. José Segadas Viana tem manifestado o desejo de não ser incluido na chapa.

Além dos nomes acima o Partido escolherá outros de figuras de relêvo intelectual, expressamente filiados à organização.

EM SESSÃO SECRETA

Os chefes da seção do P. S. D. do Distrito Federal reuniram-se ontem à noite mas não chegaram a nenhum resultado.

Houve, apenas, troca de impressões e o exame dos possibilidades de alguns dos candidatos, não só do ponto de vista eleitoral de cada um como de seus méritos intelectuais, operosidade e dos serviços que poderão prestar, no Parlamento, ao Partido e ao Distrito Federal.

A reunião definitiva realizar-se-á, hoje, à tarde, e dela sairá a chapa para a Câmara e para o Conselho Federal (Senado).

Essa sessão será secreta e em lugar também secreto.

Os dirigentes pretendem ficar completamente à vontade para deliberar.

ESCOLHIDOS OS UDENISTAS FLUMINENSES

A U. D. N. do Estado do Rio de Janeiro reuniu-se e escolheu, sob a presidência do Sr. Raul Fernandes, os seus candidatos ao Parlamento, que são os seguintes:

Conselho Federal: Luiz Caetano Sobral e Galdino do Vale Filho.

Câmara dos Deputados: José Eduardo Prado Kelly, José Monteiro Soares Filho, José Leomil, Olegário Bernardes da Silva, Artur Lontra Costa, Hermeto Silva, Bandeira Vaughan, Roberto Bernardes Cotrim, Oswaldo Luiz Cardoso de Melo, Antonio José Romão Junior, Edilberto Ribeiro de Castro, Renato Machado, João Francisco Brandão Junior, Fidelis Sigmaringa Seixas, Norival Soares de Freitas, José Maria de Melo Costa e Macarinos Garcia.

Declinaram dos convites para entrarem na chapa os senhores Raul Fernandes, José Eduardo Macedo Soares, Lemgruber Filho e Silva Araujo.

O ESCOLHA DOS DUTRISTAS MINEIROS

Os mineiros do P. S. D. continuaram a sua reunião, ontem, em Belo Horizonte, tendo escolhido os candidatos da secção local do Partido às duas casas do Legislativo Federal.

Não chegou ainda, ao Rio, a relação completa desses candidatos, entanto, podemos dar como certos os seguintes:

Conselho Federal: Fernando Melo Viana e Levindo Coelho.

Câmara dos Deputados: Juscelino Kubitschec, Benedito Valadares, José Maria Alkimim, Celso Machado, João Henriques, Pedro Dutra, Israel Pinheiro, Lair Tostes, Euvaldo Lodi, Gustavo Capanema, Carlos Luz, Noraldino Lima, Ovidio de Abreu, Bias Fortes, Alvaro Braga Araujo, Duque de Mesquita, Augusto Viegas, Cristiano Machado, Edison Alvares, Olinto Fonseca Filho, Alcides Gonçalves de Souza, Luiz Martins Soares, Lucas Lopes e Adelio Dias Maciel.

O REGISTRO DA CANDIDATURA DA U. D. N.

A U. D. N. e os partidos aliados darão entrada no Tribunal Eleitoral Superior, na próxima segunda ou terça-feira, do pedido de registro da candidatura do major brigadeiro Eduardo Gomes à presidência da República.

Assinarão o requerimento as comissões executivas centrais da U. D. N., dos Partidos Republicanos de Minas, do Rio Grande do Sul, de São Paulo, de Pernambuco, do Distrito Federal e do Pará, entre outros; do Partido Libertador, do Rio Grande do Sul, e possivelmente, algumas secções do Partido Popular Sindicalista.

OS MARREYISTAS ROMPEM

O Sr. Marrey Junior e os seus amigos, que formaram, em São Paulo, ao lado do ex-secretário da Justiça, no Partido Popular Sindicalista, romperam, oficialmente, anteontem, com o govêrno do embaixador José Carlos Macedo Soares.

POLÍTICOS QUE CHEGAM, POLÍTICOS QUE PARTEM

Partirá para Salvador na próxima segunda-feira, o Sr. Renato de Almeida, nosso colega de imprensa e funcionário do Ministério das Relações Exteriores, que vai participar da campanha política.

O Sr. Almeida é candidato a deputado pelo P. S. D. da Bahia.

—— Seguiu hoje, de manhã, para São Paulo, onde ficará até as eleições de 2 de dezembro, o Sr. Paulo Nogueira Filho, que pretende visitar uma parte do interior do Estado, em propaganda de sua candidatura a deputado pela U. D. N. Paulista.

RENUNCIA COLETIVA DA DIRETORIA DO JOCKEY CLUB

Esteve reunida a diretoria do Jockey Club, com o Conselho Deliberativo. Tomando conhecimento da renúncia do Sr. Salgado Filho, presidente daquela associação, o seu substituto atual, o vice-presidente Sr. João Borges Filho aceitou-a comunicando sua deliberação aos demais dirigentes.

Ficou deliberado que ainda este mês será convocada uma assembléia geral para tomar conhecimento da renúncia coletiva da diretoria e realização das eleições dos novos diretores.

A renúncia coletiva da diretoria constituiu outra manifestação de solidariedade ao Sr. Salgado Filho.

Que teria o leite?

O Dr. Joel Rutherino Carvalho de Paiva, do Gabinete Médico Legal, autopsiando o cadaver do menino José, não pôde precisar a "causa-mortis". Foi por isso procedida a retirada das visceras da criança para exame de laboratório.

José, filho do Sr. Florindo Alves, residente na ladeira da Viuva, 3, em São Cristovão, conforme noticiou A NOITE, faleceu intoxicado, na Assistência, quando era socorrido, depois de ter ingerido certa quantidade de leite, adquirido num "auto-pipa" da Cel.

Vinhos chilenos para o Brasil

O ministro Teodureto de Camargo recebeu ontem, em audiência, a Missão Comercial Extraordinária do Chile, cujos integrantes foram apresentados a S. Ex. pelo agrônomo Mendes da Fonseca diretor do Instituto de Fermentação. O chefe da Missão, Sr. Hector Marchant, declarou ao novo titular da Agricultura que o Chile deseja vender ao Brasil vinhos de boa qualidade, a preços accessiveis. Nesse sentido, informou que já se achava em contacto com o comércio importador para o estabelecimento das negociações.

Sacrifícios galhardamente suportados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

mocrática prosseguiamos no intercâmbio comercial com as nações aliadas, que se opunham ao desenvolvimento da barbaria nazista sobre o mundo.

Patriótico estoicismo

Foram grandes os sacrificios da Marinha Mercante brasileira, porém, ela os suportou galhardamente, arrostando todos os perigos para cumprir a missão que lhe cabia. Durante todo o tempo que durou a guerra, navegaram as tripulações mercantes submetidas a um regime de precauções severissimas, de terriveis condições de vida, sempre na incerteza de atingirem os respectivos destinos por entre as minas, os bombardeios aéreos e os ataques dos submarinos.

O primeiro atentado contra a nossa neutralidade, aliás como todos os outros que nos levaram à guerra, foi vibrado na Marinha Mercante. Isto em 22 de abril de 1941, quando o "Taubaté" foi metralhado e bombardeado a caminho do porto de Alexandria. Após essa, ocorreram nada menos de 31 ataques aos nossos barcos de comércio e de passageiros, todos êles com perdas de vidas.

Perdas enormes

Um rápido exame das estatisticas navais referentes à guerra, mostra que a Marinha Mercante teve 30 navios atacados, conseguindo salvar apenas 1, o "Comandante Lira", que foi rebocado após o torpedeamento.

Em consequência dêsses atentados, morreram ou desapareceram 971 pessoas, das quais, 469 tripulantes.

Os navios atacados pelo inimigo foram os seguintes: "Cabedelo", "Buarque", "Olinda", "Arabutan", "Cairú", "Parnaiba", "Comandante Lira", "Gonçalves Dias", "Alegrete", "Pedrinhas", "Tamandaré", "Piave", "Barbacena", "Baependi", "Araraquara", "Anibal Benevolo", "Itajiba", "Arara", "Cajirá", "Osorio", "Lages", "Antônio", "Porto Alegre", "Apoloide", "Brasiloide", "Afonso Pena", "Totoia", "Pelotasloide", "Bagé", "Itapagé" e "Campos". Afora esses, houve ainda o ataque ao "Taubaté", no Mediterrâneo, a que já nos referimos e que não está computado nessa tetrica relação de baixas.

Como se vê, a perda material sofrida pela Marinha Mercante Brasileira foi pesadissima, considerando-se sobretudo a sua arqueação total de 652.160 toneladas. Com a perda daqueles trinta navios, sofreu a nossa frota mercante um desfalque de na'a menos de 20 por cento da referida arqueação. Somente o Loide Brasileiro, proprietário de 19 das unidades afundadas, teve um prejuizo de Cr$ 612.112.092,50, no qual se incluem: perda de material não segurado, pagamento de taxas de seguros de material e do pessoal, avarias, lucros cessantes, etc. O valor da carga perdida nos seus 20 navios atacados, inclusive o "Comandante Lira", sobe a Cr$ 295.466.856,17.

Ainda em relação às perdas de vidas, basta dizer, para ilustrar a sua importância, que morreram ou desapareceram oito dos mais competentes comandantes da Marinha Mercante, dos quais sete com carta de capitão de Longo Curso e um pertencente a reserva de 1a Classe da Marinha de Guerra.

—

Quando se escrever a história da participação do Brasil na guerra ateada ao mundo pelo fascismo, o enumerado dessas perdas de vidas e de material, a narração da estoicidade com que os nossos marujos mercantes correram ao encontro do perigo, constituirá, por certo, como já dissemos, uma das maiores páginas dessa apoteose da consciência nacional em luta contra a tirania, para a fundação de um mundo melhor.

RUDOLF HESS ESTEVE NO BRASIL!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

significado da atitude do médico. Seus olhos azuis pareciam emitir chispas de ódio. Sua fisionomia contraiu-se e, finalmente disse:

— Realmente doutor, é esse o meu nome e eu o odeio. Quisera substitui-lo o quanto antes. Porem, mais cedo ou mais tarde, eu o farei. Desgraçadamente sou parente daquele miseravel, o causador do infortunio de toda a minha familia, embora indiretamente.

Frente a frente com a miséria e com o homem que se diz primo de Rudolph Hess

A noticia corre celere pelo Albergue da Boa Vontade e dentro em pouco tambem, o "carioca-reporter", esse inestimavel colaborador de A NOITE, punha-nos a par da presença de um cidadão que se dizia primo de Rudolph Hess, naquele estabelecimento da municipalidade.

Quando chegamos no Albergue, depois de pormos a par da nossa missão ali o seu administrador, fomos procurar o homem em cujas veias corria o mesmo sangue que anima o corpo do ex-vice Fuehrer alemão, segundo afiança.

Alguém disse-nos que ele havia saido naquele momento. Um cidadão ofereceu-se para procurá-lo e transcorreram alguns minutos e ei-lo que regressa, juntamente com um companheiro de infortúnio. Ao avistar-se conosco, explicou:

— Eu estava com fome e resolvi gastar o meu último cruzeiro, numa média no botequim da esquina...

O estado do pobre homem é deploravel. Tem cerca de trinta anos e aparenta muito mais. Seu rosto, redondo, sulcado de rugas precoces, está parcialmente coberto por barba ruiva e longa, mais espessa no queixo. Calupio Hess não parece estar profundamente compenetrado. Nele tudo é miséria, desde o calçado, velhos, cambaios, até os cabelos longos, louros, onde proliferam parasitas irreverentes.

Enfim, o desgraçado é a mais viva expressão da miséria e da indigência.

— Então é verdade que você é primo de Rudolph Hess? — indaga o repórter.

— Sim, desgraçadamente é uma grande verdade. Esse nome malquisto pelo mundo, eu o trago nos meus documentos.

— Calupio Hess introduz a dextra num dos bolsos do paletó puido como a sua carcassa e tira duas carteiras. Uma de motorista e outra profissional do Ministério do Trabalho.

Aqui está, disse abrindo-as. Não é Hess que o senhor lê? Pois bem, mais uma vez repito, é o meu infeliz nome.

Rudolph Hess teria passado parte da sua infância no Brasil?

— Vou contar ao senhor a minha história, que é a história de toda a minha familia desventurada.

— Há muitos anos, não sei em que data, oriundo da Alemanha, aportou no Brasil, meu pai, acompanhado de um menino de quatro anos, seu sobrinho e afilhado. Chamava-se ele Cristovão Hess e o pequeno companheiro de viagem, Rudolph Hess, aquele que mais tarde veio a ser um dos homens mais odiados e mais conhecidos do mundo, pelas suas nefastas atividades. Era meu pai um grande técnico, para quem a mecânica e a eletricidade não tinham segredos. Foi residir no Estado de Minas Gerais, onde entrou a trabalhar ativamente. Montou as usinas de Oliveiras, construiu uma ponte em São João Del Rey, além de outras obras de vulto. Sua fama de homem trabalhador e competente, era bem conhecida no Estado de Minas Gerais. Não tardou, em virtude disso, a cair nas graças de um grande capitalista, major Ludovino Martins Barbosa, pai daquela que veio a ser minha mãe, a infeliz Maria Magdalena Hess. Os primeiros cuidados maternais de minha mãe foram então dispensados ao alemãozinho Rudolph Hess. Depois vieram os filhos, aliás muitos...

E Calupio Hess prossegue:

— Transcorridos alguns anos, diz o hoje albergado n.º 32.350 — meu avô faleceu. Grande parte, ou toda a sua fortuna, foi herdada por minha mãe. Christovão Hess, meu pai, apossou-se de tudo e num belo dia, antes que viesse ao mundo minha irmã mais nova, fugiu para a Alemanha, em companhia de Rudolph Hess, tendo furtado ainda um escrinio com jóias, no valor de quatrocentos mil cruzeiros. Dissera, antes de partir, que queria fazer do seu sobrinho e afilhado, um grande homem. Enquanto isso, minha mãe, na mais extrema miséria, lutava para que não morrêssemos à mingua.

Depois de uma pequena pausa, Calupio Hess alisa com as mãos os cabelos louros e sujos e prossegue:

— Ainda bem me lembro que durante meses e mais meses comiamos apenas angú sem sal, feito numa enorme bacia, onde a familia toda se fartava. Minha mãe chorava e maldizia meu pai que fugira para a Europa, deixando-nos na mais negra miséria, com o único objetivo de fazer de Rudolph Hess, um grande homem. Naquela ocasião, residiamos em Lavras. Eis a razão por que maldigo esse nome e meu pai...

Anos depois regressou Cristovão Hess

Calupio Hess, com dificuldades, repõe no bolso as carteiras e continua:

— Decorridos muitos anos, ocasião em que morávamos em Itajubá, e eu já contava 18 anos, achava-me na estação, quando um homem encaminhou-se para mim e pediu para que eu levasse suas malas. Retruquei-lhe mal humorado que não estava disposto a fazer carretos. O homem estranhou a minha atitude e entrou a admoestar-me: Você menino, parece que não teve quem lhe desse educação! Onde se viu tamanha insolência! Respondi que realmente não tivera quem me educasse, pois meu pai fugira depois de furtar covardemente a fortuna da familia. Minhas palavras repercutiram como uma bomba sôbre o estrangeiro. Imediatamente suas atitudes foram substituidas por outras mais carinhosas e entrou a fazer perguntas sôbre meu pai. Disse-lhe, então, o seu nome. Nessa ocasião, o homem exclamou: "Sou teu pai!" — Exigi que provasse, o que foi feito mediante a exibição de documentos. Realmente era Christovão Hess. Tinha ido para Itajubá à nossa procura. Manifestou o *velho* desejo de seguir imediatamente para nossa casa. Entretanto, fiz sentir a ele, guardando ainda rancor, que a familia precisava ser consultada. Fui para casa e comuniquei a novidade, que foi mal recebida pelos meus irmãos. Minha mãe, entretanto, parece ter gostado da noticia. Em vista disso, foi permitido o seu ingresso em nosso lar. Quando chegou à noite, minha irmã mais nova, dotada de boa voz, cantou algumas melodias. Meu pai, curioso, perguntou: — Quem é essa moça loura que está cantando?

Minha mãe, respondeu-lhe que era sua filha, a mais nova. Ele, nessa ocasião, foi de uma tremenda infelicidade. Disse que deixara, ao partir, cinco filhas, como poderia encontrar seis ao regressar. Minha mãe ficou irritada, ofendida, e fez sentir ao Christovão Hess, que minha irmã mais nova havia nascido dias depois da sua vergonhosa fuga para a Alemanha, em companhia daquele que ele pretendia transformar num grande homem, o odiado Rudolph Hess, rebatendo, assim, suas pérfidas insinuações.

Expulso da casa pelos próprios filhos

— Quando o sono chegou, na noite do dia do aparecimento de Christovão Hess, continua o albergado 32.350 — a coisa tomou aspecto diferente. Christovão Hess julgava-se com o direito de ocupar o leito conjugal. Nós nos opusemos terminantemente a isso, pois sempre conhecemos minha mãe vivendo como que em estado de viuvez. Mamãe já estava pronta a perdoar o causador da nossa desgraça. Ao notarmos isso, reuni meus irmãos e combinamos que, se mamãe fizesse as pazes com ele, naquela noite, deixariamos a casa para sempre. Diante disso, ela não teve outro recurso: renunciou definitivamente a Christovão Hess, que, no dia imediato, foi intimado pela familia a desaparecer da cidade, no primeiro trem, sob pena de graves acontecimentos. Anos depois, viemos a saber que Christovão Hess havia falecido. Mas uma obra execravel realizou ele: furtando minha mãe, empregou toda a nossa fortuna, que era grande, na educação de Rudolph Hess, concluiu o albergado a sua movimentada narrativa.

Disse ainda Calupio Hess, que há quatro anos não trabalha e que exerceu a função de motorista em várias empresas desta capital. Residia ultimamente na avenida João Ribeiro, em Terra Nova, nos subúrbios e havia sido abandonado pela sua mulher Benedita Vilasboas Hess, quando adoecera gravemente.

Ai está a história do Calupio Hess. Será ela verdadeira? Teria realmente Rudolph Hess sido, indiretamente, o causador da desgraça de sua familia?

Teria estado, de fato, o ex-vice Fuerher no Brasil?

Hess levado ao cinema afim de ver se se reconheceria a si mesmo

NUREMBERG, 10 (R.) — Rudolf Hess foi levado a um cinema afim de ver se reconheceria a si próprio, bem como a outros lideres nazistas em films em que eles apareciam.

Hess alega que sua memória anda fraca, tendo porem afirmado haver reconhecido Hitler, Goering e outros, depois de mencionados seus nomes. Perguntado se reconhecia os locais mostrados nos films Hess respondeu: "Não me lembro".

Esse antigo lider nazista será submetido a um rigoroso exame psiquiatrico, antes do seu julgamento, bem como de mais 23 importantes criminosos de guerra nazistas, no dia 20 do corrente.

Novos prefeitos no E. do Rio

Outros atos do interventor fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, assinou as exonerações, a pedido, dos seguintes prefeitos: Getulio Barbosa de Moura, de Nova Iguaçú; José Henrique Sayão Alves Branco, de Vassouras; Oyama de Sá Muniz, de de Macaé; Antonio Joaquim Alves Brant, de Araruama e Ernesto Duarte Machado da Silva, de São Fidelis.

Foram assinadas as nomeações dos seguintes novos prefeitos: Helenio Freire Veroni, para Nova Friburgo; Jorge Diniz Santiago, para Duque de Caxias; Aguinaldo Figueiredo, para Teresópolis; Arnaldo Rodrigues Duarte, para Rezende, e Ordenck Pereira Veloso, para Sumidouro.

O interventor fluminense exonerou, a pedido, do cargo de inspetor geral da Policia do Estado do Rio o tenente Aureliano Ribeiro da Silva.

Foi nomeado assistente consultor da Secretaria do govêrno o professor Dermerval Rodrigues de Moraes.

Foi designado para responder pelo expediente do Departamento da Educação o chefe de Pesquisas Educacionais, do mesmo Departamento, o Sr. Gastão de Gouveia.

Comunicados fúnebres

JOSÉ FREITAS CASTRO

(FALECIMENTO)

Sua familia participa o seu falecimento, ocorrido ontem, dia 9, às 18 horas, em sua residência, à rua Santa Anna n. 189. O enterro sairá da Capela Santa Teresinha, à Praça da República n.º 89, às 16 horas, para o cemitério São Francisco Xavier.

Mundana

Nem homenagens, nem presentes...

O professor Yago Pimentel, novo secretário de Educação do govêrno de Minas Gerais, acaba de baixar uma portaria, recomendando aos funcionários de sua Secretaria que se abstenham de promover homenagens aos seus superiores hierárquicos, bem como proibindo o curso de quaisquer listas destinadas à aquisição de presentes para lhes serem oferecidos.

Evidentemente, depois da "indústria dos banquetes", é essa a de maior proliferação, em certos ambientes do país.

De fato, existem em certas repartições públicas indivíduos que vivem constantemente a engendrar manifestações de apreço aos respectivos chefes, por todo e qualquer motivo e mesmo sem motivo algum.

Como decorrência natural, esses "leaders" são sempre promovidos... por merecimento.

Enfim, se eles se "defendessem" sem ocasionar prejuízo a outrem, vá lá... A humanidade é tão frágil...

Mas acontece que esses heróis, quando qualquer colega resiste, negando-se a incorporar-se aos carneiros de Panúrgio, se prevalecem da fraqueza de espírito de um ou outro dirigente, e tecem em tôrno do recalcitrante uma trama tão hábil que êle termina por figurar na "lista negra" da casa.

Aliás, tais homenagens por atacado só dão vantagens aos seus organizadores, que sabem muito bem valorizar o seu esfôrço, no sentido "de vencer a hostilidade de alguns companheiros".

Como se vê, não há como deixar de aplaudir a iniciativa do professor Yago Pimentel.

É certo que o D.A.S.P., em suas épocas áureas, deitou uma portaria mais ou menos em tal sentido. Mas, como ninguém ignora, jamais foi obedecida.

Ao contrário, num certo momento, após aquele ato, as referidas manifestações tiveram uma intensidade nunca vista.

Parece-nos, entretanto, que seria oportuno, mais uma vez, tornar taxativamente proibida, em todo o país, a organização dessas manifestações de apreço.

São ridículas e antipáticas, embora muito de acôrdo com a filosofia do "chaleirismo".

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Padre Jorge Marcos de Oliveira — Transcorre hoje a data natalícia do padre Jorge Marcos de Oliveira, figura de relêvo no clero secular e assistente eclesiástico da Juventude Masculina Católica. Comemorando a efeméride, a J. M. C. prestará a S. Rvma. expressiva homenagem hoje, às 16 horas, na sede da Coligação Católica Brasileira.

Sr. José Corrêa — Transcorre amanhã a data natalícia do Sr. José Corrêa, comerciante há muitos anos na praça.

Possuidor de uma grande capacidade de trabalho, aliando a isso um fino trato, conta o aniversariante com um largo círculo de amigos e admiradores, os quais, pela data festiva, o homenagearão em sua residência.

—— Por motivo de sua data natalícia, está hoje sendo alvo de especiais homenagens promovidas por seus numerosos amigos e admiradores o Sr. Robert M. Gow, superintendente do Tráfego da Light.

—— Transcorre, hoje, a data natalícia do engenheiro de Minas Avelino Inácio de Oliveira, diretor da Divisão Técnica do Conselho Nacional do Petróleo.

—— A data de hoje assinala o aniversário natalício da senhorita Silvia Gomes Cardim, aluna do Colégio Sion, filha do Sr. Romulo Gomes Cardim, diretor da emprêsa Corção Cardim S. A. e da Associação Comercial e de sua esposa, Sra. Paulinita Ortega Cardim. Por esse motivo, a aniversariante está recebendo expressivas manifestações de suas inúmeras amiguinhas.

—— Faz anos hoje o inteligente menino Sergio, filho do Sr. Ramiro Abreu, do alto comércio local, e de sua esposa, a Sra. Leonelina Soares Abreu. Por esse motivo, a confortavel residência da rua Grajaú, estará repleta de amigos do aniversariante.

—— Faz anos, hoje, a graciosa menina Celina, filha do casal Francisco Gonçalves do Nascimento Albuquerque. Celina oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces.

—— Faz anos hoje o Sr. Fernando Taranto, professor do Colégio São Bento, desta capital.

Fazem anos hoje:

O engenheiro Galdino Mendes Filho; a menina Lia filha do Dr. Almir Amaral, clínico nesta capital; o advogado Sr. Galba Machado da Silva; a senhora Maria Bertina Cordeiro de Melo, esposa do Sr. Augusto Cordeiro de Melo, secretário do prefeito do Distrito Federal; a senhorita Isabel Cesar, filha do Sr. Walter Cesar, funcionário do Departamento dos Correios e Telégrafos; o coronel Antônio de Freitas Brandão, diretor da Fábrica do Andaraí.

—— Transcorrerá, amanhã, o aniversário natalício do Dr. Noredino Coelho Cintra, médico do Hospital N. S. das Dores, Cascadura, e do I. A. P. M.. Por suas qualidades humanitárias e fino trato, o aniversariante será alvo de carinhosas manifestações de simpatias dos seus amigos e admiradores.

—— Festeja amanhã a passagem do seu primeiro aniversário natalício o menino Elo, filho do Sr. Otaviano de Oliveira e da Sra. Lucinda de Oliveira.

—— Faz anos amanhã o menino José, diléto filho do casal José de Melo Silva-Helbi de Melo Silva, da sociedade carioca. Pelo auspicioso acontecimento, o aniversariante dará recepção aos seus amiguinhos, à rua Senador Vergueiro, 55, apart. 601.

—— Fazem anos amanhã: a senhora Maria Estela Barboza Pinheiro Guimarães, esposa do Sr. Plinio Pinheiro Guimarães; a senhora Maria do Carmo Alvim, esposa do desembargador Francisco Cesario Alvim; a professora Arquidemia Matos, esposa do Sr. Silvino Matos, advogado e cirurgião-dentista; engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

CASAMENTOS

—— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Aldo Vitorio, filho do Sr. Jacques Vitorio e da Sra. Leolina Monteiro Vitorio, com a senhorita Regina Cunha, filha do Sr. Alfredo G. Cunha e da Sra. Maria G. Graça. O ato civil foi levado a efeito às 10 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas os pais da noiva, e a cerimônia religiosa terá lugar, às 17 horas, na Igreja de Santana, e terão como padrinhos o Sr. Dante Vitorio e Sra. Mariana Vitorio.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do ex-expedicionário Sr. Benjamin Cecilio Manes, funcionário da Companhia Telefônica Brasileira, filho do Sr. João Ceciliano Manes e da Sra. Rachelina Pinto Manes, com a senhorita Ruth Pinto, filha do senhor Avelino Tomás Pinto e da Sra. Irene Barlavento Pinto.

Paraninfarão os atos tanto civil como religioso, o Sr. Euclides Marinho, da Silva e Sra. Augusta Marinho da Silva.

—— Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Salleté, no Catumbi, o casamento da senhorita Léda Emilia Marmelo, neta da viuva Filomena Emilia Taveira, com o Sr. Armando Soares Corrêa, comerciário, filho do Sr. Manasses Soares Corrêa e da Sra. Amelia Esteves Corrêa.

BATIZADOS

Na Igreja de Santo Antônio, amanhã, será batisada a menina Janette Assá, filha do Sr. Luiz Assá e da Sra. Estrea Assá.

—— Realiza-se amanhã, domingo, o batizado do menino Dalmir, filho do Sr. Moacyr da Costa Mendes. Os padrinhos serão o acadêmico Mario Thomé e a Srta. Eryles Tavora. O ato religioso terá lugar na Igreja do S. Sacramento. Na residência do casal será oferecida uma mesa de doces para os convivas.

—— Na pia batismal da Igreja de São Jorge será realizada, amanhã, às 10 horas, a cerimônia do batismo do interessante menino Jorge Luiz, filho do Sr. Manoel Rodrigues e de sua esposa, Sra. Mary Seixas Rodrigues. Serão padrinhos, o Sr. Narciso Mansur e sua esposa, Sra. Yolanda Mansur.

Os pais de Jorge Luiz recepcionarão em sua residência, por êsse motivo, os seus amiguinhos e parentes.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 anos de casados o Sr. Renato Almeida, chefe do serviço de imprensa do Itamarati e diretor do Colégio Franco-Brasileiro, e senhora. As filhas do casal, Dra. Urania Almeida Viana e a senhorita Maria de Lourdes Almeida, farão rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na capela do Colégio de Sion, no Cosme Velho.

HOMENAGENS

Realiza-se hoje, no Club Ginástico Português, o almoço que amigos e admiradores do professor Peregrino Junior lhe oferecem, por motivo de sua eleição para membro da Academia Brasileira de Letras.

CONFERÊNCIAS

Na sede da Associação Brasileira de Educação, o escritor francês Jean Guehenno fará, no dia 14 do corrente, uma conferência sobre "Educação popular".

Amanhã, às 16,30 horas, o Sr. José Fernandes de Souza fará uma conferência no Orfanato Suburbano Tereza Cristina, à rua Lopes da Cruz, 448, Meyer.

COMEMORAÇÕES

Doutorandos de 1930 — Os doutorandos de 1930 da Universidade do Brasil vão comemorar, a 20 de dezembro próximo futuro, o XV aniversário de formatura, de acôrdo com o seguinte programa: às 10 horas, missa na Igreja do Carmo, à praça 15 de Novembro; às 11 horas, visita ao túmulo do paraninfo e colegas falecidos, no cemitério de S. João Batista; às 20 horas, jantar na Churrascaria Gaucha, Esplanada do Castelo. Toda a correspondência deve ser encaminhada para "Hora Médica do Brasil", rua Alvaro Alvim, 31.

CONCERTOS

O Club Ginástico Português, amanhã, domingo, receberá a visita do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico do Ministério de Educação e Saúde, constituido dos alunos da 1.ª série e Curso de Emergência para uma audição dedicada ao seu quadro social. A audição, que está despertando entre os sócios do Ginástico um interesse invulgar, terá início às 16,30 horas no salão da sede da avenida Graça Aranha.

FESTAS

Amanhã, nos salões de sua sede, das 17,30 às 20 horas, o Fluminense F. C. realizará uma reunião dançante. Chama-se a atenção dos sócios para o horário de verão.

Amanhã, às 15 horas, haverá uma festa literária-musical, sob a direção artistica de Marcelo Lavares, com a colaboração de elementos da rádio, na Maternidade Casa da Mão Pobre, à rua Frei Pinto, 16, estação do Rocha. Essa reunião, "Festa da Cumieire", comemorará o 5º aniversário da fundação do mesmo estabelecimento.

—— A Associação Potiguar, levará a efeito amanhã, nos salões do Sindicato Médico do Brasil, à Avenida Rio Branco, 133, uma festa dansante.

—— Hoje, das 21 às 24 hs., haverá danças nos salões do Tijuca Tennis Club.

—— Um grupo de damas de nossa sociedade, tendo à frente as senhoras Julia de Quintanilha, Mamele Vieira de Castro, Maria Isabel Fernandes, Julia Brandão e Fernanda Santos organizou uma festa típica portuguesa, para hoje e amanhã, em benefício da construção de N. S. de Fátima. A reunião terá por local o terreno da rua do Bispo, 72, gentilmente cedido pela Casa de Portugal.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

No dia 16 do corrente, às 20 horas, no "grill" do Cassino da Urca, realizar-se-á um jantar dansante promovido pela Associação de Cultura Franco-Brasileira e dedicado aos seus associados e alunos.

As inscrições acham-se abertas na sede da associação, na Avenida Erasmo Braga, 20, 3º andar.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Hoje, das 17 às 20 horas, realiza-se, nos salões do Botafogo de Football e Regatas, um "Sorvete dançante e show", em benefício do Natal das Crianças Pobres. Essa festa, que o "alvinegro" vem realizando há vários anos, promete revestir-se de um brilhantismo todo especial. A reunião é promovida e organizada por numeroso grupo de senhoras botafoguenses.

FESTIVAL DE BAILADOS

Ficou ontem definitivamente organizado o programa do festival de bailados que a escola dirigida pela Sra. Klara Korte realizará, numa demonstração de valores das suas alunas, no próximo dia 17 do corrente, no Teatro Municipal.

É o seguinte o programa — 1ª parte: "Dansas Holandesas", "O Bouquet", "Conto de Fadas", "Chopiniana". 2ª parte: "Triso",

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

PERDEU-SE

Uma medalha de marquesita com a imagem de N. Senhora da Conceição em ouro, e um cordão de prata, no trajeto da rua Santos Rodrigues, à igreja de São Joaquim. Gratifica-se a quem encontrar e entregar à rua Santos Rodrigues, 41-A.

O PRECEITO DO DIA

DO DOENTE AO SÃO

A gripe transmite-se do indivíduo doente ao são, pelas goticulas de saliva ou de mucosidade da garganta e das fossas nasais (perdigotos) projetadas pela tosse, pelo espirro e até pela fala.

Evite a gripe, não se aproximando dos gripados. — SNES.

Retificação de classificação e de estágio

Por necessidade do serviço, foram retificadas: para a Base Aérea do Recife, a classificação do 2º tenente aviador da reserva convocado, Mario Borges, publicada no "Dirio Oficial", de 11 de outubro findo, e para o 4º Regimento de Aviação, a transferência de estágio do aspirante aviador da reserva, convocado, Paulo Américo Monjardim, publicada no "Diário Oficial", de 15-10-1945, e a designação de estágio do aspirante aviador da reserva convocado, Pedro Paiva Alves da Cunha, publicada no "Diário Oficial", de 22-10-45.

VIDA E MODA

Maruca Morais — Veja que mimo de toilette reservei para seu corte de tule amarelo palido. Faça a saia bem farta, como vê esta e o corpete todo arregaçado, com alças sôbre os ombros. Uma écharpe do mesmo tecido cairá ombros a baixo, na parte posterior.

Quanto ao assunto das poesias americanas, aconselho a ler primeiro, Whitman, que é de uma finura de espirito, de uma elevação inacreditavel num boêmio inveterado, como parece que ele foi. Se ele não foi boêmio, a vida levou-o a sofrer muito, sem isso ele não teria chegado à sua maravilhosa concepção das coisas e da própria vida.

N.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

Concurso para Auxiliar e Datilógrafo

1 — Comunico aos candidatos a concursos para as carreiras de Auxiliar e Datilógrafo, inscritos nesta Capital, Niterói, Duque de Caxias, Nova Iguaçú e Magé, bem como a todos os que escolheram o Distrito Federal para local de prestação de provas, que a Prova Básica (Conhecimentos Gerais) será realizada no Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros n.º 273), às 8 horas da manhã do dia onze de novembro, domingo.

2 — Os candidatos deverão comparecer, munidos de caneta-tinteiro ou lapis tinta, e do indispensável cartão de identidade, às 7,30 horas.

Rio de Janeiro, 6 de novembro de 1945.

LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO
Diretor do Departamento de Serviços Gerais

Matou a viuva

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Violenta cena de sangue verificou-se na casa n. 1.723 da rua Goitacazes, quando o pedreiro Oswaldo Rodrigues Alves, abandonado pela amante, a viuva Celuta Fernandes, assassinou-a com três tiros de revolver, fugindo em seguida.

Timoneiros sem vitória dos "stars"

Em disputa da prova "Jorge Mattos", para timoneiros sem vitória, a direção da flotilha convoca, para concorrer a esta regata, amanhã, dia 11, às 13 horas, os seguintes iates cujos proprietários se incluem nessa classe:

Cadete — Foguete — Buscapé — Polaris — Tiguenta — Gold — Babalú — Leilá — Guri — Kapekahi — Samarú — Perigoso — Pituco — Peralta — Alie — Zombie — Sad-Sack — Liz — Snob — Guiriri — Li e Bonne Chance e mais os proeiros oficiais dos stars — Bruxa, Zip, Flash — Chulipa e Beleza.

MÓVEIS AVULSOS

De ocasião, 2 anos de prazo, camas de 7 até 30 cruzeiros por mês; cadeiras de 2 até Cr$ 5,00 por mês; guarda-roupa de 30 até Cr$ 85,00 por mês; buffets de 12 até Cr$ 50,00 por mês; penteadeiras de 18 até Cr$ 40,00 por mês; estante livros abertas de 4 a Cr$ 5,00 por mês; camiseiros de 25 até Cr$ 40,00 por mês; encontram só no 920 Av. Presidente Vargas, 920, loja, na altura da Av. Passos a casa que mais facilita Atenção 920, loja.

Bicicleta Nova

Vende-se uma, marca Fillips, com velocimetro e relógio. Preço: Cr$ 2.500,00. Negócio urgente. Tratar na Rua Major Avila N. 135, a qualquer hora.

Cinema

"Alma russa" (Counter-Attack) -- Classe "B"

Em ritmo cada vez mais crescente, prosseguem as passagens ao cinema de "best-sellers", obras teatrais, contos e até mesmo adaptações de poemas, etc. Se de um modo geral é preferível argumentos idealizados especialmente para as imagens faladas, não podemos olvidar os benéficos contactos acima, mormente no alcance da variabilidade de assuntos.

E' fato que algumas reversões às telas, tornam-se incompletas, superficiais, profundamente desviadas das diretrizes básicas; todavia, outras se sobrelevam em conjunções magníficas de intuitos diversos, redundando em algo precioso, inestimável, compensando perfeitamente os interlúdios inexpressivos.

Desta vez, deparamos o meio têrmo. Não se trata de algo excepcional, nem tampouco decepcionante — um bom film. A peça teatral, derivada de dois autores da moderna ribalta "yankee", Philip e Janet Stevenson, revela uma série de setores valiosos e outros suscetíveis de objeções, valendo a pena serem convenientemente dissecados:

Qualidades: a) esplêndido estudo psicológico da mentalidade nazista, tão arrogante quanto presunçosa, sempre julgando os outros mortais com inferioridade, simbolizada por um oficial e seis soldados, que enfrentam a inteligência e raciocínio de dois modestos guerrilheiros soviéticos, havendo situações realmente interessantes; b) vigorosa direção de Zoltan Korda, que se aproxima dos resultados alcançados por outros cineastas em ambientes restritos, mantendo a atenção dos espectadores em apreciável "suspense"; c) as "performances" de Paul Muni e Marguerite Chapman, se não são extraordinárias, pelo menos se apresentam sinceras. O padrão de boa qualidade é continuado pelos demais personagens — Larry Parks, Harro Meller, Erik Rolf, George Macready, Roman Bohnen, Rudolph Anders, etc.; d) o "climax" dos "tanks" retrata pela primeira vez nas telas, episódio verídico, de enorme influência no início da "desforra imposta aos germânicos" — a construção de pontes "fantasmas" — que não revelamos afim de não alterar a curiosidade dos não acompanhantes dos noticiários de guerra; e) a fotografia é repleta de ângulos notáveis, tão brilhantes que devemos citar o responsável por tanta beleza — James Howe Wong.

Imperfeições: a) a adaptação não foi muito feliz, pois a ação subterrânea podia ser entremeada de sequências externas mais vivas; b) o próprio "climax" devia ser tratado com maior intensidade, talvez que uma batalha mais vibrante naquele rio, ofuscasse a prolongada permanência da "câmera" com os soterrados; c) a traição do soldado nazista não convence da maneira que é exposta; d) fisionomicamente, quase todos os intérpretes de tipos russos deixam um tanto a desejar, principalmente se compararmos com os autênticos que têm sido focalizados nos últimos celulóides da terra de Stalin.

Entretanto, os senões são de pouca monta e plenamente ofuscados pelo conjunto total, cujo maior mérito reside no tratamento de Zoltan Korda, muito hábil. Aliás, a direção não pode constituir surpresa aos "fans"; basta que recordem que em "Sahara" da havia mantido "tensão" quase apenas com um "tank", poucos intérpretes e as areas do deserto...

Assistimos este film no Capitólio de Petrópolis, onde foi lançado em "avant première", aliás frequentadíssima e elegante. Notamos um contraste: enquanto o film apresentava características as mais inéditas possíveis, os complementos primaram pela "velhice" — o jornal nacional com três meses de atraso e o da Fox com cêrca de dois... (produção Colúmbia, em foco no Capitólio de Petrópolis e na linha do Vitória, do Rio).

JONALD

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITORIA e AMERICA — "Alma russa", com Paulo Muni e Marguerite Chapman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "As chaves do reino", com Gregory Peck e Thomas Mitchell. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALACIO — "Um sonho em Hollywood", com Joan Leslie, Dane Clark, Robert Hutton e outros. Às 13,15 — 15,36 — 17,45 — 20,00 e 22,15 horas.

ODEON — 2ª Semana — "Nós voltaremos", com Vasili Vanine e Merle Oberon. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "Casa de bonecas", com Jorge Rigaud e Delia Garcez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Uma aventura na Martinica", com Humphrey Bogart e Lauren Bacaal. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — "A hipócrita", com Anne Baxter. Sessões à partir das 14 horas.

REX — "Perdido num Harém", com Abott e Lou Costello. — Às 14,00 — 16,00 — 20,00 e 22 horas.

IPANEMA — "Café para dois", com Melvyn Douglas e Loretta Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2ª Semana — "Os cosinheiros do rei", com o Gordo e o Magro. Às 11,50 13,50 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A grande valsa", com Luise Rainer, Fernand Gravet e Milisa Korjus. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Peripécia de Maisie", com Ann Sothern. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA ASTORIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Medo que domina", com Joel MacCrea, Gail Russell e Herbert Marshall. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Urso preguiçoso", desenho; "A Armada brasileira no desfile da vitória"; "Pescadores do azar", comédia; "Feito em casa", com Pete Smith; Inimigos ferozes do homem"; "O vale do Tenesse". — Sessões continuas, das 10 horas.

CINEAC O. K. — Comédias, desenhos, Jornais nacionais e estrangeiros. Sessões continuas a partir das 10 horas.

PARISIENSE — "Os amores de Zuzana", com Joan Fontaine e George Brent. Às 14,000 — 16,0 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSE' — "Café para dois", com Loretta Young e Melvyn Douglas. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Nunca é tarde", com Alan Ladd e "Estrada da vitória", com Richard Arlen. — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "A felicidade vem depois", com Lana Turner. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A felicidade vem depois", com Luna Turner. À partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "Alma russa", com Paulo Muni. À partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Fantasma do gelo" e "Traidor interno". — À partir das 15 horas.

RYDAN — "Demonio do Kongo. Às 18,30 e 20,30 horas.

Na Primeira Auditoria da F. E. B.

Na audiência de ontem do auditor Adalberto Barreto, da 2ª Auditoria da FEB, foram julgados os soldados Armando José da Silva, Antonio Olavo, Antonio Geraldo Garcia Couto, Milton Hasché e José Aristeu, todos acusados do crime de furto, sendo condenados, o primeiro a quatro anos, 7 meses e 3 dias de reclusão; o segundo, a 1 ano, 11 meses e 3 dias; o terceiro, a um ano, 11 meses e 16 dias e o quarto, a 1 ano, 4 meses e 13 dias. Os advogados dos acusados apelaram para o conselho supremo.

O cartório daquele Juizo expediu mandado de prisão contra Antonio Vilela, condenado a dois anos, 9 meses e 10 dias de prisão, pelo crime de lesões corporais.

Pelo advogado de oficio foi interposta apelação para a instância superior da sentença que condenou o civil italiano Di Bartolomeu Ader.

Na Segunda Auditoria da F. E. B.

Deixaram de ser sumariados, no dia 7 do corrente, por não terem sido apresentados, o cabo Ray Santana e soldado Nelson de Oliveira, ambos do Correio Regulador de Nápoles, embora tendo sido requisitados. Nova audiência para o referido processo foi marcada para o dia 12 do corrente, às 9 horas.

Deixou de ser julgado, pelo motivo acima, o soldado José Hermano de Araujo Goes, desertor do 11º R. I. e preso no 2º Regimento de Infantaria, não obstante haver sido requisitado.

Feram distribuidos os seguintes processos remetidos pelo Depósito do Pessoal da FEB: à 1ª Auditoria, os processos referentes aos soldados Jandir Santos e Sebastião Delfino e à 2ª Auditoria, os processos de Jorge Soares de Moraes e Sebastião Santos.

Programa de prognósticos para a corrida de amanhã

1º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória
Ofeno — Melhorou bastante

Ofeno (Domingos) . . . . . 55 — Sério adversário.
Guaiára (Olguin) . . . . . 49 — Se folgar...
Marlen (Rigoni) . . . . . 55 — Perigoso.
Estrilo (R. Freitas) . . . . . 55 — Tinindo, mas na areia corre mais.

2º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos especiais
Alberdi — Bom trabalho

Alberdi (Ullôa) . . . . . . 58 — Na grama ganhará.
Nada Mais (Geraldo) . . . 58 — Na areia nada fará.
Anapolo (J. Araujo) . . . . 54 — Perigoso em qualquer pista.
Cacique (A. Rosa) . . . . . 58 — Anda bem.

3º PAREO

1.400 metros — Nacionais de 5 anos, de 3 vitórias
Riolil — Confirmando a última...

Riolil (Maia) . . . . 52 — Na grama tem mais chance.
Damarú (Otilio) . . . . . . 52 — Havendo luta...
Enanio (E. Silva) . . . . . 56 — Cuidado!
Old Plaid (Domingos). . . 56 — Na raia molhada é perigoso.

4º PAREO

1.500 metros — Nacionais de 4 anos, de duas vitórias
Cananéia — O retrospecto indica-a

Cananéa (Ullôa) . . . . . 54 — Chovendo não perderá.
Eldora (Caio) . . . . . . 54 — Em estado excelente.
Esp. Brasas (J. Araujo) . . 56 — Tem chance.
Edro (Domingos) . . . . . 56 — Se houver luta aparecerá.

5º PAREO

2.100 metros — Clássico "Jockey Club do Rio G. do Sul"
Royal Kiss — Dará o que fazer

Royal Kiss (Domingos) . . 53 — Se não chover...
Miami (Olguin) . . . . . . 63 — O peso é muito.
Orphão (Ullôa) . . . . . . 56 — Alguma chance.
Frisson (Castillo) . . . . . 54 — Muita fé.

6º PAREO

1.600 metros — Nacionais de 3 anos, ganhadores
Gigo — Sério adversário

Gigo (Castillo) . . . . . . 55 — Dará o que fazer.
Monte Carlo (R. Freitas) . 55 — Inimigo muito sério.
Cerro claro (Ullôa) . . . . 55 — Sério rival.
Guayassú (Otilio) . . . . . 55 — Bem na distância.

7º PAREO

1.600 — Animais estrangeiros — Handicap
Gigantea — Lucrou com o repouso

Gigantea (Ullôa) . . . . . 54 — Será dificil derrotá-la.
Baccarat (Portilho) . . . . 49 — Na grama pode surgir.
Timbó (Red. Filho) . . . . 48 — Se folgar...
Carbon (J. Araujo) . . . . 56 — Pouco melhor. Há fé.

8º PAREO

1.500 metros — Animais de qualquer país — Handicap
Fritz Wilberg — Confirmando a última...

Fritz Wilberg (Geraldo) . 53 — Tem bom exercício.
Candú (Red. Filho) . . . . 50 — Vai leve e é "gramático".
Chips (J. Araujo) . . . . 54 — Se disputar é perigoso.
Gardel (R. Freitas) . . . . 54 — Melhorou e há fé.

Betting Simples — 1 — 5 — 7
Betting Duplo — 11 — 53 — 71

O CASO DO "ESTADO DE S. PAULO" E OS SEUS "LEGÍTIMOS DONOS"

S. Paulo, 9 (Pelo telégrafo) — A direção do "Estado de São Paulo" endereçou ao Sr. Presidente da República, o seguinte telegrama:

"Excelentíssimo Senhor Ministro José Linhares Digníssimo Presidente da República — Rio de Janeiro

Está sendo agitada nesta Capital e na Capital da República uma campanha de nítida feição partidária sôbre a propriedade da empresa jornal "O Estado de S. Paulo", numa deturpação ousada das condições por que foi adquirido êsse jornal, em 1942.

A aquisição das ações da emprêsa, conforme veio exposto no "Estado" e largamente transcrito nos jornais dessa Capital, foi operação legítima, longamente pleiteada pelo acionista Sr. Antonio Mendonça, representante de sete outros acionistas num total de oito.

A compra foi efetuada dentro de normas legais, sem qualquer coação para os acionistas, tendo êstes recebido, além do preço das ações que era de quase Cr$.... 9.000.000,00, uma quitação de dividas pessoais de quase Cr$. 3.000.000,00, fóra o passivo próximo de Cr$ 4.500.000,00, em que os mesmos acionistas tinham responsabilidade pessoal de endossantes ou avalistas. A situação da empresa, desde longa data, como a escrituração poderá demonstrar, era notoriamente precária, vizinha de falência. Após a aquisição das ações e o pagamento dos compromissos avultados, os novos diretores, eleitos em assembléia regular, sanearam as finanças, restaurando a economia comprometida da emprêsa. O que agora pretendem alguns acionistas, secundados por partidários politicos exaltados, é apoderar-se da emprêsa, antes quase falida, agora francamente próspera, para convertê-la em arma de propaganda politica, com grave repercussão na vida do nosso Estado. Mesmo sem acentuar a subversão pretendida de anular, por ato do Govêrno, um contrato solenemente celebrado em cartório público, no qual figuram como adquirentes, além da Fazenda Estadual, nove prestigiosas Instituições, entre elas a Associação Comercial, Federação das Indústrias, Associação Paulista de Imprensa e Sociedade Rural Brasileira, pedimos a atenção de Vossa Excelência para o abuso planejado, de inspiração partidária, que pretende entregar a próceres de uma facção política os bens da empresa, já incorporada em mór parte ao patrimônio da Fazenda Estadual, afim de converter o jornal em arma de propaganda partidária, contrariamente aos postulados do govêrno de Vossência. Cremos firmemente que ao espirito de um magistrado, sereno e incorruptivel, com a responsabilidade de Presidente da nossa mais alta Côrte de Justiça, ora investido nas altas funções de Presidente da República, a solução para caso como êsse é exclusivamente, em que, tanto os acionistas que agora se dizem espoliados provem suas ousadas imputações e abram o ensejo para que a Fazenda Estadual e os demais acionistas interessados possam provar a feição licita do negócio que lhes foi longamente proposto e, afinal, aceito e realizado. Fóra dêsse caminho legal, seria um esbulho essa restituição. Temos confiança na serenidade do espirito de Vossência, sua formação juridica que, certamente, inspirará a solução adequada que é entregar a questão a juizes togados e repelir o projeto do audacioso golpe politico-financeiro que está sendo propugnado pelos interessados de um partido, com a deturpação das condições dêsse negócio. Com essa convicção, receba Vossência protestos de nosso profundo respeito. (aa)

Pelagio Lobo — Presidente da Diretoria.
Francisco de Castro Ramos — Diretor-Gerente.
Fernando Costa.
Cesar Lacerda de Vergueiro.
José Rodrigues Alves Sobrinho.
Carlos Cirilo Junior.
Eduardo Vergueiro de Lorena.
Silvio de Campos.
Abner Mourão.
Cesar Costa.

100.º Sorteio da General Electric

Com a presença do fiscal do govêrno, foi realizado no dia 5 do corrente mês, o 100º Sorteio da General Electric S. A., apresentando o seguinte resultado:

1º Prêmio — FRANCELINO LEITE BARCELOS, residente à Trav. Glória, 82 — FONSECA — NITEROI — Estado do Rio, portador do cupão nº 041, teve como prêmio a quitação de seu saldo devedor, na importancia de Cr$ 744,00, referente à compra de 1 rádio JX-1206.

2º Prêmio — AVELINO ANTONIO SUARES, residente à rua D. Delfina 132, apto. 4 — TIJUCA — Distrito Federal, portador do cupão 031, recebeu um prêmio no valor de Cr$ 85,00.

3º Prêmio — ALFREDO VIEIRA CHAVES, residente à rua Fallet, 74 — SANTA TERESA — DISTRITO FEDERAL, portador do cupão nº 035, recebeu um brinde no valor de Cr$ 55,00.

Cerimônias Votivas

AÇÃO DE GRAÇAS

1.º CENTENÁRIO DA COMPANHIA DE SEGUROS "ARGOS FLUMINENSE"

A Diretoria e o Conselho Fiscal desta veneranda Companhia nacional, fundada em 14 de novembro de 1845, comemoram com justificado júbilo esta extraordinária data, recordando em uma homenagem de apreço, admiração e saudade, seus anteriores dirigentes e rendendo graças a "DEUS" por esta longa, honrada e progressiva trajetória, fazem celebrar uma missa em AÇÃO DE GRAÇAS pela sua próspera situação, no altar-mor da Igreja da Matriz da Candelária, às 10 horas do dia 14 do corrente, quarta-feira, sendo, por elevada distinção, celebrante S. Excia. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. Jayme de Barros Camara.

Convidam as famílias de seus ex-Diretores, do Conselho Fiscal, seus acionistas, seus segurados, colegas e funcionários das Companhias congêneres, bem como os seus auxiliares, agradecendo de antemão, penhorados, seu comparecimento.

Teatro

INIMIGOS DA "ONÇA"

Como paladinos do bom teatro, estamos sempre na vanguarda de todas as iniciativas que visam o engrandecimento e a elevação da arte de representar, entre nós, não só na parte referente à escolha de repertório, como também das interpretações. Mas, não podemos, para defender o nosso ponto de vista, atacar, sistematicamente, os espetáculos de nível intelectual inferior. Cabe ao público selecionar e prestigiar com a sua presença este ou aquele teatro.

Em toda a parte e, para não irmos mais longe, basta vermos o que se processa em Buenos Aires em matéria de teatro. O espectador escolhe o programa que lhe convém. Tem o direito à escolha: ópera, opereta, "vaudeville", tragédia, drama, comédia, "bufonada", sainete, revista, etc. Todos os artistas têm direito à vida. O forasteiro tem por onde escolher e, ao cabo de alguns dias de permanência em Buenos Aires, pode aquilatar do nível do teatro portenho. Ele viu a Quiroga, Barcena, Diaz López de Mendoza, Casaux, os Ratti, a Bosan, e outros. Na noite que resolveu pensar, e ver arte requintada, foi a um espetáculo de Diaz de Mendoza. Na noite seguinte quis desopilar o fígado e procurou uma "bufonada" de Cesar Ratti, Casaux ou de outro êmulo do saudoso Parravicini. Isto vem a propósito da "trapalhada" representada anteontem no Rival, pela companhia Alda Garrido, com o título "A amiga da onça", original de Henrique Fernandes. É um espetáculo sem pretensões, e o seu objetivo é fazer rir. Não há verossimilhança, tudo é absurdo. Mas é assim mesmo. Na porta do Rival não há "atracadores", isto é, não há indivíduos como aqueles que outrora existiram às portas dos teatros à avenida Marechal Floriano, cuja divisa era:

— Ou entra ou morre!...

Quem entra no teatrinho da rua Alvaro Alvim sabe muito bem que vai assistir a um espetáculo marca: — "Alda Garrido". Poderá alguém contestar que ela não seja uma artista no gênero que abraçou?!...

No espetáculo que assistimos notamos apenas uma falta, e esta grave: falta de sinceridade. Os intérpretes, não todos, pareciam interessados em dizer ao espectador que aquilo tudo era brincadeira. Eis o grande segredo de Maria Mattos e de sua companhia. Eles representam o "Domador de sogras", por exemplo, como se tudo aquilo fosse verdadeiro, humano e sincero. Dão a impressão ao público que, de fato, aqueles personagens meteram-se naquela embrulhada por motivos independentes da vontade de cada um. É um gênero de teatro que não pode, nem deve ser relegado. É tão difícil armar um "vaudeville" com graça e sequência, como fazer uma peça de outro gênero. O primeiro depende, apenas, do homem de teatro; o segundo, quando é bom, depende do literato e, sobretudo, do teatrólogo. Portanto, não sejamos inimigos da "onça".

L. R.

Mary Lincoln e a vesperal de hoje, no João Caetano

Prossegue no Teatro João Caetano com uma concorrência real, iniludivel, a representação pela Companhia Ferreira da Silva, com Mary Lincoln à frente, da revista de atualidades políticas, "Trunfo é espadas". Decerto a revista na sua condição primordial de "charge" no momento corresponde ao interesse que desperta, mas é evidente que o motivo de estar a peça de Joaquim Maia empolgando a população é a atuação constante da formosa "estrela" da companhia nos dois atos de "Trunfo é espadas". Hoje, três sessões. Amanhã, vesperal e sessões noturnas.

Firmada a carreira de "Grande mulher", no Serrador

A carreira de "Grande mulher", no Serrador está definitivamente firmada e tudo indica que será longa. A peça de Joracy Camargo, alem de despertar curiosidade oferece lances de viva emoção pondo a salvo as virtudes do belo sexo. E' uma comédia muito graciosa, cheia de graça espontânea e leveza, própria para a sensibilidade requintada da mulher. A história das três jovens casadoiras vale por um belo espetáculo que revela aos espectadores certos segredos e inquietudes da alma feminina. Aimée e seus companheiros estão assim plenamente vitoriosos com a frequência de um grande público. Hoje, como de costume, no Serrador, mais três funções de "Grande mulher".

"A amiga da onça", hoje, no Teatro Rival

Hoje, Alda Garrido e sua companhia de comédia prosseguirão com a comédia em 3 atos de Henrique Fernandes "A amiga da onça" que ante-ontem representada em "première" alcançou grande sucesso.

Alda Garrido, incontestavelmente, a maior atriz típica do Brasil, em "A amiga da onça" apresenta mais uma infernalíssima criação cômica na pele de uma endiabrada criada, concorrendo tambem para o êxito completo do espetáculo, as interpretações de Augusto Aníbal, João Martins, Cléa Suzana, Isa Rodrigues, Benito Rodrigues, João Boavista e Belcy Drumond.

Hoje haverá a primeira vesperal.

"Rabo de foguete" é a próxima revista do Recreio

A revista escolhida para substituir "Canta, Brasil!" foi "Rabo de foguete" de Luiz Peixoto, Saint-Clair Senna e Walter Pinto. O original que vem a seguir registrará a volta do festejado autor Saint-Clair Senna às atividades teatrais e apresenta uma inebriante partitura do mesmo autor.

"O Barbeiro de Sevilha", hoje, no Fenix

E' a seguinte, pela ordem das entradas em cena, a distribuição dos papéis da comédia de Beaumarchais, tradução de Carlos Lage, "O Barbeiro de Sevilha", que Bibi Ferreira estreou ontem, no Teatro Fenix: "Conde de Almaviva", Danilo Ramires; "Bartholo", Sady Cabral; "Basílio", Luripé Bittencourt; "Figaro", Alberto Perez; "Rosina", Bibi Ferreira; "Tabelião", Pinguinho, e "Alcaide", Ivan Ribaltoff.

Hoje e amanhã, vesperal. Dia 18, despedida da Companhia com dois espetáculos.

Domingos Terras vai ser operado

Domingos Terras, o eficiente ator da Companhia do Recreio, está afastado das suas atividades desde ante-ontem. E' que o popular ator vai ser submetido a uma melindrosa intervenção cirúrgica e assim guardará o leito por alguns dias.

A companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues

Segundo fomos informados, a companhia luso-brasileira Amalia Rodrigues, instalada no Teatro República, encerra amanhã as suas atividades. Acrescentam as informações que o capitão Vital de Castro dissolverá a companhia, fazendo embarcar para Portugal os elementos ali contratados. Os prejuizos da empresa são calculados em cêrca de oitocentos mil cruzeiros.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Grande marido", comédia de Eurico Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Barbeiro de Sevilha", de Beaumarchais, comédia, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

RIVAL — "A amiga da onça", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!" revista-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Grande mulher", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 16 e às 20,30 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", "charge"-política de J. Maia, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "A azeda louca", peça de A. Casona, tradução de Nair Lacerda, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

Regressa dos EE. UU. o professor Otávio Domingues

Regressou a esta Capital, via aérea, o professor Otávio Domingues, catedrático de Zootécnica da Escola Nacional de Agronomia e um dos nossos mais destacados zootecnistas patrícios. O Sr. Otávio Domingues esteve um ano nos EE. UU. em viagem de estudos e observações ligados à sua especialidade.

O ministro da Marinha visitará os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete

O almirante Dodsworth Martins, titular da pasta da Marinha, visitará hoje, dia 10, às 12 horas a Sala de Imprensa anexa ao seu Gabinete.

O ministro da Agricultura visitou o presidente do Banco do Brasil

O novo ministro da Agricultura, Sr. Teodureto Camargo, fez ontem uma visita de cortesia ao presidente do Banco do Brasil, Sr. Guilherme Guinle.

Nomeados membros da Comissão de Marinha Mercante

O presidente da República assinou decretos nomeando Augusto de Brito Belfort Roxo, Francisco Kruel Ebling e Silvestre Gomes de Araújo, membros da Comissão de Marinha Mercante.

Novo diretor para a Estrada Teresa Cristina

O presidente da República assinou decreto nomeando para exercer o cargo, em comissão, de diretor, padrão R. da Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina o Sr. Anibal Costa.

Santa Casa da Misericórdia

De ordem do Irmão Provedor convido todos os Irmãos para assistirem, nas próximas segunda e terça-feiras, 12 e 13 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Misericórdia, os sufrágios por alma de nossos Irmãos e Benfeitores.

Secretaria da Santa Casa, 9 de novembro de 1945.

O escrivão — Antonio Carlos Lafayette de Andrada.

O ministro da Guerra agradece ao Supremo Tribunal Militar

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, por ocasião da sessão de ontem naquela alta Corte de Justiça, tornou público um telegrama do ministro da Guerra, no qual esta autoridade agradece ao Tribunal, em nome do Exército, o voto de louvor que deram às Forças Armadas por sua atuação nos acontecimentos recentes que provocaram a normalização da vida democrática do Brasil.

Nomeado para oficial de gabinete do ministro da Viação

O presidente da República assinou decreto designando o engenheiro, classe M, José Pedro de Escobar, para exercer a função de Oficial de Gabinete do ministro de Estado da Viação e Obras Públicas.

Um telegrama do interventor em Minas ao ministro da Justiça

O ministro da Justiça, professor Sampaio Doria, recebeu do desembargador Nisio Batista de Oliveira, interventor federal em Minas Gerais, o seguinte telegrama: "Tenho a honra de comunicar o recebimento do telegrama de V. Excia. transmitindo-me trecho do discurso que proferiu a 5 de novembro do corrente, ao ensejo da posse dos interventores relativamente às diretrizes que devem ser observadas para que sejam inteiramente atingidos os propósitos do govêrno quanto à prática dos princípios democráticos e à próxima realização das eleições, com isenção e imparcialidade por parte das autoridades e completo respeito à vontade popular. É com saisfação que levo ao conhecimento de V. Excia. haver sido dada ampla divulgação, pela imprensa, e o rádio deste Estado, ao teor do referido telegrama. Recomendei ao Secretário do Interior que se dirija a todos os prefeitos do Estado, transmitindo-lhes o texto do telegrama de V. Excia. e recomendando-lhe a observância das instruções do mesmo constantes. Com inteira conciência das responsabilidades do momento, o govêrno do Estado tomará com segurança e ponderação todas as providências que se fizerem necessárias à consecução daquele elevado e patriótico objetivo. — Saudações cordiais."

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A festa de N. S. do Amparo na Matriz de São José

A administração da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo da Matriz de São José fará realizar amanhã, domingo, no mesmo templo, a tradicional festa da sua padroeira, na ordem abaixo:

Às 10 horas, leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1945 a 1946; missa solene, sendo celebrante o padre Alexandre Tavares, capelão da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Freguezia de São José, com sermão por monsenhor Dr. Benedito Marinho, vigário da paróquia.

A parte musical, de consagrados autores, obedecerá à regência e direção do maestro Sr. Antônio Lago.

Calendário litúrgico — 10 de novembro — 8° sábado em honra da Imaculada Conceição. Santo André Avelino, confessor, duplo, branco. Missa "Os justi" 2ª de S. Trifão, S. Respício e Santa Ninfa, virgem, mártires.

Padroeiros: Tibério, Leão e Demétrio.

Amanhã — 25° domingo de Pentecostes, semiduplo, verde. Missa do 5° domingo depois da Epifânia. 2ª de S. Martinho, bispo e confessor, 3ª de Santa Mena, martir. Credo, prefácio da Trindade.

Padroeiros: Verano, Bartolomeu, Emiliano, Teodoro Feliciano e Clemência.

Epístola — Col. 3, 12-17. Evangelho — Mt. 13, 24-30.

Concerto de órgão

D. Plácido de Oliveira, O. S. B., dará amanhã, 11 do corrente, às 17,30 horas, na Igreja Abacial do Mosteiro de S. Bento, um concerto de orgão, de autores clássicos.

A entrada será franca, esperando o organista generoso óbulos dos assistentes para a restauração do orgão da corôa.

Em benefício do Santuário de N. S. de Fátima

Um grupo de senhoras da sociedade, a frente das quais se encontram as senhoras Julia de Quintanilha, Manuela Vieira de Castro, Maria Izabel Fernandes, Julia Brandão e Fernanda Santos, organizou para os dias 10 e 11 do corrente, um arraial à portuguesa pró-construção do Santuário de N. S. de Fátima. Gentilmente cedido pela diretoria da Casa de Portugal o arraial está sendo preparado no aprazivel local da rua do Bispo, 72, em cujos jardins haverá barracas lindamente ornamentadas com senhoras em trajes típicos portugueses. Sorteios de lindas prendas oferecidas pelo alto comércio serão realizados encontrando os visitantes também outras barracas sortidas de acepipes típicos Bandas de música, cantadores fadistas, executarão numeros especiais nos dois dias de festa e beneficencia.

A todos que desejarem cooperar para que no Rio de Janeiro N. S. de Fátima tenha um Templo, aonde recorram implorando suas Graças, pede a comissão para lhe serem enviadas quaisquer donativos para o Edifício São Borja, sala 806, Av. Rio Branco n. 277.

Concentração de vicentinos

Realizar-se-á amanhã à concentração dos vicentinos da Matriz de Nossa Senhora do Brasil, promovida pelo Conselho Particular da Glória. O ponto de encontro é o monumento dos heróis da Laguna, às 7,30 horas.

São Bom Homem, padroeiro dos comerciários

Na Igreja de Santa Efigênia, à rua da Alfândega, próximo à Avenida Passos, será celebrada, a 13 do corrente, às 9 horas, a festa de São Bom Homem, padroeiro dos comerciários. Hoje, amanhã e depois, 10, 11 e 12, às 19 horas, haverá um tríduo preparatório. Oficiará o cônego Aurelio Henriques.

Tem novo diretor a Secção de Segurança do Ministério Viação

O presidente da República assinou decreto designando o engenheiro, classe M, Vicente de Brito Pereira Filho, para exercer a função de Diretor da Seção de Segurança do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Homenagem póstuma da Justiça Militar ao general Manoel Rabelo

Ao iniciar a sessão de ontem no Supremo Tribunal Militar, o general Silva Junior comunicou oficialmente a morte súbita do general Manoel Rabelo, ocorrida ante-ontem, nesta capital, e fez o elogio do ilustre extinto e vice-presidente do Tribunal para, a seguir, propôr que se consignasse em ata um voto de profundo pesar, que se telegrafasse à família enlutada, apresentando as condolências da Casa e que a sessão fosse encerrada.

Lopo após usou da palavra o ministro Alvaro de Vasconcellos que, em expressões comovidas, se referiu ao falecimento do general Manoel Rabello, a cuja figura de militar e juiz do Tribunal teceu os maiores elogios.

Falaram ainda enaltecendo as qualidades de militar, de cidadão e juiz, do morto, os ministros Azevedo Milanez e Heitor Várady.

Também na 2.ª Auditoria do Exército foi prestada ao ilustre general uma significativa homenagem, tendo usado da palavra o auditor Darcy Roquette Vaz, promotor Augusto Cesar Sampaio, advogados Alfredo Sacramento e Maria Rita Soares de Andrade e o presidente do Conselho de Justiça, major Herbert Jasson Ferreira.

Vão ser restituidos aos Estados Unidos

LONDRES, 10 (U. P.) — Serão restituidos aos Estados Unidos nada menos de 33 navios-escolta, que haviam sido arrendados à Marinha Real Britânica.

Comunicados funebres

PAULO PEREIRA DE LEMOS

(MISSA DE 7.° DIA)

Lemos, Garcia & Cia. Ltda. (A Colegial) agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortais do seu sócio fundador PAULO PEREIRA DE LEMOS, e convidam os mesmos e a Exma. família do extinto para assistirem à missa que em sua intenção será rezada no próximo dia 13, terça-feira, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato.

Pede-se despensa de pêsames.

PAULO PEREIRA DE LEMOS

(MISSA DE 7.° DIA)

A. Garcia & Cia. Ltda. (Galeria das Crianças) agradecem a todos os amigos que acompanharam os restos mortais do seu sócio fundador PAULO PEREIRA DE LEMOS, e convidam osmes mos e a Exma. familia do extinto para assistirem à missa, que em sua intenção será rezada no próximo dia 13, terça-feira, às 10,3 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Agradecem desde já a todos que comparecerem a esse ato.

Pede-se despensa de pêsames.

PAULO PEREIRA DE LEMOS

Sua família, sensibilisada, agradece por este meio a todos que, pessoalmente ou por outra forma, demonstraram o seu afeto, e os acompanharam na dolorosa e irreparavel perda porque acabam de passar.

Vicente Dantas Filho

COLETOR FEDERAL EM S. GONÇALO

(FALECIMENTO)

A Viuva Vicente Dantas Filho, filhas, genros, netos e irmãos participam aos parentes e amigos, o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô e irmão e convidam para o seu enterramento hoje. O féretro sairá, às 16,30 horas, da rua Euzébio de Queiroz N.° 58, em Niterói.

ELIZA ARAUJO MARINHO

(MISSA DE 7.° DIA)

Manoel Corrêa Marinho, João de Barros e familia, Candido Barros e familia profundamente sensibilizados agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento da sua querida esposa, irmã, cunhada e tia e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada segunda-feira, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

JULIETA DE MOURA EBRAICO

Armando Ebraico, Leticia do Amaral Moura, Ubaldino Moura e familia, Frederico Andrews e familia, Dr. Lauro Barreira e familia, Alvaro Echenique e familia e Sylvia e Carlos Alberto de Moura Pernambuco, esposo, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos de JULIETA DE MOURA EBRAICO, na impossibilidade de fazer pessoalmente, agradecem muito penhorados as manifestações de pesar, que receberam e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que será celebrada, às 11 horas de terça-feira, 13 do corrente, no altar-mor da Catedral.

Maria Izabel Machado Seára

(SINHÁ — SINHASINHÁ)

Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho, e demais parentes convidam os amigos para assistirem à missa que, por alma de sua saudosa mãe, avó, sogra e prima, MARIA IZABEL MACHADO SEARA, fazem celebrar às 16,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, segunda-feira, 12 do corrente, 30.° dia de seu falecimento. Antecipadamente apresentam os seus agradecimentos.

Maria Regina Silvares de Britto

Othoniel de Araujo Britto e Newton Silvares de Britto convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso da alma de sua esposa e mãe MARIA REGINA SILVARES DE BRITTO, segunda-feira, dia 12, às 8 horas, na igreja do Bom Jesus da Penha, antecipando seus agradecimentos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Temporada interestadual de hipismo promovida pela Sociedade Hípica Quitandinha

Projeta-se um novo certame na pista de Petrópolis — O concurso oficial de amanhã na pista da S. H. B.

As atividades entre os desportistas que se dedicam ao hipismo, principalmente às provas de obstáculos, assumiram a maior intensidade com o reinício das provas oficiais da Federação Hípica Metropolitana.

O assunto de mais palpitante interesse todavia entre os apreciadores dos desportos do cavalo tem sido a nova temporada que se anuncia para a magnífica pista de Petrópolis, promovida pela Sociedade Hípica Quitandinha.

Cavaleiros civis do Rio, São Paulo e Estado do Rio e cavaleiros militares serão convidados para o certame interestadual que contará um grupo de provas de grande expressão técnica.

Para maior relêvo da iniciativa, a qual reafirma o prestígio da entidade petropolitana, há a possibilidade de serem disputadas nessa temporada os campeonatos de altura e largura.

CONCURSO HIPICO OFICIAL

A prova de amanhã na pista da Sociedade Hípica Brasileira

A F. H. M. promoverá amanhã, à tarde, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, o reinício da temporada com o XXIII Concurso Oficial. As duas provas têm as seguintes características:

1ª prova — General Silva Pessoa — Classe B. Percurso normal. 600 metros, com 12 obstáculos de 1,20 x 3,50.

2ª prova — Taça Aniversário — Classe D. Equipe. Seis varas de altura progressiva.

CAMPEONATO DA FLOTILHA DE SNIPES — A flotilha de snipes do Rio de Janeiro realizará amanhã, à tarde, mais uma regata da série interestadual. O interesse pela prova é grande e a comissão que controla as performances dos iates da flotilha metropolitana fixou a hora da largada, que será rigorosamente obedecida. Na gravura um grupo de iates da classe em ação no campeonato do Rio de Janeiro

SANTO CRISTO E JAIR

Os novos batedores de penalties do esquadrão invicto — A ausência de Lelé e as providências da direção técnica do Vasco da Gama — Também Rafanelli na reserva para qualquer eventualidade

Voltam hoje os vascainos a campo para um ligeiro apronto com o qual serão encerrados os preparativos para a peleja com o Madureira. A equipe de São Januário está praticamente escalada. Argemiro que se contundiu domingo e Lelé em período de absoluto repouso não atuarão contra os tricolores suburbanos. Ondino Viera convocou para completar o onze invicto Alfredo II e Santo Cristo.

Alfredo jogará na posição de Argemiro e dentro do sistema de jogo do médio titular, isto é, na marcação cerrada sôbre o extrema direita contrário. Santo Cristo será o ponteiro direito e Ademir voltará a meia.

Nos demais postos do ataque não haverá alterações. Deve-se acentuar que Santo Cristo treinou magnificamente na tarde de quarta-feira mostrando-se mesmo mais agressivo e perigoso nos arremates a goal.

Novo batedor de penalties

Santo Cristo será o novo batedor de penalties do Vasco enquanto se conservar na equipe. Na falta de Santo Cristo por qualquer circunstância Jair é o encarregado das faltas máximas. Ainda Rafanelli poderá ser chamado para executar os tiros livres na impossibilidade eventual de Santo Cristo ou de Jair. Como se vê a saída de Lelé não trouxe maiores problemas ao onze de São Januário uma vez que a sua ausência colocará Santo Cristo e depois Jair em condições de bater as faltas perigosas e os penalties.

TURF

A reunião desta tarde

A reunião desta tarde, no hipódromo brasileiro, promete ser das mais interessantes com um programa de oito carreiras.

Os nossos palpites são os que se seguem:

Guaçatinga — Gitana — Ganga
Mickey — Santafé — Chistoso
Arvoredo — Chilique — Caimão
Tamandaré — Cruzeiro II — Coly
Curupaity — Cerrito — Demosthene
Informada — Serro de Prata — Bombeiro
Três Pontas — Maryland — Florida
Estilete — Bolson — Goytacaz.

Cuidado com o páreo perigoso

O 5º páreo de amanhã, é o tal, cujos cavalos trocam de dono e gerente à bôca da urna.

Desta vez o Cerrito passou a figurar em nome do antigo gerente (?) para não ficar no mesmo nome do Solino. Um e outro são do mesmo dono, mas estão em nomes de proprietários diferentes.

Lá estão o Guarupé, que "brilhou" outro dia e o Curupaiti.

Pinheiral, Demosthenes, Orel e Vipron são os "cavalos alugados". Servem para encher.

Elya e Argenita vão por conta própria, mas que podem fazer sem perna?

E' um páreo em que o público não deve jogar. Vai haver moleza da grossa.

Positivo o exame da contra-prova da saliva

O resultado do exame feito ontem na saliva da égua Dora de Lisco, sabe-se, foi positivo, resultado daí que a filha de Lord Breck não somente perderá o direito ao prêmio do páreo que venceu bem como será excluída do programa de amanhã e ademais, não poderá correr em qualquer hipódromo reconhecido pela nossa entidade durante seis meses ou um ano, ou, ainda, poderá ser desqualificada.

Quanto ao tratador Arnaldo Marques, que hoje já não foi ao prado, foi suspenso por 3 meses a um ano e tem cancelada a matrícula.

As penalidades serão hoje aplicadas pelo órgão judiciário que vai funcionar.

Montarias de D. Ferreira e O. Ulôa

Domingos Ferreira e Ulôa, os ponteiros da estatística têm várias montarias para as próximas corridas.

O primeiro dirigirá Gimbo; Bombeiro, Ofeno, Old Plaid, Edro e Royal Kiss e o segundo será o piloto de Arrandador, Kelvin, Albedi, Cananéa, Cerro, Cerro Claro, Gigantéa e Monin.

O filho de Vacilou com 5 vitórias à frente do Ullôa manterá a diferença ou não?

O páreo está preto.

Ótimo trabalho de Gladiador

Gladiador, que vai disputar o grande prêmio "15 de Novembro", forneceu um excelente trabalho na pista.

O filho de Royal Dancer marcou 132 para os 2.040 e fez os últimos 1.600 em 102, correndo muito.

Se correr nesse tempo vai ser um adversário muito sério.

CABERÁ AO RIO FORNECER OS MEIAS

Na convocação de ontem não figura nenhum player nessa posição — Dia 12, a convocação dos cariocas

O conselho técnico da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de ontem, convocou os primeiros jogadores para os treinos preparatórios da seleção. Os elementos escolhidos como noticiamos foram o ponteiro Tesourinha, o arqueiro paraense Cajú e, os jogadores paulistas: Oberdan, Domingos, Sapólio, Bauer, Ruy, Tulio, Noronha, Claudio, Leonidas e Lima.

Como se observa na escalação de ontem, não foi requisitado nenhum meia direita. Isto quer dizer que caberá ao Distrito Federal fornecer todos os elementos dessa posição. Aliás, no momento, nenhum centro reune qualquer jogador que supere a atual forma de Zizinho, Ademir, Jair, Lelé, Peracio, Lima, do América, Tim e outros.

Dia 12 a convocação dos cariocas

O conselho técnico marcou para o próximo dia 12 nova reunião. Nesse dia serão indicados os jogadores que atuam nos clubs do Rio, que deverão tomar parte nos treinos iniciais.

AMANHA

Será escalado o "olho" esquerdo da Cabeça do Imperador, da Pedra da Gávea

Em homenagem à crônica desportiva carioca, o Club Excursionista Rio de Janeiro, fará realizar, amanhã, a temerária escalada do "olho" esquerdo da "Cabeça do Imperador", da Pedra da Gávea, uma das mais difíceis das que, no gênero, são levadas a termo no Brasil.

Jornalistas e cronistas especializados, especialmente convidados, irão à Pedra Bonita, situada vis-vis à da Gávea, e de lá assistirão à difícil proesa em todo os seus detalhes.

Os alpinistas do C. E. R. J., Srs. José de Souza, Reinaldo Santos, Helmut Wolf e Reinaldo Bechken foram indicados pelo Departamento Técnico paar efetuar a arriscada empresa.

A diretoria do C. E. R. J., presidida pelo Sr. Oscar Azambuja Faustino da Silva, recepcionará os jornalistas e convidados, oferecendo-lhes um almoço no cume da Pedra Bonita.

Espetacular vitória do Vasquinho

Na manhã do último domingo, travou-se o encontro entre as poderosas equipes infantis do Vasquinho x Palestra.

A luta, como era esperada, foi sensacional. Até os quinze minutos iniciais, esteve equilibrada. Mas os garotos do Vasquinho, foram se ajustando e acabaram absolutos no gramado, fazendo verdadeiro carnaval. "Fernandinho" o garoto fenômeno do football, como é chamado pelos fans, teve atuação assombrosa, arrancando da numerosa torcida, estrondosos aplausos. Os demais atuaram com destaque, tendo muito contribuido, para o grande triunfo.

O garoto fenômeno, foi o artilheiro com 3 goals. Os outros tentos, foram de Josias I — Jair II e Zezé.

A turma vencedora formou assim:

Zé Galo — Zeca e René — Josias — Ivan e Mauricio — Zezé — Doca — Fernandinho — Jair I e Jair II.

Guerra à gasolina

Aos "players" do Andaraí

A direção de football do Andaraí A. C. pede, por nosso intermédio, o comparecimento, hoje, dos atletas abaixo à sede social, para enfrentarem o C. R. Flamengo e Olaria A. C.; às 12,30 horas, aspirantes para seguirem para o campo do Olaria A. Club Nelson, Durval, Enéas, Sales, Madureira, Moço, Helio, Eladio, Oldarico, Paulo Passos, Wilson, Ramos, Silvio, Victor e Ceci.

As 11,30 horas, juvenis para seguirem para o campo do C. R. Flamengo: Corrêa, Paulo, Enéas, Cola, Nelson I, João II, Homero Lula, Leonidas, Peracio, Lalau, Humberto, Adão, Jorge, Alberto e Lopes.

As 13 horas, reservas: Valdi, Silvio, Freitas, Ferreira, Sergio, Ivo, Nascimento, Izidro, Faria, João, Domingos, Miguel, Milton, Barbosa, Cardone e Lobo.

Para o desempate entre cariocas e mineiros

A Federação Metropolitana de Basketball escalou a seguinte equipe para o desempate com a Federação Mineira, do segundo lugar do Torneio Nacional de Lance Livre a realizar-se no dia 12, no ginásio do Fluminense: Fabio, José, Egito, Bio (Fluminense), Helio, Santoro, Blaso (América), Odim, Sarmento (Tijuca), Pedro, Afonso, Barbosa Riachuelo) e Ernesto Lenk Flamengo).

Estado Maior F. C. x Asa F. C.

Defrontaram-se, num match amistoso, os valorosos quadros compostos de funcionários do Estado Maior da Aeronáutica e da Escola de Especialistas de Aeronáutica. A disputa do prelio realizou-se no gramado do Frigorifico F. Club, sito em Olaria. Depois de uma luta bem interessante, os rapazes do Asas F. C. conseguiram abater seus leais e valorosos adversários do Estado Maior F. Club, pela expressiva contagem de 3x1. A equipe vencedora achava-se assim constituida: Roberto; Dilermando e Alberto: Osmar, Jorge e Delarey; Felix, Veiga, Rubem, Dalessandro e Paulo. Fizeram os goals, aliás, todos em ótimos estilos, Mario Veiga, Felix e Rubem. Arbitrou a pugna o Sr. Eduardo Vieira de Rezende, que agiu a contento.

No Fla-Flu é assim...

Necir de Souza será o juiz

Os representantes do Flamengo e do Fluminense, dando uma demonstração de perfeito entendimento resolveram escolher, o árbitro de comum acôrdo, para dirigir o Fla-Flu.

Necir de Souza foi o nome indicado, constituindo uma garantia do bom andamento do jogo conhecida a sua correção como juiz e a imparcialidade na aplicação das regras.

A Escola de Engenharia na liderança da taça "Eficiência"

Aproxima-se o termino da temporada esportiva universitária. A taça Eficiência continua indecisa, sendo que a Escola Nacional de Engenharia está na liderança com 42 pontos; em segundo figura a Escola de Educação Física com 37,5 pontos; em terceiro, a Escola Nacional de Medicina com 36; em quarto a Belas Artes com 28,5; 5º Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, 25; 6º Agronomia com 23; 7º Faculdade Nacional de Direito 18; 8º Quimica com 13; 9º Ciências Médicas com 9; 10º Medicina e Cirurgia e Veterinária com 6; 12º Filosofia do I. La-Fayette com 3,5; 13º Ciências Economicas com 2, e 14º Católica de Direito 1.

"Musica colorida"

Professor Antonio da Costa Montenegro

"Música colorida", — eis o invento do professor Antonio da Costa Montenegro, que, por um processo todo seu, substituiu na representação musical as notas comuns pelas cores do arco-iris, criando um sistema simples no que diz respeito a compassos e quaisquer acidentes.

Na interessante inovação, que simplifica a leitura e o próprio aprendizado da música, foi tudo minuciosamente previsto e estabelecido pelo autor. Se, por exemplo, figura a nota "sol", significativamente representada pelo amarelo vivo, tem-se imediata e nitidamente o seu valor, a sua situação, qualquer relação na partitura. E para isso o inventor utiliza apenas três espaços longitudinais e paralelos ou, no caso das simultâneas, na harmonia, duas linhas como barras de referência das notas que se agrupam dum e doutro lado das mesmas.

O maior mérito do invento é a irresistivel atração que o método colorido exercerá sobre os principiantes no estudo da grande arte.

É incontestavel o encanto produzido pela côr. Levando-se em consideração que na grande maioria dos casos o aprendizado começa na infância ou adolescência, essa influência manifesta-se com maior intensidade, tornando suave e agradavel a iniciação, de ordinário árdua, e, quiçá, desalentadora.

Pretende o professor Montenegro apresentar o seu invento às autoridades competentes, procurando interessá-las quanto à adoção do nivo sistema nas escolas e institutos oficiais especializados no assunto.

Para melhor demonstração e inteligência da "música colorida" o seu autor ideou um aparelho que se pode considerar um admiravel engenho artistico.

"O CRIME DAS MALAS"

Entregue à irmã de Irene o filho dos protagonistas do tenebroso crime — Partiu para Manaus Marco Antonio

Partiu para Manaus, em avião da Cruzeiro do Sul, Marco Antonio, o filho de Irene Cid Romero de Freitas, que seguiu em um companhia do casal Hamilton e Natercia Brito. O advogado Jofre S. de Alcantara, que oficiara ao juiz de direito da 5.ª zona, Nova Friburgo, solicitando busca e apreensão da criança, foi atendido e o juiz deu sentença favoravel, deferindo a petição do requerente. Marco Antonio, que vivia na companhia de Josefina Machado, irmã de Maria de Lourdes Neubauer, na rua General Osorio, 175, em Nova Friburgo, foi conduzido para esta capital ontem, sendo entregue a Hamilton Brito e senhora, po rdespacho exarado na mesma petição pelo juiz de Menores, Aluizio Teixeira. Em Manaus, a criança irá viver em companhia de Julia de Freitas Fortes, irmã de Irene, barbaramente trucidada por Antonio Soares Bento.

Fatos diversos

Um soldado da Policia Militar feriu à bala, ontem, à noite, na rua Matoso, em frente ao prédio n. 114, Moacir Santos, de 20 anos, brasileiro, residente na travessa São Vicente, 102. O projetil atingiu-o na perna direita. Medicado no Posto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no H. P. S.

O auto n. 20-60-65, ao passar pela rua Goiaz, esquina de rua José Mariana, perdeu a direção e foi chocar-se contra um poste. Do choque sairam feridos seus ocupantes, havendo um morto. Os feridos são Walmir Guiet, de 23 anos, solteiro, brasileiro, comerciário, residente na travessa Oscar, 13; Walter Funter, de 27 anos, casado, brasileiro, operário, residente na rua Nogueira, 22, e Henrique Expósito Nunes, de 18 anos, brasileiro solteiro jornaleiro residente na rua Garcia Pires, 48. O morto, Rubem Guiet, de 38 anos, casado, empregado do Arsenal de Marinha. Todos foram medicados no Posto de Assistência do Meyer. Os feridos retiraram-se após os curativos. Rubem, que sofrera fratura do crânio, morreu na mesa de operações. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A policia do 23.º distrito tomou conhecimento do fato.

Venceu a Escola de Engenharia

No encontro disputado, ontem, no campo do Fluminense, a Escola de Engenharia venceu a Escola de Medicina e Cirurgia pela contagem de 2-0.

O prélio, tecnicamente, foi favoravel aos vencedores.

Portuguesa x Del Castilho

Realizar-se-á amanhã no campo da rua Barão de São Francisco o encontro entre a A. A. Portuguesa e o Del Castilho F. C.

Para esta peleja, a direção geral de esportes do grêmio "luso" solicita o comparecimento dos amadores abaixo, às 14 horas no campo do clube: Valter, Atila, Alberto, Zézé, Nilton, Valdir, Bigode, Celsó, Tião, Mitóca, Chiquitim, Mangueirinha, Melinho e China.

TEST DECISIVO

PARA OS AMADORES DO RIO E DE S. PAULO

O espetáculo de box com o Flamengo prestará uma significativa homenagem à sua "torcida", a ser realizado na tarde de 15 do corrente na Gávea, está despertando o mais vivo interesse entre os afeiçoados da nobre arte e os "torcedores" do club mais querido do Brasil. Como se trata de um acontecimento que visa comemorar a passagem do cinquentenário do tri-campeão, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, como um dos membros da comissão de festejos, organizou um "meeting" do qual participarão quatro boxeurs do Rio e quatro de S. Paulo, nas lutas principais. Os combates do dia 15, à tarde, serão, por assim dizer, um teste para os mais afamados amadores dos dois maiores centros esportivos do Brasil.

Os que atuarão — Entre os boxeurs que tomarão parte na reunião do dia 15, o qual será realizado com entrada franca, figuram os seguintes: de São Paulo — Domingos Lameira, Mario Montini, Lucio Ignacio e Angelo Silva, e desta capital — Manoel dos Santos, Giacomo Boderone, Velacio Silva e Santos Ferreira.

Em fase adiantada o trabalho na esfera da bomba atômica, na Rússia

Como é interpretada a declaração de Molotov — Mudará radicalmente a vida rotineira, segundo um técnico britânico no assunto

MOSCOU, 10 (Reuters) — A solene promessa feita por Molotov, por ocasião do 28º aniversário da Revolução Vermelha, de que "nós teremos a energia atômica e muitas e muitas outras cousas" é considerada pelos russos como uma indicação definitiva de que o trabalho na esfera da fôrça atômica foi grandemente intensificado e atingiu a uma fase adiantada".

DISPÕE DE JAZIDAS DE URANIO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Uma revista editada nesta capital teceu ligeiras considerações em torno da desintegração do átomo, indicando entre outras cousas que a União Socíetica dispõe de jazidas de urânio. Também revelou que os cientistas russos estão levando avante suas pesquisas sôbre a energia atômica.

MUDARA A VIDA ROTINEIRA

LONDRES, 10 (Reuters) — Nas declarações que fez à Reuters sôbre a bomba atômica o técnico britânico no assunto revelou que "ainda muitos anos rolarão antes que a energia atômica possa competir com o carvão e o óleo, exceto, talvez nos campos especializados" e acrescentou: "Seja como for, a energia atômica, dentro de um quarto de século, ou talvez menos, proporcionará ao mundo uma fôrça excessiva sem paralelos, que mudará radicalmente nossa vida rotineira de cada dia".

TABÉM A RUSSIA E A FRANÇA PODERÃO FABRICAR

LONDRES, 10 (Reuters) — Uma das mais destacadas autoridades britânicas em assuntos de bomba atômica declarou à Reuters que presentemente os Estados Unidos já fabricam bombas atômicas, a Grã-Bretanha tem conhecimentos suficientes para fabricá-las agora, se o quiser, a França poderá fabricá-las também dentro de alguns anos e a Russia dentro de 4 a dez anos.

A GRÃ-BRETANHA SABE TANTO QUANTO OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 10 (Reuters) — Falando à Reuters, um técnico em bomba atômica desmentiu que somente os Estados Unidos possuiam certos detalhes sôbre aquela descoberta, acrescentando: "A Grã-Bretanha sabe tanto quanto os Estados Unidos sôbre a bomba atômica. A única cousa de que a Grã-Bretanha carece nêsse campo é a experiência de manipulação com respeito ao maquinário da produção real dessa arma. A posição da Grã-Bretanha, nêste caso, é comparavel à daquela anedota de uma garota de escola que procurou cozinhar com auxilio de um livro de receitas".

NÃO HÁ PROTEÇÃO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

LONDRES, 10 (Reuters) — A reputada autoridade em bomba atômica que falou à Reuters declarou mais o seguinte: "Não existe uma defesa suficiente ou possivel contra a bomba atômica, salvo a paz. Não há, tanto quanto se póde supôr, jamais haverá um meio de evitar-se a explosão de uma bomba atômica, uma vez atingido o objetivo. A proteção aos civis, graças a abrigos subterrâneos e outras precauções anti-aéreas, para ser eficiente, alteraria a vida de um país de forma tal que, a maioria da população preferiria morrer logo a procurar proteção".

Também em Nova York

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Agora mais que nunca o problema de habitação nesta cidade é desesperador. A este propósito um porta-voz da Associação de Hoteleiros indicou que não há probabilidades de uma melhoria na situação antes de janeiro, mas os circulos construtores afirmam que cabe unicamente ao Bureau de Controle de Preços a culpa da falta de habitações, pois afirmam que rigido conthrole sôbre os alugueres e diárias impede que sejam levantados novos edificios.

Empossou-se o novo interventor em Mato Grosso

CUIABA' (Mato Grosso), 10 (Serviço especial de A NOITE) — Tomou posse da interventoria, o desembargador Olegario de Barros, presidente do Tribunal de Apelação. O ato foi no Palácio da Justiça, na presença do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, cargo no Palácio Alencastro, onde realizando-se a transmissão do o interventor demissionário passa-lhe o cargo. Assistiram à posse muitos desembargadores, juizes, o comandante do 16.º B. C., e grande número de pessoas.

Falaram o novo e o antigo interventor.

Knapp poderá reger na zona de ocupação norte-americana

BERLIM, 10 (R.) — Ao que informam o Serviço de Imprensa Norte-Americano, o famoso regente de orquestra, professor Hans Knapp Tabusch, teve permissão para dirigir concertos na zona de ocupação norte-americana.

A principio havia certa suspeita de ligações entre Tabusch e elementos nazistas, mas apurou-se posteriormente qu o mesmo fôra forçado pelos nazistas a dar espetáculos musicais na Alemanha e no exterior, durante a guerra, sem que lhe coubesse responsabilidade direta em tais casos.

Minas desgarradas dificultando a navegação na costa irlandesa

LONDRES, 10 (U. P.) — Minas desgarradas, localizadas no sul da costa irlandesa, tornaram perigosa a navegação na referida zona. Aviões da R. A. F. e unidades leves da Marinha da Irlanda estão operando em conjunto, a fim de localizar as minas.

Estão menos dóceis agora os alemães, diz o "Dail Mail"

BERLIM, 10 (R.) — "Estão apracendo os primeiros sinais de mudança de atitude dos alemães para com seus vencedores" — escreve o correspondente do "Daily Mail" na capital alemã, acrescentando: "Os sinais dessa mudança são ainda ligeiros, mas s significativos e devem ser encarados com seriedade. Nota-se que os alemães não se mostram hoje tão doceis como logo após o colapso e os incidentes verificados sugerem que os alemães se estão levantando do KO da derrota.

Clubs

O S. C. Joalheiro realizará amanhã uma grande noite dançante oferecida às famílias dos associados

A diretoria do E. C. Joalheiro fará realizar, amanhã, uma grande noite dansante dedicada às familias de seus associados. Essa festa terá inicio às 18 horas, no som de ótimo "jazz", finalizando às 2 horas. O "sarau" promete revestir-se de grande éxito não só pela animação reinante entre os sócios e os elementos da classe de jóias, como tambem por ser a primeira de uma série de festividades que serão promovidas até o fim do corrente ano.

Newton F. Silva, o atual diretor social do Joalheiro, não tem medido esforços no sentido de oferecer uma festa que deixe as mais gratas recordações a quantos a ela comparecerem. Os associados do Joalheiro terão ingresso com a carteira social e o recibo do mês de novembro. O traje será o de passeio. Qualquer informação sobre essa ou outra festividade do club poderá ser obtida diariamente na sede social, à Avenida Rio Branco, das 20 às 21 horas, com o diretor de comunicações e propaganda.

Dia 24, o Joalheiro realizará um grande baile dedicado aos sócios beneméritos e remidos, daremos notas referentes às homenagens que serão prestadas.

Transferidos dois amadores

O Vasco da Gama cientificou à C. B. D. que concede a transferência dos amadores Valentim Pinho e Haroldo Gonçalves para o Paissandú, do Belém, onde serão profissionais desde que seja indenizado de acordo com a lei.

Rádio Guanabara

PROGRAMA PARA HOJE

9,00 — CONVITE À VALSA.
9,30 — REVENDO O PASSADO.
10,00 — UMA PÁGINA LENDARIA DE MALBA TAHAN (com Adolfo Cruz).
10,15 — PROGRAMA VARIADO.
10.30 — CINELÂNDIA MATINAL (com Adolfo Cruz).
11,00 — PROGRAMA PICOLINO (com Barbosa Junior).
13,00 — INTERVALO.
14,30 — VESPERAL.
15,30 — ORQUESTRAS FAMOSAS DA BROADWAY.
16,00 — VOZES QUE ENCANTAM.
16,30 — A MÚSICA DOS TRÓPICOS.
17,00 — CARNET FEMININO, com Yole Amato.
17,30 — SINFONIA PORTENHA.
17,58 — LEITURA DA PROG. DA GUANABARA para o dia seguinte.
18,00 — JÓIAS MUSICAIS.
18,45 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora
19,00 — MOMENTO POLITICO.
19,05 — CRÍTICA ESPORTIVA com Antonio Cordeiro.
19,30 — ORQUESTRAS EM DESFILE.
20,30 — RÁDIO-BAILE.
23,00 — ENCERRAMENTO.

Coluna medica

Novo remédio contra o tifo

O após-guerra está se tornando um problema serissimo no que diz respeito à medicina. As doenças se avolumam, as epidemias irrompem ameaçando tudo levar de roldão. O tifo está fazendo na Europa mais vitimas do que os mais encarniçados combates. A falta de higiene, a miséria alimentar, o desconforto são os fatores responsaveis pelas desgraças que surgem causando o luto e a desolação.

Os médicos não têm mãos a medir, estão empenhados em um trabalho verdadeiramente estafante. Os cientistas não dormem na porfia de pesquisarem novos meios mais eficientes de combate.

"The Journal", orgão de publicidade da Associação de Medicina dos Estados Unidos, acaba de anunciar a descoberta de um novo germicida, denominado "estreptomacina", de efeitos heróicos na infecção tífica. Oxalá seja uma realidade.

O tifo é uma doença cujo agente provocador é o bacilo de Ebert, tem uma incubação de 10 a 20 dias e o contato se faz diretamente ou por meio de objetos infetados, por fézes, urinas, esputo, água, leite ou alimentos contaminados. Os portadores do germe representam grande perigo. Na primeira semana o doente apresenta: manchas de Peyer, elevada temperatura de forma escalonada na segunda: aparecem as roseolas, sem herpes, geralmente diarréia, pulso dicrótico de frequência ligeiramente aumentada, febre continua; na terceira: desaparecem as roseolas, há formação de úlceras intestinais, hemorragias intestinais; na quarta: se processa a cura das úlceras intestinais e a baixa da temperatura por lyses.

Trata-se de uma infecção delicadissima que exige cuidados constantes, tanto do médico como dos que cuidam do enfermo. A morte por colápso via de regra constitui o remate da doença, quando não é atendida convenientemente.

Se a "estreptomacina" preencher a finalidade, estaremos todos de parabens.

Licinio Santos

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Audições corais com execução pelos alunos-professores do C. N. C. O., na Série Oficial da E. N. M. e no Club Ginástico Português

Realizar-se-ão na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, às 17 horas, hoje, e no Club Ginástico Português, às 16,30 horas de amanhã, dia 11, com ingresso franqueado ao público, as audições corais a cargo dos alunos-professores pertencentes às primeira e segunda séries e ao Curso de Emergência, deste ano, do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Os programas dessas duas audições públicas incluem obras de autoria dos seguintes compositores estrangeiros e brasileiros: — J. S. Bach — Rameau — Villa-Lobos — Barroso Neto — Ademar Nobrega — Lucy de Andrade Mendes — Ernani Braga — O. Lorenzo Fernandez — Alberto Nepomuceno — H. Villa-Lobos — Vicente de Paiva — Haynd-Villa Lobos — Chopin-Barroso Neto — Mendelssohn — F. Albuquer da Costa — Teodorico F. Maldonado — Francisco Mignone — Leopoldo Miguez — D. Pedro I — Francisco Manoel da Silva — Brasilio Itiberê — José Vieira Brandão — Stepen Foster — Arnaldo Sodoma da Fonseca — Mozart — Haynd — Schubert — Mendelssohn — D. Bicalho — Henrique M. de Abreu — Armando Leça.

A regência respectiva será feita sucessivamente pelos próprios componentes dos conjuntos corais.

A versão de que Stalin estaria viajando para Washington

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A secretaria da Casa [illegible] informou não ter conhecimento de qualquer plano de Stalin de visitar Washington.

Suspensas as restrições à liberdade dos comícios

Uma circular do ministro da Justiça

O ministro da Justiça fez expedir ontem, a todos os interventores federais nos Estados e governadores dos Territórios o seguinte telegrama-circular: — "Tenho honra comunicar V. Ex. foram suspensas partir hoje restrições liberdade comicios a qual fica restabelecida plenamente em todo território nacional. Cordiais saudações — Sampaio Dória, ministro da Justiça".

Concessão das "Medalhas de Guerra"

Solucionando uma consulta que lhe foi feita, como deve ser interpretado o art. 1º, letra "a", do decreto-lei n. 6.795, de 17 de agosto de 1944, declarou o ministro Góes Monteiro, em aviso 2.982, de ontem:

"As Medalhas de Guerra devem ser concedidas aos que: a) contribuiram de modo direto e efetivo para a organização da FEB; b) contribuiram para a instrução das G. U. (1ª e 3ª D. I. E.), Depósito e Centro de Recompletamento, durante um período superior a quatro meses e de acordo com as propostas dos comandantes das G. U.; c) prestaram, junto às autoridades aliadas, dentro ou fora do território nacional, serviços a que se refere o item "a"; d) destacaram-se em serviços de assistência social aos componentes da FEB; e) serviram em Fernando de Noronha, por prazo minimo de quatro meses, até o mês de junho de 1945; f) oficiais que comandaram tropas do litoral, até Cmt. de sub-nidades, por prazo não inferior a quatro meses, até junho de 1945; g) serviram no E. M. da FEB, no Interior, por prazo minimo de um ano."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4099

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CENÁRIO INTERNACIONAL

A REPÚBLICA INDONÉSIA

O problema das Indias Holandesas tornou-se, de uma hora para outra, o mais grave do Pacifico. E' surpreendente porque, antes da presente guerra, o império colonial neerlandês era o mais calmo, o mais próspero e o mais rico de quantas possessões européias havia no grande oceano. As noticias que de lá nos chegam são confusas e contraditórias. Falam de uma "República Indonésia", de que antes nada se sabia e da intervenção dos inglêses que estão ocupando o país para os holandeses. Há encontros de fôrças armadas, acompanhados por assassinatos de militares e civis. E uma grande onda de pilhagem se espraia por sôbre aldeias e fazendas da romântica ilha de Java.

Não dispomos de elementos muito precisos e seguros para traçar um quadro da situação. Entretanto, logo à primeira vista, vemos que o problema oferece dois aspectos distintos: o dos remanescentes japoneses a liquidar e o do levante nacionalista, propriamente dito. E éste mesmo precisa ser encarado sob o prisma da sua aliança com os nipões, que o fomentaram, deram-lhe armas e o dirigem, por meio dos seus oficiais, contra as fôrças européias que ali tentam tomar pé, outra vez, depois de expulsas pelos próprios japoneses, em 1942.

Sob este ponto de vista, o problema da Indonésia é muito diferente do das Filipinas. Ali, os nativos defenderam o país contra a invasão nipônica com dedicação e devotamento, porque haviam absorvido inteiramente a civilização ocidental que lhes fôra trazida, outrora, pelos espanhóis e reafirmada e modernizada pelos americanos. Viram nos japoneses os inimigos verdadeiros. E quando as fôrças de Mac Arthur foram batidas, não se apresentaram "quislings" e colaboracionistas para servir sob as ordens dos novos conquistadores. Quando Mac Arthur voltou, realizando o seu maravilhoso desembarque na ilha de Leyte, os nipônicos resistiram. O terreno teve de ser reconquistado palmo a palmo, com a ajuda dos filipinos. E essa ajuda foi por tal forma eficiente que Yamashita, o general japonês, irritado, mandou saquear, incendiar e destruir Manila, e outras cidades das ilhas.

Nas Indias Holandesas, especialmente em Java, o problema é mais parecido com o da India Inglesa. Dizemos especialmente na ilha de Java porque a Indonésia é composta de um grupo de centenas de ilhas, muitas delas, porém, especialmente a de Bornéo, ainda semi-selvagem. Tem cêrca de 72 milhões de habitantes. Dominam, ali, as feitorias européias, com a consequente exploração dos nativos e das riquezas do país. Em Java, onde vivem, hoje, 44 daqueles 72 milhões, a situação é diferente. Java tem uma civilização própria e antiga. Conta o cronista João de Barros que os portuguêses encontraram ali, na era das grandes descobertas, ao realizarem o périplo do mundo, "o povo mais civilizado de quelas partes". Com efeito, Java recebera, primeiramente, uma grande civilização de caráter indú, que deixou monumentos, ritos e costumes que se conservaram até hoje, a despeito da invasão muçulmana que deu nova feição à civilização insular. Pelo seu natural, a gente é pacifica e trabalhadora, sem as tendências belicosas dos povos selvagens que a circundam. De outra maneira, não teria chegado a nível tão alto, nem os seus habitantes se teriam multiplicado por tal forma que, hoje em dia, Java constitui o conglomerado humano mais denso da terra. Atestam o sentido religioso da sua cultura as dançarinas sagradas javanesas ou as da pequena ilha de Bali, que lhe fica próxima, célebres no mundo inteiro, tão célebres quanto as baiadeiras de Ceilão.

Java nunca chegou a ser ocidentalizada pelos holandeses, que ali aportaram em 1595. A conquista só se iniciou após a fundação da famosa Companhia das Indias Orientais, em 1602. A penetração foi lenta, tal qual como aconteceu com a dos inglêses, na India continental. Mas, em 1755, os príncipes e sultões javaneses já haviam reconhecido, formalmente, a autoridade da coroa holandesa.

Tal como sucedera na India continental, as Indias insulares foram também vitimas de administrações coloniais rapaces que exauriram os recursos do país. Ficaram célebres sob este aspecto, os governadores Marshal Daendals, que administrou a ilha depois das guerras napoleônicas e o Barão von den Bosch, que, de 1830 a 1839, arrancou de uma população, então calculada em apenas 5 milhões de habitantes, nada menos de 116 milhões de libras esterlinas!

Esse regime de saque legal provocou revoltas populares, a despeito do apoio que os príncipes davam às autoridades coloniais. A mais célebre delas foi a chefiada por Dipa Negara, em 1825, agitador terrivel, que voltou à cena várias vezes, sobretudo entre 1848 e 1888. No entretempo, porém, os homens da metrópole, impregnados pelas idéias liberais do século XIX, procuraram melhorar o regime colonial. Foram tentadas algumas reformas, a partir de 1854. Em 1866, o governador Dr. Sloet van de Beele extinguiu a exigência de passaportes para os nativos e o monopólio da pesca. Em 1872, decretou-se um código penal liberal e promoveu-se o desenvolvimento da instrução primária. Com o correr dos tempos, os progressos foram cada vez maiores. Em 1903, os nativos foram chamados a tomar parte nos negócios locais. Em 1916, durante a guerra passada, foi criado um "Volksraad", um parlamento misto de nativos e holandeses. E, ultimamente, quando os japoneses atacaram a rainha Guilhermina, em uma proclamação irradiada de Londres, prometeu aos indonésios uma espécie de "home-rule" e plena igualdade de direito com os holandeses, na administração do império.

Mas, ao lado do problema nacional, há o internacional. As Indias Holandesas dominam, estrategicamente, o Pacifico. E dadas as suas riquezas naturais, em petróleo e estanho, e as grandes riquezas agrícolas ali fomentadas e desenvolvidas pelos holandeses e inglêses — que têm na Indonésia grandes interêsses econômicos — como borracha, quina, copra, chá e café, não podia aquela região deixar de representar um papel de importância nos planos japoneses da criação da chamada "Grande Asia Oriental". A sua conquista, como a da Malaia, da Indo-China e das Filipinas, foi minuciosamente preparada pelos estrategistas de Tóquio.

O govêrno das Indias Holandesas, pouco podendo receber da Holanda, preparou-se como pôde, para repelir o ataque. O esfôrço desenvolvido foi imenso. A defesa foi organizada pelo major-general Hein ter Poorten, um holandês típico, gordo e sanguineo, nascido em Surabaya, representativo, sob todos os aspectos, do espirito colonial dos batávos. Teve a secundá-lo por mar, o vice-almirante Helferich, e, no ar, o major-general L. H. van Oyen.

Hein ter Poorten quis atacar, assim que os japoneses começaram a desembarcar na Indo-China, a eles cedida, pacificamente, graças à traição do govêrno de Vichy. Mas os inglêses e americanos não acharam as condições militares, diplomáticas e psicológicas favoraveis. Esperaram pelo ataque. E pouco valeu o exército de 100.000 nativos e holandeses, que, cuidadosamente, havia sido preparado. E muito menos os 700 aviões de segunda linha, de que dispunha van Oyen, e a pequena esquadra do vice-almirante Helferich, composta de cinco cruzadores, vinte submarinos, seis contra-torpedeiros e várias torpedeiras. Teriam valido se pudessem agir em combinação com a frota americana das Filipinas e a grande frota do Pacifico que, desgraçadamente, foi destruida ou imobilizada em Pearl Harbor. A batalha do estreito de Macassar, logo depois da campanha das Filipinas, ganha pela esquadra de alto mar do Japão, abriu o caminho da Indonésia. Ali, contavam os nipões com uma organização perfeita de quinta-coluna, que imobilizou as fôrças locais. A campanha das Indias Holandesas custou-lhes menos que a das Filipinas.

De posse do país, trataram os japoneses de fazer o que haviam feito antes, na Manchúria e na China do Norte: estabelecer um govêrno títere. Para isso mobilizaram os nacionalistas exaltados e de pouca instrução, que não viram estar substituindo uma administração colonial que, dia a dia, se tornava mais esclarecida, por uma administração que se celebrizara, na Coréia e no resto da Asia, pela sua tirania e pelo seu espirito de rapina. O "quisling" foi o Dr. Soerkano, um homem sobre quem pouca coisa se sabe, constando apenas que é engenheiro, formado pelas escolas holandesas da ilha.

Quando se verificou a rendição do Japão, as Indias Holandesas estavam, assim, com govêrno próprio, "independente" e um exército de ocupação japonês superior a 50.000 homens, bem armados e municiados.

A Holanda, talada pela ocupação alemã, tudo o que pôde enviar para as Indias foi o hábil Hubertus J. van Mook, um homem que ainda não atingiu a casa dos cinquenta, outrora ministro do antigo governador general Barão (Jonkheer) A. W. L. Tjarda van Starkenborgh Stachouwer, a quem foi substituir.

Van Mook, com Hein ter Poorten, é também nascido em Java, em Semarang, mas foi educado nas universidades de Amsterdam e Delft, na Holanda, e na da California, nos Estados Unidos. Entrou para o serviço colonial como chefe do Departamento de Negócios Econômicos, em 1934. Ganhou as esporas de estadista, ao negociar, durante meses, com os ministros japoneses que ali foram, em missão especial, tentar celebrar um tratado de comércio, ou melhor, de ameaças para conseguir, por antecipação, o petróleo, o estanho e a borracha de que necessitavam, para preparar os seus exércitos para a agressão. Foi isso depois da ocupação da Holanda pelos alemães. Hubertus J. van Mook negaceou, ganhou tempo e deu o mínimo possível aos nipões.

Agora, ao pretender retomar conta da administração do país, encontrou a Indonésia transformada em República, com govêrno próprio e o exército japonês de ocupação aumentado pela participação e transformado em "exército nacional", para a defesa da "independência" do país.

Era evidente que os aliados não poderiam permitir a consolidação de um quisto nipônico, em posição chave, no coração do Pacifico, só porque isso não convinha aos interêsses de mascarar os seus intentos, apelando para o sentimento nacionalista dos javaneses. Seria deixar sob o contrôle do inimigo um ponto estratégico tão importante no grande oceano quanto a Espanha na Europa.

Veio em socorro da Holanda a Grã-Bretanha, com os seus soldados indús, que são ótimas tropas coloniais e eram as que estavam mão. Os efetivos mobilizados são, até aqui, muito reduzidos. São um contingente, conforme os telegramas, a uma divisão, quando muito mais do que isso têm, em tropas de primeira linha, só os japoneses. É muito pouco para dominar um país de mais de 44 milhões de habitantes.

Ademais, a luta produziu uma reação bárbara por parte dos nativos, certamente açulados pelos espiões e agentes japoneses. Já assassinaram o general comandante das forças britânicas e um sem número de civis europeus de todas as nacionalidades, inclusive mulheres e crianças.

É mister, preliminarmente, que a ordem seja restabelecida e os soldados japoneses ainda existentes na Indonésia desarmados e devolvidos ao Japão, após o julgamento daqueles que cometeram crimes de guerra.

Só depois disso, dever-se-á, com base nas promessas solenes da rainha Guilhermina, procurar uma solução condigna para o problema político, pela concessão da autonomia aos javaneses, que, pelo seu estado de cultura, encontram-se na situação de poderem governar-se a si mesmos. O regime a estabelecer-se, porém, deverá ser de forma a não permitir nunca venha o arquipélago a ficar sob a influência militar, cultural ou mesmo econômica do Japão.

THEOPHILO DE ANDRADE.

Flagrante colhido durante a posse do almirante José Maria Neira

TOMOU POSSE O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA

O novo comandante Naval do Centro — O almirante Silvio Camargo assumirá o comando do Corpo de Fuzileiros Navais no dia 17

Aspecto da posse do novo diretor geral do Pessoal da Armada

O almirante José Maria Neiva, nomeado pelo presidente da República para desempenhar as altas funções de chefe do Estado Maior da Armada, tomou posse, ontem. Estiveram presentes à solenidade o almirante Jorge Dodsworth Martins e outras autoridades navais. Transmitindo o cargo, falou o almirante Maria Neiva, que disse:

"Exmo. Sr. almirante Américo Vieira de Melo; minhas senhoras, meus senhores.

E' sob uma das mais intensas emoções de minha vida, que assumo nêste momento, recebendo-as do ilustre almirante Américo Vieira de Melo, as funções do cargo de Chefe do Estado Maior da Armada.

Em certa oportunidade de minha carreira, falando a jovens que se iniciavam na vida do mar, tive ocasião de dar-lhes o seguinte conselho:

— Cada um de nós, ao abraçar uma carreira qualquer, deve logo olhar para o ponto culminante dessa carreira e estabelecer firmemente, no seu intimo, a decisão de chegar ao alto; quem assim não fizer começará já como meio-vencido, a luta pela vida.

Assim pensando e assim fazendo, tive a grata e honrosa satisfação de alcançar, simultaneamente, o mais alto posto atual da hierarquia naval — vice almirante —, e a mais elevada função militar na Aramada — Chefe do Estado Maior da Armada — a que corresponde a direção superior das fôrças navais do Brasil, nas suas fases de organização, treinamento e operações. Agradeço aos senhores presidente da República e ministro da Marinha, o me haverem proporcionado a realização daquele voto intimo que formulei há mais de 40 anos passados, quando ainda na nossa velha, mas sempre lembrada, Escola Naval da ilha das Enxadas.

Para quem sempre cultuou a parte moral e cavalheiresca da carreira militar, servindo à Pátria simplesmente pela honra e o prazer de servi-la nos quadros da Armada, — sem a preocupação de vantagens materiais que aviltam e degradam o carater dos individuos incompatibilizando-os para o nobre serviço das armas—, os fatos que acabam de ocorrer com a minha pessoa, constituem para mim a plena realização de "um sonho que viveu". Quando no futuro, que eu espero não demore, meus netos me perguntarem: — mas afinal, vôvôsinho, quais as posições que vôvô alcançou na sua tão falada e querida Marinha? — eu, já agora, poderei responder-lhes: — meus netinhos, vôvô foi chefe do Estado Maior da Armada, por honrosa escolha e nomeação do govêrno de nossa Pátria —. E com isso, ter-lhes-ei dito tudo e o melhor.

Senhores! Sei que recebo nêste momento, tarefa de alta responsabilidade perante meu país e perante meus camaradas, mas não estarei sosinho. Conto para o desempenho das novas funções que me atribuiu a confiança do govêrno, com o auxilio, capaz e bastante, dos que devem ajudar-me nessa tarefa, e segundo nosso lema tão expressivo: "Quando não se póde fazer tudo que se deve, deve-se fazer tudo que se pode". Partidário, que sou, de "Autoridade com responsabilidade correspondente", não terei nos meus subordinados instrumentos cegos ou inertes.

Cada um deles terá autoridade e responsabilidade próprias no estudo e preparo dos assuntos que me devam ser submetidos, podendo e devendo dar livre e leal manifestação e expressão a suas idéias e concepções técnicas até a fase da decisão que, esta, pertence ao chefe sem divisão de responsabilidades. O Estado Maior da Armada continuará a ser um centro de altos estudos militares, para a organização dos documentos que devam concretizar as decisões do respectivo chefe, e ser submetido a considerações da autoridade superior, ou encaminhados para execução a quem couber. Entre esses estudos avultam, como bem sabeis, o preparo e adestramento das Fôrças Navais para a consecução das missões que lhes são próprias.

Senhores: Não terei o mau gosto de fazer aqui, por não haver cabimento que o fizesse, a explanação do que eu considero a funções do Estado Maior da Armada no quadro da Administração Naval. Isso encontra-se escrito na legislação de Marinha, e é assunto de conhecimento geral, principalmente agora, mal terminada a segunda grande guerra deste século e da nossa geração, quando ainda estão vivos e exuberantes os inúmeros táticos e estrategistas, gerados espontaneamente no decorrer das próprias operações de guerra. Direi apenas que, sendo a guerra a razão de ser das classes armadas, e sendo o Estado Maior da Armada o orgão supremo para os assuntos de operações navais, deve este velar para que a Marinha, e principalmente a Armada, possa passar rapidamente e sem choques, da situação de paz para a da guerra. Organização militar que tenha de ser alterada na ocasião do rompimento das hsotilidades, não merece tal nome, mas sim o de organização meramente burocrática. A passagem da situação de paz para a de guerra, deve fazer-se com um simples impulso para o movimento inicial, operando-se a mudança mais em extensão do que em profundidade. Quero dizer que se tratará apenas de expandir o organismo de paz para atender as grandes exigências de guerra, sem ter, entretanto, de alterar-lhe os fundamentos.

A verdade é que devemos sair definitivamente do periodo que eu chamo "contemplativo", e que consiste em ficarmos estasiados, num misto de vergonha pelo que nos falta, e de inveja pelo que sobra aos outros. As duras lições da guerra nos mostram que os povos que não passaram da "contemplação" à "ação", têm sido despertados violentamente pelos senhores da guerra, e continuam fadados a ser manipulados ora por uns, ora por outros, dos povos dominadores.

A verdade é que precisamos alijar de nós, direi usando expressão muito em voga, o "complexa de inferioridade" que nos domina. Podemos fazê-lo porque, graças a Deus, o país que habitamos é grande e rico, dispondo de enorme potencial econômico E devemos fazê-lo porque, na marcha do mundo, quem não progride, regride. Mas para fazê-lo, precisamos de união interna e paz de espirito, para que se somem os esforços do trabalho de todos os brasileiros em beneficio da Pátria, em vez de anularem-se, ou perderem de sua intensidade, por causa de despeitos, incompreensões ou resistência a vencer.

E as classes armadas, dando ao país um nobre exemplo de união patriótica, de atenção às aspirações brasileiras, e de amor ao trabalho, sem entretanto arvorarem-se em tutores da nação, devem constituir o núcleo da resistência nacional à invasão da Pátria pela anarquia, venha esta de importação indesejavel e indesejada, pois que o Brasil há de viver sempre bem brasileiro, ou seja ela impatriótica e insensamente gerada dentro de nossas próprias fronteiras.

Senhores ! Terminada esta segunda guerra mundial, em que o Exército, a Aviação e a Marinha do Brasil, prestaram, com o máximo de bravura, de abnegação e de capacidade, assinalados serviços, já averbados nos registros de nossa História Pátria, vai a Armada volta,r satisfeita consigo mesma, aos seus programas de operações e reparos, aos seus trabalhos normais de paz, em preparo para qualquer novo chamamento da Pátria ameaçada. A Marinha brasileira, que guerreou sem alarde mas com alma ardente e abnegada, durante quase quatro anos, vai retomar seu ritimo de paz no treniamento, nos exercicios e na movimentação a que devem estar sujeitos seu pessoal e seu material, para que se conservem em estado de pronta aplicação. E neste ensejo, que segue muito de perto o momento de tão grande emoção patriótica representado pelo regresso à sede da Marinha, das forças navais que atuaram na guerra, é de toda justiça lembrar a figura de grande chefe do ministro da Marinha que acaba de deixar a pasta, após 10 anos de ações e de exemplos a serem imitados por aqueles que realmente amem a Marinha: almirante Henrique Aristides Guilhem. Não cabe fazer aqui a apreciação sobre o que foi a passagem do almirante Guilhem pela chefia suprema de nossa classe. Quero apenas mandar-lhe deste recinto para o seu leito de enfermo, votos muito sinceros pelo restabelecimento de sua saude, e a segurança da apreciação de seus camaradas e amigos pelos relevantes seviços que prestou à Marinha e ao Brasil, na paz e na guerra. Ainda nos recentes acontecimentos de que resultou mudança radical no regime do govêrno do país, sua atuação, apesar de já se achar enfermo, foi decisiva pelas circunstâncias de haver conseguido congregar e manter unidos todos os seus comandados, para a ação geral das classes armadas.

Senhores! Honro-me em recordar as primeiras operações da última guerra, executadas por unidades de nossa Armada, nas águas do Nordeste brasileiro que se tornariam o cenário de muita abnegação e de muito patriotismo.

A rapidez e o entusiasmo com que se prepararam e partiram para ação de guerra contra os agressores nazistas, as unidades da Força comandada pelo almirante Soares Dutra, em serviço no Nordeste, nunca poderão ser esquecidos por quem, como eu, estava presente na zona dos acontecimentos, e presidiu à histórica reunião da noite de 17 de agosto de 1942, realizada no gabinete do comandante naval de Pernambuco, com autoridades norte-americanas e brasileiras. Ainda mal aparelhadas para a espécie de guerra que iam iniciar contra um inimigo experimentado e desalmado, aquelas unidades partiram com um só e grande anselo: encontrar e castigar os agressores, que agindo de tocaia covarde, atacaram nosso comércio pacifico e assassinaram passageiros indefesos. E desde então, e até agora, em perfeita comunhão de idéias e oportuna realização de ações com as forças norte-americanas dos almirantes Jonas Ingram e William Munroe e generais Robert Walsh e Ralph Wooten, as forças navais brasileiras vieram escrevendo um precioso capitulo sobre cooperação militar e amizade brasileiro-americana, em bem do pan-americanismo, e da defesa do hemisfério ocidental e da liberdade universal.

Um dia a nação brasileira há de saber e poder avaliar os relevantes serviços que nesta emergência de guerra, sua Marinha prestou à conservação da vida nacional pela garantia da circulação das riquezas do país, ao longo das linhas de comunicação maritima.

Foi nessa situação, que o almirante Vieira de Melo teve a feliz oportunidade de exercer, como chefe do Estado Maior da Armada, a direção superior das Forças Navais do Brasil.

Senhores! Vejo na vida e no exemplo do meu ilustre antecessor, vice-almirante Americo Vieira de Melo, uma elevada e permanente lição civico-militar. Aliam-na sua personalidade, firmeza de carater, compostura de maneiras, equilibrio de julgamento, dedicação ao serviço e amor à Marinha. Ofereceu ele exclusivamente ao serviço naval, mais de 50 anos de sua existência, tendo desempenhado funções das mais importantes no mar e em terra. Na chefia do Estado Maior da Armada esteve durante mais de 4 anos, no movimento do periodo da guerra, de 25 de agosto de 1941 até hoje, tendo sido seus relevantes serviços à causa aliada, reconhecidos pelo governo brasileiro e por governos estrangeiros. Deixa S. Ex. seu elevado cargo e o serviço ativo da Armada, cercado da consideração e respeito de todos os seus camaradas. Sua atuação foi sempre leal e louvavel, e eu me considerarei muito feliz se poder acompanhar-lhes os passos, seguindo seus exemplos.

As autoridades, colegas, amigos e camaradas aqui presentes, ou representados, agradeço cordialmente, pela parte que me toca, a gentileza de seu comparecimento a esta cerimônia de transmissão de cargo, e a todos convido a que me acompanhem numa salva de palmas em homenagem e aplauso à atuação do almirante Vieira de Melo, em mais de meio século de imaculada vida militar."

Assumiu as funções de comandante naval do Centro

O almirante Oscar de Frias Coutinho assumiu ontem as funções de comandante naval do Centro, interinamente, em substituição ao almirante Gustavo Goulart, nomeado recentemente para o cargo de diretor geral da Marinha Mercante.

O almirante Oscar de Frias Coutinho exercerá essas novas funções cumulativamente com as de diretor geral de Fazenda.

A posse do comandante do C. F. N.

O almirante Silvio Camargo, nomeado para o cargo de comandante do Corpo de Fuzileiros Navais, tomará posse no próximo dia 17.

ASSUMIU AS FUNÇÕES DE COMANDANTE NAVAL DO CENTRO — O almirante Oscar de Frias Coutinho assumiu as funções de Comandante Naval do Centro, interinamente, em substituição ao almirante Gustavo Goulart, nomeado recentemente para o cargo de diretor geral da Marinha Mercante. O almirante Oscar de Frias Coutinho exercerá essas novas funções cumulativamente com as de diretor geral de Fazenda. Foram trocadas expressivas saudações entre o almirante Gustavo Goulart e o seu substituto. Estiveram presentes o representane do ministro da Marinha e altas autoridades civis e militares. A gravura é um flagrante de posse do almirante Frias Coutinho

Mannerheim em Portugal

LISBOA, 10 (U. P.) — O marechal Mannerheim, ex-chefe do Exército Finlandês, chegou a esta capital. Foi recebido no aeroporto por representantes do "premier" Salazar e do presidente Carmona.

O mais belo poema

BEATRIX Reynal acaba de escrever o seu melhor poema. Cheia de emoção sagrada, os olhos dalma postos na sua inolvidavel Paris, dirigiu esta pergunta afetuosa às crianças brasileiras:

— "Como vê Paris libertada?"

Não foi uma simples manifestação de vaidade ou de entusiasmo patriótico que a moveu. Beatrix Reynal, a grande poetisa francesa que vive conosco, o que desejou foi marcar bem fundo a expressão psicológica de nossa gente diante da França — revelando o seu velho afeto, suas emoções, suas ligações de cultura, seu interesse fraterno, seu desejo firme de continuar sua civilização, através das nossas crianças — pois que são elas o reflexo mais puro da alma de um povo.

O resultado foi surpreendente. Milhares de respostas lhe foram dirigidas — mais de seis mil! E, como a ilustre escritora muito bem esperou e compreendeu, a manifestação do espirito juvenil se realizou por intermédio do desenho. São esses desenhos que enchem as salas do sopé do edificio do Ministério de Educação.

E' um espetáculo admiravel. A maioria desses desenhos, a preto e a cores, é de técnica rudimentar — como não poderia deixar de ser. Mas, que vigorosa imaginação eles traduzem! Não há um só que não esteja impregnado de vibração, de deslumbramento, de esplêndidas emoções, e os traços canhêstros de pequeninos que empunharam o lapis pela primeira vez — até estes! — narram alguma coisa da história da França: um episódio, um tipo, um lugar, uma recordação grata ao mundo: porque Paris foi, é, será sempre de todas as raças, de todos os homens, de todo o mundo. Paris, com seus monumentos, seus "boulevards", seus parques, suas "terrasses" — sobretudo com suas multidões, aparece vibrante, empolgante, com soldados em parada e petrechos bélicos, em marcha, mas tambem na expressão incomparavel de seu espirito, aquele espirito imortal que Gomes Carrillo exprime na "Alma encantadora de Paris".

Quem julgar que a nossa civilização se deslocou, vê, por essa exposição, que se engana. O que as nossas gerações novas adquiriram foi uma noção mais prática do mundo e das coisas. Vivemos um momento realista que não se pode desconhecer sem perigo — o perigo de ficarmos obsoletos, parados no tempo, enquanto a humanidade caminha. Mas, no fundo da nossa alma está o espirito latino, que não nos veio do Laccio, mas de Lutecia.

Essa formidavel exposição infantil de trabalhos reunidos por Beatrix Reynal é a expressão do nosso pensamento — o pensamento que atravessou, torturado, o periodo nefasto da ocupação, sempre posto em Paris e agora exulta e se exalta com sua libertação, escrevendo essa página de mil cores, como um novo Torquato Tasso multiplicado diante da nova Jerusalem.

Foi pela mão inábil, mas feliz, das crianças brasileiras que a poetisa escreveu o mais belo e o mais nobre dos seus poemas.

Jarbas de Carvalho

O MUNDO, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 11 — Viajei ontem com um dos maiores pessimistas que já encontrei em minha vida; continuamente, êste companheiro afirmava sua crença de que o mundo estava se dirigindo para outra guerra.

Não tentarei aqui combater êste argumento pois, apesar de tudo, existem graves perigos e devemos admiti-los. Só reconhecendo-os é que poderemos enfrentá-los.

Para que possamos examinar a situação de modo claro devemos iniciar nosso comentário do fato básico de que o mundo ainda não atingiu a crise aguda provocada pela guerra. Somente quando atingirmos êste ponto é que poderemos prever qual será o fim de tudo.

Enquanto isto não devemos ter ilusões de que as coisas ficarão piores do que estão antes de melhorarem e o fato de não termos ainda atingido o ponto agudo não significa que êle não virá.

Por outro lado, somente uma parte das perturbações são de caráter politico. Enfrentamos outro terrivel problema, tanto na Europa como na Ásia, devido especialmente do rompimento da estrutura sôbre a qual muitas pessoas dependiam para as necessidades da vida.

Um dos aspectos dêsse problema é abordado num comentário do Professor Vincent Sarlow um dos mais proeminentes historiadores britânicos e que desempenhou o papel de comentarista militar oficial durante a guerra. Diz êsse comentário:

"A Europa se encontra diante do perigo iminente do colapso... O que teremos que enfrentar agora é a rápida dissolução de uma grande parte do continente civilizado para uma massa sem forma dirigindo-se para as destruições através a fome e a doença. Nunca jamais a humanidade assistiu a tal fato anteriormente".

E, infelizmente estas são verdades que temos que acreditar. Assisteremos ainda a diversas perturbações em vários paises antes do fim do inverno. Assisteremos não somente ao sofrimento de milhares e milhares de pessoas como também às desordens e anarquias.

De certo modo a atitude das Nações Unidas enviando suprimentos poderá diminuir um pouco o sofrimento dêsses povos, embora não o neutralize para sempre.

Existem ainda as perturbações de caráter politico em numerosos paises. A China é um dos maiores exemplos do que nos espera assim como o que vimos ontem na Rumânia e suas lutas entre os comunistas e os realistas. Assistimos também a agitações e até mesmo a rebeliões para a auto-determinação dos povos.

Mas tôdas essas perturbações tendem a aumentar como aliás ocorreu depois da última guerra o que não impediu do mundo sobreviver. E agora como anteriormente, o mundo conseguirá vencer a crise.

Homenagem ao ministro Silvio Rangel de Castro

Aspecto tomado durante o almôço oferecido ao ministro Silvio Rangel de Castro

Foi, sem dúvida, acontecimento de alta significação para a amizade existente entre o Brasil e a Holanda, o almoço oferecido na Associação Brasileira de Imprensa, pela Colônia Holandesa residente nesta capital, ao ministro Silvio Rangel de Castro, nomeado recentemente para representar o Brasil na Holanda, para onde deverá partir em 12 do corrente, acompanhado de sua familia.

O ágape transcorreu em ambiente de grande cordialidade, notando-se entre os presentes figuras destacadas de nossa sociedade e da colônia holandesa, entre os quais os Srs.: B. Kleiju Molekamp, ministro da Holanda, G. Van Haersma de With, conselheiro da legação; embaixador J. F. de Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda; ministro Ferreira Braga, chefe da Divisão Econômica e Comercial do Itamarati; ministro J. de Souza Leão Filho, chefe do cerimonial do Itamarati; escritor Renato de Almeida, chefe da Divisão de Imprensa do Itamarati.

Saudou o ministro Silvio Rangel de Castro o Sr. G. S. do Glercq Jr., do Serviço Holandês de Informações, que, em palavras eloquentes, se referiu à brilhante carreira do homenageado, concluindo por apresentar votos de feliz viagem ao novo representante do Brasil na Holanda.

Retirada das fôrças norte-americanas e russas da Tchecoslováquia

PRAGA, 10 (U. P.) — O presidente do Conselho de ministros declarou perante o Parlamento que tanto os Estados Unidos como a União Soviética informaram à Tchecoslováquia sôbre a retirada das suas unidades militares ora em terras tchecas.

Ofensiva russa em Viena contra o mercado negro

VIENA, 10 (R.) — Mil e quinhentos soldados russos armados, reforçados por policiais austriacos, irromperam pelo mercado negro ao ar livre de Karlsplatz e fizeram mais de mil prisões, inclusive de soldados aliados, que estavam trocando relógios, máquinas fotográficas e outros artigos.

As autoridades britânicas, que cooperaram com os russos nos preparativos da diligência, têm esperança de que o mercado negro seja liquidado, embora ainda não haja indicio favoravel nesse sentido, e a diligência ter sido efetuada há três dias.

O julgamento de Krupp

Pedido o adiamento do processo pelo conselho de defesa

NUREMBERG, 10 (R.) — O conselho de defesa do acusado Krupp von Bohlen und Halbach, magnata de armamentos, que se encontra num hospital em Salzburg, apelou para o adiamento do processo contra seu cliente, baseando-se no fato de que o mesmo não estava apto para apresentar-se à côrte nem para pleitear sua inocência. A acusação de estar associado a uma conspiração, que se faz contra Krupp, é uma parte vital das imputações da promotoria, neste caso, acreditando-se que esta apresentará uma proposta para julgamento em ausência.

"Dificilmente se poderia considerar como objetivo da justiça julgar-se um réu a que se atribuem crimes tão graves, quando o mesmo está incapacitado de defender-se ou instruir seus defensores, em tal sentido " — opinou o conselho de defesa de Krupp.

Já foram escolhidos advogados para os réus, exceto Wilhelm Frick, Alfred Rosenberg e Arthur Seyss-Inquart.

TODOS OS DIAS!

O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor noticia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter" habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

À vista:

Libra	78,90	1/16
Dolar	19,50	
Escudo	0,79	5/16
Coroa sueca	4,72	
Franco suiço	4,65	
Peso argentino	4,90	3/16
Peso uruguaio	11,04	7/8
Peso chileno	0,62	15/16
Peso boliviano	0,46	7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE		OFICIAL	
Libra	77,77	13/16	68,49	1/2
Dolar	19,50		16,50	
Escudo	0,70	5/16	0,67	1/8
P urug.	10,34	7/8	9,14	3/16
Peso arg.	4,75	1/8		
Peso chil.	0,59	9/16		
C sueca.	4,59	1/8	3,93	9/16
F. suiço	4,43	3/4	3,84	5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,30, e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 10 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou ontem Cr$ 2.054.837,40. Desde 1.º do mês, Cr$ 11.663.974,70. A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 884.770,30.

Falências

Molinaro & Di Marco Ltda. — Amadeu Vercilo, dizendo-se credor da importância de Cr$ ..... 10.000,00, requereu no Juizo da 7ª Vara Civel a decretação da falência de Molinaro & Di Marco Ltda., estabelecidos à rua Regente Feijó n. 26.

Rádio Metrotone Ltda. — O juiz da 4ª Vara Civel mandou incluir no passivo da falência da firma supra o crédito de Joselino Santos Amorim, como privilegiado.

L. Teixeira Almeida — O juiz da 6ª Vara Civel mandou intimar o concordatário supra para se pronunciar sôbre o pedido de fls. 227.

Pedro Leite de Araujo — O juiz da 14ª Vara Civel designou o dia 30 do corrente mês, às 12,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Três milhões de soldados estão em luta na China!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

CHUNGKING, 10 (U. P.) — Anuncia-se em esferas comunistas que Chiang Kai Shek está empregando um milhão e meio de homens na luta contra 1.200.000 comunistas.

49 EXERCITOS OU 127 DIVISÕES

CHUNGKING, 10 (U. P.) — Uma fonte comunista declarou aos jornalistas que o generalissimo Chiang Kai Shek está utilizando 49 exércitos, seja, 127 divisões, contra os comunistas.

Os comunistas afirmam que pelo menos 49 das citadas divisões foram parcial ou completamente armadas pelos norte-americanos.

LONGO AUMENTO DA TENSÃO NA CHINA

LONDRES, 10 (R.) — O aumento da tensão na China é indicado simultâneamente pela notícia de que as fôrças do govêrno central tomaram posições contra os comunistas, ao longo da Grande Muralha, que termina perto da costa, a nordeste do pôrto de Chin Wang Tao, e pela rejeição comunista da proposta de paz do govêrno central. Tropas do govêrno central desembarcaram em Chin Wang Tao, a 140 quilômetros de Tin Sin, vindo em transporte norte-americanos.

NAS IMEDIAÇÕES DA FRONTEIRA MANCHÚ

CHUNGKING, 10 (U.P.) — Os arredores de Shan-Hai-Kwan, cidade que está nas imediações da Linde Manchú, estão sendo teatro de sangrentas escaramuças entre as fôrças de Chiang Kai Shek e tropas comunistas.

SANGRENTA BATALHA

CHUNGKING, 10 (A. P.) — Um despacho semi-oficial informou ter sido travada sugrenta batalha entre comunistas e nacionalistas ao longo da secção ferroviária nas provincias de Shansi e Hopei.

Anunciou-se que mis de 8.000 comunistas lançaram repetidos ataques contra a cidade de Hwohsien, no sul da provincia de Shansi.

PROTESTO JUNTO A TRUMAN

CHUNGKING, 9 (A. P.) — Os comunistas endereçaram vigoroso protesto ao presidente Truman contra a "intervenção armada americana nos negócios internos da China" e afirmam que as armas com que os "Estados Unidos conseguiram a vitória sôbre o Japão "se transformaram, sem nada do tenente-general Albert Wedemeyer (comandante americano na China), em armas para a chacina do povo chinês."

Um porta-voz dos comunistas declarou que o transporte, pelos americanos, das tropas nacionalistas para as armas libertadas do norte "apenas prolongará a guerra civil".

Os comunistas dizem que esta guerra civil começou em 17 de setembro, quando o Conselho Militar nacional distribuiu manuais anti-banditismo". Ontem, os comunistas declararam que a reunião de chefes militares nacionalistas no sábado, em Chungking, provavelmente terá "maus resultados". Notícias insistentes mas não oficiais, dizem que nessa reunião se tratará de "supressão dos bandidos". Os comunistas dizem que êste é apenas outro nome para a guerra contra os comunistas.

PEDEM O ABANDONO DA MANCHURIA

CHUNGKING, 10 (U. P.) — A emissora de Yenan transmitiu um apelo dos comunistas da China aos norte-americanos. Pedem os vermelhos chineses que as fôrças dos Estados Unidos abandonem o território da Manchuria, tomando por exemplo a atitude já adotada pelos soviéticos.

FERIDOS FUZILEIROS AMERICANOS

CHUNGKING, 10 (U. P.) — Elementos das tropas da Infantaria da Marinha dos Estados Unidos ficaram feridos no curso de choques em que se empenharam quando destacados na defesa de ferrovias vitais para o fornecimento de abastecimentos a importantes cidades da China.

GÊNEROS DETERIORADOS FRAUDE NO PREÇO, ETC.

Em ação a Delegacia de Economia Popular

Em prosseguimento à campanha que vem realizando contra os exploradores do povo, os comissários Lopes, Carvalho e Brito Pereira levaram a efeito esta manhã diligências nos seguintes estabelecimentos comerciais: Padaria Central Santíssimo, à rua Santíssimo, 31, em Santa Cruz, de propriedade da firma Almeida Duarte & Comp. Ltda., onde era vendido pão com fraude no peso; Fábrica de Massas Alimentícias, de propriedade de Antonio Sirando Sobrinho, à rua Lopes Moura, 2 e 4, Santa Cruz. Aí foram apreendidos pela polícia pacotes de macarrão acusando a diferença de 30 gramas em pacotes; Armazem Tupi, estrada Morro do Ar, 49, Santa Cruz, de propriedade de Eduardo Pereira, onde foi apreendido pela polícia grande quantidade de toucinho deteriorado; Casa Santo Amaro, à rua José Higino, 132-A, da firma M. de Castro Lemos. Aí a polícia apreendeu grande quantidade de linguiça e xarque em mau estado; Casa Lemos, de Jorde Martins Pereira, à rua José Higino, 101-A, onde foram apreendidos vários quilos de lombo e linguiça deteriorados.

Os comissários da D.E.P. também estiveram hoje, no Café e Restaurante Matoso, na rua do mesmo nome n. 51-A, e ali prenderam Pedro Pereira Bispo, dono da casa. O médico Luiz Fonseca Fausto, da Fiscalização de Lacticínios, que acompanhava as autoridades, constatou a adição de água ao leite que ali se encontrava à venda ao público.

No Armazem Afonso Pena, de secos e molhados, da rua Partins Pena n. 33, aquelas autoridades apreenderam mercadorias imprestaveis para o consumo público. Lombo, toucinho e carne seca ali examinados pelo médico Barciano Aguiló, estavam estragados.

UM JORNALISTA RUSSO NO RIO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

cas provocadas pelos monstros nazistas.

Jornais de feição política

Em seguida, atendendo a uma pergunta, Jeorge Caluguin informa que os jornais na Rússia têm quase todos uma feição política, isto é, imprime-se no sentido de contribuir para a politização das populações. Essa feição doutrinária, entretanto, não impede que o leitor se guie exclusivamente pelo que eles escrevem.

Aos vespertinos cabe a missão que poderiamos denominar de noticiosa, tal como os nossos. Os jornais que circulam pela manhã, são de artigos mais pensados, comentários os mais densos acerca de política, economia, arte, finanças, agricultura, etc., e néles o operário, como o camponês, encontram amplas informações para responder às suas dúvidas. Quanto aos soldados encontram no jornal "Estrela Vermelha" inesgotáveis fontes de informações, não só a respeito do que vai pela União Soviética, como ainda pelo restante do mundo.

Explica-nos ainda o jornalista russo que em seu país não há jornais privados, ou seja, pertencentes a uma pessoa ou grupo de pessoas, com o capital fornecendo lucros. A imprensa lá é considerada uma instituição de domínio e proveito público, e como tal não pode pertencer a particulares. Só o govêrno pode lidar com os jornais. Entretanto, os direitos dos jornalistas são amplamente respeitados, sendo que a condição de vida dos mesmos, segundo detalhou para o reporter brasileiro o seu confrade russo, é moldado nos principios do respeito à dignidade individual e no amparo às suas necessidades cotidianas. Informou-nos ainda que há jornais nitidamente partidários, como o "Pravda", orgão do Partido Comunista e o "Isvestia", que pertence ostensivamente ao govêrno. Os demais, embora não sendo de particulares, guardam no entanto uma feição diversa daqueles.

A liberdade de imprensa

Atendendo a uma nossa pergunta, respondeu Jeorge Caluguin:

— Infelizmente, o Brasil ainda não póde compreender bem a situação da Rússia. E não só êle, porque a maioria dos paises olham-no sob um prisma inteiramente diverso do que em realidade ela é. Em meu país, no que respeita ao assunto Jornalismo, há plena liberdade para os jornalistas escreverem e comentarem o que bem entenderem. Naturalmente que estão excluidas dessa liberdade as notícias de carater fascista. Está claro que sendo uma doutrina repudiada por todos, não se poderia permitir que um jornalista viesse, através de seu jornal, fazer doutrinação contra os interesses do Estado e do povo. Mas isso, que felizmente posso dizer não acontecer por deliberação, aliás, dos próprios jornalistas, ainda não teve exemplo em meu país. Assim, pode concluir que ainda não houve o caso de censura para os assuntos que a nós mais interessasse escrever ou comentar. Sempre tivemos plena liberdade para comentar os atos do govêrno. Tudo o mais que se diga em contrário, vai por conta da ignorância que se tem do meu país; ignorância de resto, que espero não dure muito — finalizou com um sorriso significativo o nosso confrade.

Jornais sérios

Reatando ainda o assunto, diz-nos o jornalista soviético:

— Temos uma noção muito ampla acêrca da profissão de jornalista. Nossos jornais são sérios, isto é, não se afastam de questões de somenos. É isto porque atribuimos à profissão uma missão de transcendente importância, tal como a de orientar o povo, dando-lhe a medida exata dos acontecimentos, excluindo todo e qualquer preconceito ou intuito menos recomendável de individualismo. Os jornalistas de meu país — como acredito sejam os do seu, acrescenta — possuem o senso nítido da sua missão, e quando escrevem, sabem que estão fazendo obra de interêsse para a coletividade.

Em seguida aludimos à sua missão no Brasil. Informa-nos que pretende instalar aqui um escritório, a princípio para receber exclusiva de notícias da Rússia. Posteriormente, porém, a tarefa se desdobrará, passando a receber e transmitir informações. Minha dificuldade — adianta — o seu idioma. Por enquanto, ainda falo muito mal o português (e o jornalista russo só conhece o idioma estrangeiro, o francês), mas espero aprendê-lo em breve. Já consigo ler todos os nossos jornais. Acredito que em poucos meses poderei estar falando corretamente.

A restauração da Rússia

Passa-se a falar, depois, nos prejuízos causados à Rússia pelos alemães. Diz-nos ele:

— O povo russo vem trabalhando ativamente no sentido de apressar a reconstrução do meu país, que espero esteja terminada dentro de dois anos. Nas áreas devastadas, já se notam muitos bem otimistas de progresso.

A produção agrícola está, nas áreas anteriormente ocupadas, quase como antes da guerra. Posso mesmo dizer que a vida na Rússia está quase inteiramente normalizada. Todos os armazens se acham providos de gêneros alimentícios. Os camponeses vendem livremente os seus produtos, não havendo mesmo a menor sombra de cambio negro. Durante o racionamento, entretanto todos se sujeitam ao mesmo regime. Não havia favoritismos. Jornalistas, médicos, engenheiros, advogados ou liberais, recebiam o mesmo passadio dado ao restante do povo. Não havia reclamações, porque todos sabiam que estavam trabalhando pela pátria agredida.

O auxílio norte-americano

Passa a seguir o jornalista russo a falar no auxilio norte-americano durante a guerra. Diz que, efetivamente, foi valiosa a cooperação dos Estados Unidos. Mas a Rússia tambem tinha sua produção bélica, e grande parte das armas soviéticas eram de procedência russa. O entusiasmo do povo, a confiança em seus chefes e a certeza de que o país trabalhava para a vitória, foram, no dizer de Jeorge Caluguin, uma das principais razões por que o povo pôde ganhar a guerra, expulsando de seu território os invasores. Atualmente — prossegue — o povo, mais que nunca, ajuda o governo e o Exército. E a popularidade do governo é hoje maior, após a vitória que mesmo antes da guerra.

Stalin não quer morrer...

A seguir o reporter comenta um telegrama hoje chegado à nossa redação, de que o general Jdanov seria o substituto eventual de Stalin. Responde-nos:

— Qual!... Stalin não quer morrer... Está com ótima saude, e tudo o que se diz em contrário, são palpites para ver se conseguem impressionar o mundo. Na Rússia não existe esse problema que tanto parece preocupar outras nações. Ele é um georgiano forte, e na Georgia quase todas as pessoas vão alem dos cem anos. Ele, como se sabe, tem apenas 66...

Em seguida, informa-nos que existe perfeita harmonia entre os militares, o povo e os membros do Partido Comunista. Só os preocupa uma tarefa: trabalhar pela restauração da pátria gravemente ferida mas hoje de pé em marcha para o futuro que deve atingir a todos nesse problematico após-guerra.

Entregou-se à polícia

Confesso e arrependido o trocador de ônibus — O crime de Olaria

Entregou-se à polícia o trocador de ônibus João Francisco de Sá, que matou, como A NOITE noticiou amplamente o Sr. Hannibal Almeida Macário, sócio proprietário da empresa Viação S. Jorge, e seu protetor, esfaqueando-o pelas costas.

O motivo do assassinio foi futilíssimo. João Francisco negou-se a trabalhar durante mais uma viagem no ônibus em que servia, e como, por isso, fora suspenso pelo Sr. Hnnibal Macario, dele se vingou, matando-o.

João Francisco, não há muito, entretanto, havia chegado do Norte, de onde é filho, sem emprego, passando necessidades. Foi a sua vitima, que condoida dele, lhe deu trabalho.

O criminoso ,na madrugada de hoje, atormentado pelo remorso, entregou-se ao soladdo 208, da 4.ª Companhia, do 1.º Batalhão da Policia Militar, de serviço no largo da Cancela, que o conduziu à delegacia do 16.º distrito policial, entregando-o ao comissário Newton Ferreira.

O inquérito corre, porém, pela delegacia do 21.º distrito, e, à vista disso, aquele comissário entendeu-se com o seu colega Gulherme de Carvalho, que mandou investigadores conduzir o criminoso para a delegacia de Braz de Pina.

João Francisco, que não nega a autoria do crime e confessa o seu arrependimento, vai ser ouvido e será tomada por termo a sua confissão.

TEM 49 ANOS DE IDADE

LONDRES, 10 (U. P.) — O Daily Mail publica, sem confirmação uma notícia de seu correspondente em Estocolmo segundo a qual "o general André Zhdanov, de 49 anos de idade, presidente do Soviet de Lenigrado, chegou a Moscou disposto a assumir a chefia da URSS se Stalin continuar enfermo.

Acrescenta-se que Stalin permanece no Caucaso.

Essas notícias são atribuidas a circulos finlandeses bem informados.

Nomeado o secretário de Educação de São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Almeida Junior, professor da Faculdade de Direito foi nomeado secretário da Educação.

Não concedeu entrevista o ministro da Justiça

A propósito das declarações publicadas pela imprensa desta capital, como atribuidas ao ministro da Justiça, o professor Sampaio Dória reuniu, ontem, os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, informando-os de que não concedeu nenhuma entrevista coletiva nos nossos Jornais Desautoriza, assim, as declarações divulgadas, sobretudo porque são contrárias ao seu pensamento, já expresso em parecer divulgado pelo "Jornal do Comércio".

A escolha do novo diretor do Externato do Pedro II

O professor Leitão da Cunha, ministro da Educação, em aviso ao diretor do Externato do Colégio Pedro II solicitou suas providências, afim de que a Congregação desse estabelecimento eleja três de seus membros, catedráticos efetivos, para que, dentre eles, escolha o governo o diretor do Externato do Colégio Pedro II.

SERIOS CONFLITOS EM PORTUGAL

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LISBOA, 10 (R.) — Os grupos de descontentes cam a situação oficial, no Porto, foram dispersados pela polícia, a coronhadas, fechando-se ao mesmo tempo os cafés da cidade algumas horas mais cedo que de costume, enquanto que a polícia patrulhava as ruas durante toda a noite, fazendo debandar os grupos em palestra.

PRESOS OS LIDERES OPOSICIONISTAS

LISBOA, 10 (R.) — Os líderes da oposição, no Porto, que se recusaram a entregar as listas com as assinaturas solicitando o adiamento das eleições livres, foram presos. Listas semelhantes foram apreendidas pela polícia em Guarda e Porto Alegre, sendo que o Ministério da Guerra ameaçou de represálias todos os oficiais do exército que subscrevessem tais listas.

Foi instaurado outrossim um novo sistema de censura, exercendo poderosa pressão contra a imprensa portuguesa.

VARIOS ESTUDANTES FERIDOS

PORTO, 10 (U. P.) — Vários estudantes foram fridos no curso de choques com elementos policiais, ontem.

As ruas desta cidade foram patrulhadas por dois carros blindados da polícia, cuja missão era impedir reuniões, especialmente na Avenida dos Aliados.

Toda vez que a polícia era avistada, o estudantes iniciavam tremenda vaia, entremeada por gritos de:

— Morra a policia!

MANIFESTAÇÃO FRENTE AOS CONSULADOS DOS ESTADOS UNIDOS E DA GRÃ-BRETANHA

PORTO, 10 (U. P.) — Em frente aos consulados dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, teve lugar uma manifestação estudantil.

Os jovens puseram-se a dar vivas à liberdade, à democracia e aos dois paises mencionados.

O consul norte-americano recebeu uma delegação de estudantes.

LISTA DE NOMES DOS OPOSICIONISTAS TAMBEM EM BRAGA

LISBOA, 10 (U. P.) — Nas cidades de Braga e Porto, a polícia elaborou uma lista dos nomes daqueles que se opõem ao governo.

Tal medida deu origem a um veemente protesto dos advogados residentes nas mencionadas localidades.

REJEITADO PELA ALTA CÔRTE O PEDIDO DE ADIAMENTO

LISBOA, 10 (U. P.) — A Alta Côrte Administrativa rechaçou o apêlo feito pelo Movimento de Unidade Democrática no sentido de que sejam adiadas as eleições para a Assembléia, as quais foram marcadas para o próximo dia 18.

ÚLTIMA ESPERANÇA

LISBOA, 10 (A .P.) — A oposição democrática perdeu sua última esperança de conseguir o adiamento das eleições ao saber da sentença pronunciada pela Côrte Suprema.

A Côrte Suprema decidiu recusar o apêlo apresentado pela oposição.

VÁRIOS ADVOGADOS

LISBOA, 10 (U. P.) — Notícias procedentes de vários pontos do interior do país informam a detenção de numerosos membros do movimento da União Democrática.

Na cidade do Porto foram detidos os advogados Olivio França, Domingos Machado Barros, Brandão e o professor Luiz Gomes, em virtude de terem-se recusado a prestar informações ou entregar as listas com os nomes dos aliados ao movimento de oposição ao govêrno. Em Guardia, pela mesma razão, foi detido o advogado representante do movimento, enquanto a Polícia conseguia as listas no seu escritório.

Nas cidades de Braga e Porto Alegre, a polícia varejou os escritórios dos advogados representantes do movimento conseguindo obter as listas, tendo os advogados dirigido um protesto, que aliás foi assinado por vários colegas que apoiam o govêrno, à Associação dos Advogados de Lisboa, no qual invocam a ilegalidade do procedimento, de vez que o mesmo não se baseia em lei e simplesmente visa proteger os interêsses do Partido da União Nacional e não os interêsses nacionais.

Esse protesto foi dado a conhecer pelo Comitê do Movimento de União Democrática de Lisboa em comunicado entregue à imprensa, no qual salienta: — "O govêrno tem a fôrça, nós o direito. O govêrno deseja esmagar pela intimidação ou pela repressão violenta as manifestações honestas da opinião portuguesa divergente".

O PARTIDO MONARQUISTA SUGERE A VOTAÇÃO NOS CANDIDATOS DO GOVERNO

LISBOA, 10 (U. P.) Os dirigentes do Partido Monarquista Português expediram um comunicado, no qual sugerem a stus membros que votem nos candidatos do govêrno na próxima eleição.

PROTESTAM

PORTO, 10 (U. P.) — A polícia portuguêsa está anotando os nomes de todos os oposicionistas ao regime de Salasar e revistam suas sedes, residências etc. Isto se verificou ontem nas cidades de Alegre, Braga e Porto, onde os escritórios dos advogados foram varejados pelos policiais. Os advogados telegrafaram à Ordem dos Advogados de Portugal, com sede em Lisboa, protestando contra tais medidas do governo. Entre os que assinam os protestos figuram até avogados partidários do governo.

A Conferência do Rio de Janeiro

SERIA AGORA FIXADA A SUA DATA

WASHINGTON, 10 (De Charles B. Engelke, da United Press) — A reunião do Conselho Diretor da União Panamericana assinalada para dentro de dez dias enfrentará os seguintes problemas: Primeiro, se será fixada nova data para a conferência do Rio; segundo, se a conferência se realizará com ou sem o comparecimento da Argentina. Correspondendo à sugestão encabeçada pelo equatoriano Galo Plaza, o Conselho Diretor, em reunião de 18 de outubro, não concordou com o adiamento da conferência do Rio, indefinidamente, entendendo que deverá haver uma reunião novamente no dia vinte de novembro, para que fique determinado o dia da realização da conferência.

Ao se aproximar agora a data da reunião do Conselho Diretor, parece que a situação continua tão complicada como em outubro. Por uma parte o governo de Vargas foi derrubado. O Brasil está em vésperas de eleições e a instalação de um novo governo está fixada para os primeiros dias de 1946. Isto dá motivo a que muitos diplomatas aqui considerem que seria conveniente que o Conselho não fixe nova data na próxima reunião, deixando o assunto "correr" até a reunião ordinária de dezembro ou janeiro.

Os diplomatas antecipam que, uma vez fixada a data da reunião do Rio, será estudada automaticamente a questão relacionada com a Argentina. Afirma-se que esse problema é muito complexo. A possibilidade de uma reunião com a participação de todas as vinte e uma repúblicas não é novidade, pois a Conferência de Chapultepec começou com dezenove, número que se elevou depois a vinte com a admissão do Salvador. A Argentina esteve ausente durante toda a Conferência; porém, depois foi permitida aderir às sessenta e uma resoluções adotadas pela reunião.

No entanto, os panamericanistas entendem que não constitui uma verdadeira reunião panamericana aquela em que não estejam representadas as vinte e uma nações. E o que mais preocupa alguns é a suposição de que se fixe nova data para a Conferência do Rio, com o convite às vinte e uma repúblicas, com a resolução da Argentina de não comparecer.

Em relação aos Estados Unidos, a United Press foi autorizadamente informada que até este momento o Departamento de Estado é partidário da realização da Conferência do Rio de Janeiro em dia indeterminado, não estando ainda em condições de dizer em que dia a Conferência poderá reunir-se. Sabe-se igualmente que proeminentes membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado são partidários da realização da Conferência, e mostram seu descontentamento pelo adiamento súbito em outubro.

Diminui a produção de papel de imprensa nos Estados Unidos

Acredita-se que o fato poderá afetar os consumidores latino-americanos

WASHINGTON, 10 (A. P.) — Uma fonte oficial declarou que alem da produção norte-americana de papel de imprensa ser, atualmente, de 6.000 toneladas a menos da produção prevista para este quarto final de ano ela está declinando, o que poderá afetar os consumidores latino-americanos.

O Sr. Half Steinman, chefe da seção de imprensa e publicação da Administração da Produção Civil, disse desconhecer qualquer plano para diminuir os fornecimentos para a América Latina. Declarou que maior parte dos fornecimentos do Canadá e Suécia serão destinados à América Latina.

Salientou que durante os primeiros 9 meses do ano o Canadá forneceu 30.870 toneladas à Argentina, 37.373 ao Brasil, 10.731 ao Uruguai e 20.100 a todos os outros paises da América do Sul.

Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea

Pelo titular da pasta da Guerra, foram aprovadas as instruções para o funcionamento dos diferentes cursos do Centro de Instrução de Defesa Anti-aérea.

As referidas instruções estão publicadas à página 17.223, do "Diário Oficial".

MUNDANA

CONTINUAÇÃO DA 4.ª PÁGINA

"Trio", "Dueto", "Patinadores", "Sol e Chuva", "Tempestade", "Vozes da Primavera", "Dansa Slava", valsa "Troite", "Dansa do Arco", "Minueto", "Modernista", "Pandeiro", "Dansa Mexicana", "Pesadelo", "Pierrette" e "Primavera".

As "Dansas Holandesas", só serão exibidas no dia 17 e o "Bouquet", no dia 25, quando se repetirá a exibição das alunas.

O ARMISTICIO DE 1918

Como nos anos anteriores será comemorando amanhã, pelos Antigos Combatentes Belgas aqui domiciliados o 27º aniversário do Armistício. Às 9 horas os Antigos Combatentes Aliados, acompanhados dos membros da colônia belga, depositarão sôbre o monumento do rei Alberto em Copacabana uma corôa e observarão um minuto de silêncio em memória dos soldados mortos durante a grande guerra.

Em seguida às 10 horas irão ao cemitério de São João Batista numa visita de saudade aos marinheiros brasileiros mortos durante aquela conflagração.

REUNIÕES

No próximo dia 15 do corrente, às 9 horas, as antigas alunas do Colégio São Paulo, de Ipanema, realizarão a última reunião de confraternização deste ano, na sede do mesmo estabelecimento.

VIAJANTES

Regressou a São Paulo, o professor Fernando Azevedo, catedrático de sociologia da Faculdade de Filosofia daquela capital.

—— De sua recente viagem aos Estados Unidos, regressou, o Sr. John C. Reed, gerente geral da Anglo-Mexican no Brasil, e que foi tratar de assuntos relacionados com a expansão dos mercados para os produtos petroliferos.

FALECIMENTOS

Na estação de Miguel Couto, Estado do Rio, faleceu o Sr. Astério Dias, funcionário aposentado da Imprensa Nacional.

Empossado o novo diretor dos Correios e Telégrafos

Tomou posse do cargo de diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos o Sr. Trajano dos Reis, nomeado pelo presidente da República para substituir o senhor Landri Sales Gonçalves na direção daquele importante setor administrativo.

O cargo foi transmitido pelo coronel Landri Sales, o qual pronunciou no momento um longo discurso, ressaltando sobretudo a cooperação honesta e laboriosa dos funcionários da repartição, a cuja dedicação devia, disse a maior parte do êxito que sua gestão tenha por acaso alcançado.

O senhor Landri Sales demorou-se ainda sobre a figura de seu substituto, a quem passava o Departamento enaltecendo-lhe as qualidades e fazendo votos pela felicidade de sua administração.

Fala o novo diretor

O Sr. Trajano dos Reis, recebendo a responsabilidade do cargo para que fora designado, teve palavras de agradecimento pelas referências elogiosas à sua pessoa, vindas da parte do Sr. Landri Sales e declarando que voltava naquele momento a exercer o mesmo cargo que já desempenhara numa das gestões anteriores, declarando que esperava encontrar a mesma colaboração da parte dos funcionários.

Exonerações e indicações

O Sr. Trajano dos Reis, novo diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos, encaminhou os pedidos de exoneração dos Srs. Rafael da Cruz Machado e Arí Fogaça, respectivamente, das funções dos cargos de diretor regional do Distrito Federal e superintendente do Tráfego Telegráfico. Ao mesmo tempo, propôs para os referidos cargos, na mesma ordem acima, os Srs. Joaquim Vianna e Edgar Sabola Lima.

Uma carta do ministro da Viação

O coronel Landri Sales Gonçalves, ex-diretor dos Correios e Telégrafos, recebeu uma carta do Sr. Mauricio Joppert, novo titular da pasta da Viação e Obras Públicas, em que elogia a sua atuação à frente do Departamento que acaba de deixar e ressaltando as suas qualidades de administrador.

O Sr. Edson Cavalcanti pediu demissão do S. A. P. S.

O Srs. Edson Cavalcanti, diretor do S. A. P. S., encaminhou ao ministro do Trabalho, o seu pedido de demissão. Entretanto, continua na direção daquele órgão, aguardando uma solução do major Roberto Carneiro de Mendonça.

O PALÁCIO DA LIBERDADE

BELO HORIZONTE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Agradecendo a manifestação dos advogados do fôro desta capital, no palácio do governo, o desembargador Nisio Baptista de Oliveira, interventor federal de Minas, pronunciou um improviso ao qual teve a seguinte frase: "Os colegas sabem perfeitamente porque estou residindo no Palácio da Liberdade. É para que este venha a ser realmente o Palácio da Liberdade."

1.500 marujos russos treinados nas Aleutas

Em embarcações de desembarque norte-americanas

KADIAK, Aleutas, 10 (INS) — Revelou-se que 1.500 marujos russos foram treinados pelas forças norte-americanas nas Aleutas, em embarcações norte-americanas de desembarque.

Visitando a Esquadra

O ministro da Marinha a bordo do "Rio Grande do Sul"

O almirante Jorge Dodsworth Martins, ministro da Marinha, visitou, hoje, a esquadra que regressou de operações de guerra.

O titular da pasta da Armada esteve a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", capitânea da esquadra, sendo ali recebido com as devidas honras militares.

O primeiro dia de despacho do novo ministro da Agricultura

Já conferenciou com quase todos os diretores — Assuntos tratados

O ministro Teodureto Camargo recebeu em seu gabinete os diretores do Departamento Nacional da Produção Mineral. O engenheiro Alves de Souza, diretor-geral do aludido Departamento, expôs ao novo ministro a organização do D. N. P. M., seus métodos de trabalho, bem como o sistema seguido até agora nos despachos de todos os diretores com o titular da pasta. O ministro resolveu que o seu sistema será despachar com o diretor-geral apenas acompanhado do diretor de cada divisão, em dias e horas que serão determinados. Poderá, assim, estudar melhor os problemas de cada setor de atividade, ouvindo mais atentamente os técnicos responsáveis. Depois da apresentação dos diretores do D. N. P. M., o Sr. Teodureto Camargo trocou, com todos, idéias e opiniões a respeito de vários problemas atualmente em estudos, principalmente o que se refere ao aproveitamento dos adubos fosfatados da região da Ilha de Trauira, no Estado do Maranhão, o Sr. Alves de Souza informou que o volume de bauxista fosforosa, em Trauira, é superior a 12 milhões de toneladas. Por sua vez, o Sr. Mário Pinto, diretor do Laboratório da Produção Mineral, adiantou os detalhes do andamento das pesquisas sôbre o assunto. O ministro que é um técnico em solos, mostrou-se muito interessado no problema que lhe foi exposto, relatando a sua experiência pessoal sôbre a utilização de tais tipos de adubos fosfatados, tão necessários à lavoura nacional. Continuarão, assim, com o máximo interesse, estudos que são da maior importância e oportunidade.

Com os diretores da Produção Animal

Logo após, o ministro Teodureto Camargo recebeu os diretores do Departamento da Produção Animal, apresentados pelo professor Mário de Oliveira. O diretor-geral do D. N. P. A. relatou ao ministro a organização do Departamento, revelando a S. Excia. os principais problemas em estudos. Relembrou o novo ministro que já trabalhara como funcionário do Ministério da Agricultura, no antigo Posto Zootécnico de Ribeirão Preto, declarando aos diretores da Produção Animal considerar êsse setor um dos mais importantes e para o qual está disposto a dar a sua melhor atenção.

Outros diretores

O novo titular da Agricultura manteve, ainda, durante todo o dia, entendimentos com os demais diretores, entre eles os Srs. José Solano Carneiro da Cunha, do Departamento de Administração; Sebastião Santana e Silva, da Divisão do Orçamento; Taylor de Melo, superintendente-substituto do Ensino Agricola e veterinário; Felisberto Camargo, do Instituto Agronômico do Norte; Luiz Costa Lima, do Serviço Médico do C. N. E. P. A.; Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate; Oscar Guedes, do Fomento da Produção Vegetal; Alberto Cerqueira Lima, do Serviço de Estatística da Produção; Jorge Coutinho, do Pessoal — Pimentel Gomes, do Serviço de Economia Rural, Itagiba Barçante, do Serviço de Documentação; Magarios Torres, da Defesa Sanitária Vegetal, Carlos de Souza Duarte, diretor-geral da Produção Vegetal e Gil Ferreira, de Terras e Colonização.

5.000 aviões para o Exército norte-americano de após-guerra

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Doolitle, o famoso herói do primeiro ataque aéreo dirigido contra o Japão, informou ao Comitê de Assuntos Militares do Senado que o Exército aspira contar no após-guerra com uma frota aérea de 5.000 aviões de primeira linha, nada menos de 400.000 oficiais e praças e mais uma guarda nacional aérea tão grande quanto possivel e capaz de dar um milhão de reservistas.

À disposição do govêrno paraense

O capitão da Armada de Infantaria, Mario Liberio Pereira passou à disposição do interventor federal no Estado do Pará, afim de servir como comandante da Força Policial daquele Estado, segundo nota ontem assinada pelo ministro da Guerra.

Iniciado o bombardeio de Sourabaya

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

parados para uma batalha decisiva se os indonésios se recusarem a obedecer ao "ultimatum" de entrega das armas até às seis horas de amanhã.

Aviões britânicos sobrevoaram a base naval e sôbre ela lançaram folhetos em que explicam aos indonésios o modo por que devem proceder para a "rendição incondicional".

Entretanto, uma fonte holandesa em Soerabaja informou que os líderes indonésios estão exortando os seus adeptos, em mensagens pelo rádio, a que resistam até o fim.

Os indonésios contam, na ilha, com um exército de uns cem mil homens, decididos a resistir à restauração do domínio holandês, enquanto os ingleses admitem que a situação em Soerabaja é critica, tendo se registrado ali vários conflitos e choques, até hoje, elevando-se já a 303 o número de baixas entre ingleses e indianos, sendo 31 mortos, 189 desaparecidos e 83 feridos.

Os reforços britânicos ontem chegados são da 5.ª Divisão Indiana e já estão eles ocupando parte do perimetro da base naval, no respectivo porto, além da base de hidroplanos, a oeste do aeródromo da cidade.

O general sir Philip Christison, comandante-chefe dos aliados nas Indias Orientais Holandesas, baixou uma proclamação, dizendo que os ingleses "não tolerarão nenhuma resistência" às medidas tomadas para a punição dos responsaveis pela morte do general de brigada A. W. Mallaby, acrescentando que a ação agora tomada pelos ingleses não representa "um ataque às liberdades do povo indonésio", nem é uma tentativa para resolver, pela fôrça, o futuro politico da Indonésia. Disse mais que a situação em Soerabaja é diferente da que se observa no resto de Java, "nem diz respeito ao resto da Indonésia".

Spruille Braden, presidente do Conselho Econômico-Social Inter-Americano

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Spruille Braden, secretário da Seção Latino-Americana do Departamento de Estado, foi eleito presidente do novo Conselho Econômico e Social Inter-Americano, durante uma sessão preparatória realizada ontem.

Compareceram delegados de todos os paises americanos, exceto do Paraguai.

Material soviético para o Exército tchecosloveno

PRAGA, 10 (U. P.) — A Tchecoslováquia receberá materiais necessárias para a criação do seu exército. A União Soviética fornecerá aqueles elementos, cujo valor está orçado em 3 milhões de coroas.

Musica

17.º concerto da temporada da O. S. B., no Municipal

No programa do concerto que a Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito no Teatro Municipal hoje, dia 10, e 13 do corrente, respectivamente para os seus associados das séries vesperal e noturna, figurará a interessante obra de Villa-Lobos, "Bachianas Brasileiras n.º 2", que representa uma das mais importantes contribuições de nossa música para o repertório sinfônico internacional. Ainda no programa teremos a "Sinfonia n. 39", de Mozart, e "Scheherazade", de Rimsky-Korsakov, estando a regência, como de hábito, a cargo do maestro Eugène Szenkar. O ingresso no teatro far-se-á exclusivamente com a apresentação do "ticket" n. 17.

Quebra-Nozes na dominical da O. S. B., no Rex

A belissima suite "Quebra-nozes", de Tschaikowsky, tão apreciada por todas as platéias, está incluida no programa da próxima dominical da O.S.B. no Rex, que terá tambem a participação do insigne "virtuose" Alonso Anibal na interpretação da parte solista do "Concerto" de Mozart em lá maior para piano e orquestra. Consta ainda do programa a "8.ª Sinfonia", de Beethoven, e "Curupira", de José Siqueira, da série "Quatro Poemas Indigenas", recentemente levada no Municipal com sucesso sem precedentes.

Dirigirá o concerto o maestro José Siqueira.

Leticia de Figueiredo e suas composições

A Associação os Artistas Brasileiros em cooperação com o Departamento Cultural da A. B. I. realizou para um grande e escolhido público um recital de composições de Leticia de Figueiredo, no dia 5 do corrente.

Foi uma iniciativa feliz dessas duas entidades culturais, uma vez que redundou em grande sucesso a apresentação da novel e insigne compositora.

Todos os números do programa, sem exceção, se destacaram pela propriedade com que foram trabalhados, pelas belissimas letras escolhidas e pela interpretação apropriada que tiveram, quer quando a cargo de Jorge Bailly, quer quando a cargo da própria compositora, já tão conhecida entre nós pelo seu talento de cantora.

Foi mesmo um espetáculo brilhante, que deixou ótima impressão a quantos o assistiram.

Audição de alunos da professora Carmen Gomes

Amanhã, domingo, dia 11, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, a professora Carmen Gomes dará uma audição pública da classe de declamação lírica.

Nessa ocasião serão levadas cenas de várias óperas pelos alunos: Iara Coelho, Antonio de Holanda Feitosa, Lioda Simonin Gaertner, Carmen Clare Raul Gonçalves, Arnaldo Glech, Haydée Barreto, Hermelindo Castelo Branco, Ivone Zila Esteves Lima, Edgar Velozo, Priscila Rocha Pereira, Nilza Xavier, Vitoria Loureiro, Lourdes Campelo, Inah de Venry Lindberg e Abelardo de Matos.

Escola Nacional de Música

O 12º concêrto da série oficial a realizar-se hoje, sábado, às 16,30, no Salão Leopoldo Miguez, está a cargo do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico que fará ouvir os alunos, professores das 1ª e 2ª séries, do curso regular, assim como os do curso de emergência. Os côros serão regidos por vários dos componentes dos mesmos.

O programa foi cuidadosamente elaborado e os convites para essa audição se acham à disposição dos interessados na portaria da E. N. de Música.

Homenagem do Brasil ao general Ralph Woothen

Na Ordem do Mérito Aeronáutico o comandante-chefe das fôrças norte-americanas do Atlântico Sul

Por decreto do presidente da República, foi admitido no quadro suplementar da Ordem do Mérito Aeronáuaico, no grau de grande oficial, o major-general do Exército norte-americano Ralph H. Woothen comandante chefe das fôrças norte-americanas no Atlântico Sul.

Os russos e a "marreta" dos britânicos

LONDRES, 10 (U. P.) Os futebolistas soviéticos do team russo "Dynamo" assistirão a um match patrocinado pela Liga de Football da Grã-Bretanha, afim de travarem conhecimento com "o sistema de ataque" dos ingleses, pois sabe-se que muito embora as regras soviéticas não proibam propriamente a "marreta", os jogadores soviéticos, bem como muitos famosos componentes de equipes do continente, tiram pouco proveito desse recurso licito. Em 1935, o emprego da "marreta" pelos britânicos deu motivo a um choque entre os dirigentes das seleções alemã e britânica, pois os teutos "estranharam" o recurso. A figura principal do Dynamo é o arqueiro Fomich, mais conhecido como o Ti gre, apelido que ganhou graças à sua espantosa elasticidade nos saltos.

O SÃO CRISTOVÃO SEMPRE FOI ADVERSÁRIO DIFÍCIL PARA O BOTAFOGO

A penúltima rodada do campeonato carioca de Football não apresenta, como atração, nenhum clássico. Isso não impede, entretanto, que o interesse em tôrno dos compromissos dos ponteiros da tabela continue monopolizando a atenção dos meios futebolisticos, vivamente empenhados em acompanhar de perto as últimas peripécias desse movimentado certame de 1945.

Na rodada de amanhã, que hoje se iniciará com o Fla-Flu, o cartaz principal será constituido pelo encontro Botafogo x São Cristovão. Há fortes razões, de fato, para que êsse prélio seja encarado como de especial importância, já que colocará em jogo a posição de um dos últimos candidatos que restam na luta pelo titulo máximo.

Efetivamente, o Botafogo se lançará amanhã a uma cartada arriscada, reconhecendo-se no conjunto sancristovense um contendor perigoso, que sempre atua destacadamente contra os mais poderosos competidores. Basta recordar várias performances de relevo cumpridas na presente temporada pelo "onze" de Figueira de Melo para se constatar que não será tarefa facil para os alvi-negros esse compromisso.

Poderá decidir o titulo

Uma circunstância de inegável significação é que êsse encontro poderá decidir o titulo máximo do football carioca. O Botafogo, que está a dois pontos do Vasco, se empatar ou perder estará completamente afastado de qualquer possibilidade ao titulo, que ficará automaticamente em poder do Vasco. Assim acontecendo, o Botafogo tem o máximo interêsse em não perder a chance de ainda chegar a se equiparar ao Vasco, candidatando-se a uma "melhor de três", que só será possivel no caso de uma vitória do Flamengo no clássico do dia 18, na Gávea.

1x0 no turno

O encontro do turno foi dos mais renhidos. O Botafogo venceu com grande dificuldade, por 1 x 0, graças a um tento inesperado de Heleno, sendo que o São Cristovão atuou, praticamente, o jogo todo com dez elementos apenas, pois Geraldino sofreu fratura de um braço. Se os alvos repetirem aquela exibição, será dificil a tarefa dos alvi-negros, que apesar de tudo aparecem com um franco favoritismo.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

São Cristovão — Carlinhos; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Mauricio; Cidinho, Neca, Mical, Nestor e Magalhães.

Os quadros

Botafogo — Ary; Laranjeira e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Octavio, Heleno, Tim e Walter.

Revanche aspiração dos tricolores no Fla-Flu

Antecipado para hoje à tarde, o Fla-Flu será uma outra festa do football carioca. Excepcionalmente Fluminense e Flamengo, no último choque do ano, disputado na penúltima rodada do campeonato oficial, não concorrem ao primeiro posto.

O tricolor está descolocado, no quinto posto, com 14 pontos perdidos e o Flamengo no terceiro, com 9.

Como se verifica, tricolores e rubro-negros não estão em condições de realizar senão uma peleja de quadros descolocados, mas que não querem descer mais na tabela. Há aspectos que dão ao choque desta tarde nas Laranjeiras, o maior interesse. É que o Fluminense domingo último empatou com o Vasco por 1 x 1, realizando façanha que deu margem a comentários otimistas sôbre o preparo de seu esquadrão, agora entregue à responsabilidade do Gentil Cardoso.

O Flamengo, ao contrário, empatou com o Canto do Rio, no estádio Caio Martins, deixando má impressão de seu preparo técnico. Procurará, entretanto, no Fla-Flu, fazer uma exibição capaz de melhorar sua situação na tabela e entre os quadros chamados fortes.

Alfredo no arco, novamente

O Fluminense jogará em seu estádio, com o quadro modificado apenas no ataque onde devem reaparecer Pinhegas e Orlando em substituição a Amorim e Simões. Alfredo estará no arco, pois melhorou da contusão que sofrera na mão. E o "onze" tricolor está melhorando consideravelmente, uma vez que Gentil Cardoso deu ao quadro novos rumos técnicos.

No Fla-Flu porém é que ficará provado se de fato o Fluminense na produção geral está subindo ou se o empate com o Vasco foi "fogo de palha".

Modificações no Fla-Flu

Possivelmente Alfredo será ocupante da meta tricolor n Fla-Flu desta tarde. O guardiã que brilhou no cotejo com o Vasco apresentou melhoras da contusão e o técnico Gentil Cardoso mostra-se inclinado aincluí-lo n "match" com o tri-campeão carioca. Também a "ala" direita do Fluminense apresentar-se-á modificada. Amorim sentiu antiga contusão e Simões está ligeiramente enfermo. Portanto ambos serão substituidos por Pinhegas e Orlando.

No Flamengo também haverá alterações. Jarbas substituirá Vevé, na ponta esquerda e Tião aparecerá em lugar de Pirilo, que no momento não ostenta boa forma fisica e técnica.

Taça "Herbert Moses"

Júlio Gammaro — Fluminense, 2 x 1; Vasco, 5 x 1; Botafogo, 4 x 0; América, 4 x 2 e Canto do Rio, 4 x 2.

Afrânio Vieira — Fluminense, 2 x 2; Vasco, 6 x 1; Botafogo, 5 x 2; América, 3 x 1 e Canto do Rio, 3 x 2.

Augusto de Godoy — Flamengo, 2 x 1; Botafogo, 3 x 1; Canto do Rio, 4 x 1; América, 5 x 1 e Vasco, 6 x 1.

José Seassa — Fluminense, 3 x 1; Botafogo, 4 x 0; Vasco, 4 x 1; América, 4 x 1 e Canto do Rio, 4 x 3.

Emmanuel Amaral — Flamengo, 2 x 1; Botafogo, 2 x 0; Vasco, 7 x 1; América, 4 x 2 e Canto do Rio, 2 x 2.

FLUMINENSE: BATATAES, AFONSINHO, HAROLDO, VICENTINE, PASCOAL, BIGODE, AMORIM, SIMÕES, GERALDINO, NANDINHO, RODRIGUES

FLAMENGO: LUIZ, NILTON, NORIVAL, BIGUÁ, BRIA, JAYME, ADILSON, ZIZINHO, TIÃO, PERACIO, VEVÉ

Aí está uma fase do Fla-Flu, o jogo que empolga as multidões. Batataes, o grande goleiro do Flu minense esteve na iminência de reaparecer enquanto Adilson estará, logo mais, ao lado de Zizinho

DECISIVOS OS JOGOS DE RESERVAS

O Botafogo deverá sagrar-se campeão do certame da 1.ª Divisão

Os jogos de hoje e amanhã, correspondentes aos campeonatos de reservas, aspirantes e juvenis são quase decisivos.

Se o conjunto reserva do Botafogo derrotar o São Cristovão, o que é provavel, sagrar-se-á campeão da classe. No certame de aspirantes o Flamengo e o Vasco continuam na liderança, a três pontos do América, o que importa em dizer que só na última rodada o titulo se decidirá entre rubro-negros e cruzmaltinos. Quanto ao campeonato de juvenis o Flamengo continua na vanguarda, seguido do Vasco a dois pontos de diferença.

Os jogos de hoje, são os seguintes:

Fluminense x Flamengo — aspirantes — estádio de Alvaro Chaves.

Botafogo x São Cristovão — juvenis e reservas — em General Severiano.

Vasco x Madureira — juvenis e reservas — no estádio de São Januário.

Bangú x América — juvenis e reservas — em Conselheiro Galvão.

Manufatura x Bonsucesso — reservas e juvenis — no estádio Klabin.

Amanhã, à tarde

Flamengo x Andaraí — reservas e juvenis — no estádio da Gávea.

Olaria x Fluminense — juvenis e reservas — no campo da rua Candido Silva.

Aspirantes

Vasco x Madureira, em São Januário.

Bangú x América — em Conselheiro Galvão.

Botafogo x São Cristovão — em General Severiano.

Olaria x Andaraí — em Candido Silva.

A NOITE — Sábado, 10/11/45 — N. 12.106

Brigaram vinte e dois

E só um foi suspenso

A peleja entre as turmas de aspirantes do São Cristovão e do América, como se sabe, terminou em conflito. Terminada a peleja um jogador do grêmio rubro atacou seu adversário, formando-se um incidente de grandes proporções, brigando os vinte e dois jogadores em campo. O juiz, todavia, não relatou o ocorrido, por já ter saido de campo, tanto que o Tribunal de Penas em sua reunião, limitou-se a suspender Waldyr, do São Cristovão, por oito dias e multar Ivan Baiense, do América em Cr$ 100,00, considerando os demais isentos de culpa.

O orgão punitivo da Federação Metropolitana de Football, considerou isentos de culpa os players Moacir, do Vasco e Helvio, do Fluminense. O "caso" Kanela, do Botafogo, foi mais uma vez adiado.

O Madureira espera resistir ao esquadrão do Vasco

O MELHOR ENCONTRO DO COMPLEMENTO DA RODADA — BANGÚ X AMÉRICA E CANTO DO RIO X BONSUCESSO

Além dos encontros Fluminense x Flamengo e Botafogo x São Cristovão, serão realizados amanhã, mais os seguintes jogos:

VASCO X MADUREIRA — O "lider-invicto" receberá em São Januário, a visita do Madureira. A partida apesar do franco favoritismo do Vasco, promete um transcurso interessante. O Madureira preparou-se para resistir ao forte esquadrão de Ademir. Quadros prováveis: Vasco — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Ely e Argemiro; Santo Cristo, Ademir, Isaias, Jair e Chico.

Madureira — Veliz; Danilo e Mario Brandão; Arati, Nilton e Esteves; Lupercio, Waldemar, Durval, Moacir e Jorginho.

BANGÚ X AMÉRICA — No gramado de "Conselheiro Galvão" será realizado o encontro entre os quadros do América e do Bangú. O grêmio de Campos Sales surge como favorito. O Bangú, entretanto, espera levar a melhor no "placard". Quadros escalados: Bangú — Robertinho; Bilulú e Mineiro; Nandinho, Brito e Braz; Sôno, Placido, Moacir, Menezes e Castro.

América — Vicente; Paulo e Grita; Oscar, Danilo e Amaro; China, Manéco, Maxwell, Lima e Jorginho.

CANTO DO RIO X BONSUCESSO — Peleja interessante deverão fazer os quadros do Canto do Rio e do Bonsucesso. O primeiro vem de empatar com o Flamengo e o segundo, derrotou domingo último, o Madureira. O Bonsucesso espera vencer a luta de amanhã, passando assim a "lanterna" ao Madureira. Quadros prováveis:

Bonsucesso — Braulio; Carlinhos e Laercio; Lilico, Pé de Valsa e Duca; Nilo Bucheli, Anito, Cambui e Bolinha.

Canto do Rio — Odair; Expedito e Hernandez; Gualter, Edezio e Grande; Pascoal, Zé Luiz, Ruy, Pedro Nunes e Noronha.

Amanhã, na quadra do Club Municipal à rua Haddock Lobo, será realizado um interessante encontro de basquetebol entre as equipes do Tijuca e América em disputa da taça "Clube Municipal". O inicio do prélio foi fixado para às 20 horas.

Transferido para Belo Horizonte

A Federação Metropolitana de Volelbol concedeu transferência ao amador Sidnei dos Santos Lamos, do Tijuca T. C., desta Capital, para o Columbia Volelbol, de Belo Horizonte.

Tesourinha

ATE' O DIA 19

Tesourinha estará no Rio

O Conselho Técnico de Football da C. B. D. está tomando todas as providências para que os cracks requisitados estejam na concentração no prazo estabelecido.

Ainda ontem aquele setor da C. B. D. entrou em entendimentos com a F. A. R. G. para que o player Tesourinha chegue a esta capital, no máximo até o dia 19. E isso foi formalmente prometido pela entidade gaucha.

MULTADOS

Os organizadores da temporada do São Paulo

LIMA, 10 (A. P.) — Depois de grandes debates realizados na noite de anteontem, a Junta Municipal resolveu aplicar aos organizadores da temporada internacional de football, que se verifica em Lima, com a participação da equipe brasileira do São Paulo F. Club, uma multa de 20.000 soles, "devido aos incidentes vergonhosos" registrados domingo passado, quando grande extensão das tribunas populares do Estádio Nacional foi destruida por fogo.

Os incidentes foram provocados pelo excesso de público, que invadiu o campo, interrompendo o jogo.

Metade da multa destinar-se-á aos parques infantis e a outra à celebração do Natal do Menino Pobre, cuja organização está a cargo das senhoras de Lima.

ANIQUILADA a equipe do Vasco

Pelo impeto arrasador do "five" botafoguense

Riachuelo e Tijuca fo-ram os outros ganhadores

Um grande público foi ontem atraido pelo embate Botafogo x Vasco em que, praticamente, se decidiria o Campeonato Carioca de Basketball. O encontro não correspondeu, porém, à expectativa, pois o Botafogo, numa grande noite, destroçou de saida o quadro oponente, assumindo o comando da peleja para afinal, vencer facilmente por 46x30.

O Vasco ainda tentou reagir, mas, não contando com o seu principal elemento, o guarda Adilio, que entrou em campo doente, para sair logo após, conseguiu apenas diminuir um pouco a diferença, que chegou a ser alarmante. A par disso, os vascainos mantiveram em campo, o tempo todo, o jogador Alfredo, que estava num péssimo dia. Em contraste, o team do Botafogo atirou otimamente. Com êsse triunfo, o Botafogo assegurou propriamente o tetra-campeonato. Nas outras partidas da noite, o Riachuelo e a Tijuca levaram a melhor.

Os marcadores

Foram estes os teams e os marcadores:

BOTAFOGO x VASCO

1º tempo: Botafogo 23x14.

Final: Botafogo 46x30.

Fiscal: Mario Nobre.

Juiz: Haroldo Oest.

Botafogo — Guilherme (4), Hermes (2), Ralph (10), Goulart (11), Marcos (15), De Vincenzi, Evora (2), Mickey, Paulinho (2) e Chico.

Vasco — Adilio, Timbira (4), Cleto (5), Alfredo (12), Raimundo, Balaco (2), Carrasco, Nilson (5) e Otacilio (2). O Vasco venceu a preliminar por 34x27.

RIACHUELO x FLAMENGO

1º tempo: Riachuelo 33x14.

Final: Riachuelo 51x31.

Juiz: Afonso Lefever.

Fiscal: Nelson S. Carvalho.

Riachuelo — Floriano (10), Arraia (11), J. Pano (13), Ademar (8), Gustavo (15), Ary (12), Pacheco (1), Thomé (2) e André.

Flamengo — Helio Tiburcio (2), Sebastião (5), Jair (1), Helio (4), Spartaco, Joel (10), Eurico (4) J. Carlos.

O Riachuelo ganhou a preliminar por 39x16.

A. A. CARIOCA x TIJUCA

1º tempo: Tijuca 31x11.

Final: Tijuca 53x22.

Juiz: Saldanha Marinho.

Fiscal: Pascoal Bruno.

Tijuca — Fragoso (15), Tovar (5), Odir (15), Janil (12), Marvis (2), Walter (2) e J. Pinto (2).

Carioca — Ottoni (4), Wilson (3), Nogueira (3), João, Josino (7), Cid (5), Accioly.

O Tijuca venceu a preliminar por 40x19.

BRIA

Quando Volante deixou de ser o centro-médio titular do Flamengo, várias experiências foram feitas no sentido de preencher o claro aberto pelo veterano crack platino. Jayme, Helio, Paulo Amaral e Quirino submeteram-se a experiências na dificil posição sem corresponder às exigências da direção técnica rubro-negra. Estava assim o Flamengo na segunda parte do campeonato de 43 a braços com um sério e grave problema na sua equipe. Nessa altura já o grêmio rubro-negro movimentava-se à procura de um centro-médio. O nome de Modesto Bria entrou em cogitações. Tratava-se de uma autêntica revelação do football paraguaio. Vários elementos e associados do Flamengo voltaram suas atenções e cuidados para servir ao seu club afim de que o problema da equipe ficasse resolvido a tempo. Pessoas de influência foram incomodadas. Entrou em ação o coronel Santa Rosa adido militar do Brasil em Assunção que conseguiu resolver o impasse para a vinda de Bria. Um avião especial deixou o Rio com destino ao Paraguai afim de trazer o homem. E Bria chegou finalmente à esta capital numa tarde fria e cinzenta. A primeira impressão em torno do rapaz não foi das mais favoráveis. Tipo mignon, pálido, retraido e sem pinta para responder por uma posição tão dificil. Bria treinou na Gávea ante a curiosidade de milhares de "fans" rubro-negros. Não era o homem que o Flamengo precisava para substituir um atleta como Carlos Volante. Não era — concordaram os entendidos — mas a questão é que o Flamengo estava em plena semana do Fla-Flu e não tinha centro-médio. Domingos da Guia fez restrições ao rapaz. Quirino seria melhor indicado para um compromisso de tão grande responsabilidade. Agitou-se o ambiente rubro-negro. Jogará Bria? Continuará Quirino? Veio o Fla-Flu. Bria entrou no gramado, confundindo-se em meio dos cracks rubro-negros. O placard apresentou no final um empate de dois goals e Modesto Bria levou um "passeio" do veterano Tim. Os criticos fizeram restrições ao seu futuro, no football carioca. O rapaz entretanto, não se abateu. Ambientou-se no seu club, reagiu contra tudo e contra todos. Em 43 foi o maior centro-médio da cidade. Quando de suas férias foi visitar sua familia no Paraguai, quando lá chegou, recebeu as homenagens que só um crack de projeção internacional poderia receber. Hoje, é um "astro" do Flamengo, estimadissimo pelos seus companheiros e um idolo de sua torcida.

PASCOAL

Desde que Russo deixou de ser um dos maiores centro-avantes da cidade, o Fluminense passou a procurar um comandante para o seu ataque. Poder-se-ia citar uma série de nomes que não chegaram a corresponder a expectativa. Ondino Viera quando técnico tricolor fez várias experiências sem êxito, porém. Rongo, Milani e Maracai chegaram a impressionar sem contudo resolver o sério problema tricolor. Por ocasião do Campeonato Brasileiro de 44 veio na reserva de Leonidas, no scratch de São Paulo um rapaz de nome Paschoal, pertencente a Portuguesa Santista que diziam ser excelente. Antes ele já havia sido convocado para o scratch brasileiro que participou dos jogos amistosos com os uruguaios. A sua presença nos treinos da seleção passou desapercebida. Voltou para São Paulo sem aproveitar a oportunidade. Nem mesmo no scratch paulista Pascoal chegou a jogar muito, embora nesta época o seu nome merecesse atenções especiais. O Fluminense movimentou-se logo após o certame nacional. Emissários tricolores foram a São Paulo e Pascoal foi conquistado no footbal bandeirante ante a surpresa da critica local que considerava Pascoal uma autêntica revelação e portanto não deveria deixar os gramados da paulicéia. A opinião unânime dos tricolores era de que o cabuloso problema do seu ataque estava resolvido. Pascoal agradara nos treinos. As suas primeiras exibições foram, porém, discretas. Geraldino então do Canto do Rio foi também contratado. Conquistou a posição e Paschoal ficou na reserva. O jovem player bandeirante chegou a manifestar desejos de voltar à sua terra. Não fôra feliz no Rio. Mas o destino é forte demais. Pascoal da "cêrca" de Alvaro Chaves acompanhou a saida de Spinelli do Fluminense, as experiências com Pé de Valsa em pleno Torneio Relâmpago, a chegada de Adolfo Rodriguez. Um belo dia, Pascoal disse ao técnico Sabelli que já havia sido centro-médio em São Paulo, Cabelli agradeceu a Pascoal a sua lembrança. Colocou-o num treino na dificil posição. Pascoal abafou Adolfo Rodriguez. Foi escalado até que no jogo do turno contra o América teve a sua grande oportunidade. A critica recebeu com rasgados elogios a sua atuação. Estimulado, Pascoal acabou firmando-se definitivamente. E no final das contas viera de São Paulo para resolver o problema do ataque tricolor e acabar por se tornar um dos melhores centros-médios do Brasil.